

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO **Paraíso**

Ciências Contábeis



Reitor da Unitins

Augusto de Rezende Campos

Vice-Reitora da Unitins

Darlene Teixeira Castro

Pró-Reitora de Graduação

Alessandra Ruita S. Czapski

Pró-Reitora de Extensão

Kyldes Batista Vicente

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Ana Flávia Gouveia de Faria

Diretora de Ensino

Jeany Castro dos Santos

Diretora de Administração Acadêmica

Leomara Maurício Lustosa

Coordenadora Pedagógico Geral

Taís Bogo Monteiro da Silva

Diretor do *Câmpus*

Kênia dias Miranda

Coordenadora do Curso

Lidiane dos Santos Silva

NDE

Lidiane dos Santos Silva

Juscelino Carvalho de Brito

Marcos Antonio Oliveira da Cruz

Mônica de Souza Lima

Leonardo dos Santos Bandeira

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CÂMPUS PARAÍSO/TO**

**PARAISO - TO
2023**

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	5
1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	7
1.1 Identificação da Instituição	7
1.2 Identificação do <i>Câmpus</i>	9
1.3 Histórico Institucional	9
1.4 Missão da Instituição.....	16
1.5 Princípios e valores.....	16
1.6 Base Legal da IES	17
2. CONTEXTO DA REGIÃO	20
2.1 Área de Influência	20
2.2 Município de Paraíso do Tocantins	20
2.3 Cenário Socioeconômico	21
2.4 Cenário da infraestrutura.....	22
2.5 Cenário da Saúde	24
2.6 Cenário Educacional	26
2.7 Empreendedorismo e Inovação	28
3. CONTEXTO DO CURSO.....	30
3.1 Apresentação	30
3.2 Identificação e Característica do Curso.....	32
3.3 Endereço de Funcionamento do Curso	32
3.4 Justificativa do Curso	32
3.5 Objetivos do Curso	35
3.5.1 Objetivo geral	36
3.5.2 Objetivos específicos.....	36
3.6 Atos Legais do Curso	36
3.6.1 Autorização/reconhecimento/renovação de reconhecimento	38
3.7 Forma de Acesso ao Curso e Condições de Oferta	38
3.8 Informações Relacionadas ao Quantitativo do Corpo Discente	39
3.9 Relação de Convênios Vigentes com outras Instituições	39
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	40
4.1 Perfil Profissional do Egresso.....	40
4.2 Diferenciais Competitivos do Curso	41
4.3 Políticas Institucionais e sua Correlação com o Curso	43
4.4 Organização Curricular	44
4.5 Estrutura Curricular.....	45
4.6 A Integralização da Carga Horária Total do Curso	45
4.7 Curricularização da Extensão.....	46
4.8 Descrição do Fluxo Institucional da Curricularização da Extensão	49
4.9 Cooperação e Internacionalização Universitária.....	52
4.10 Ementário e Bibliografia do curso.....	53
5. PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	54
5.1 Metodologia de Ensino.....	55
5.2 Coerência do Currículo com a Proposta Pedagógica	56
5.3 Ensino à Distância.....	57
5.3.1 Oferta de Componentes Curriculares em EaD	58



UNITINS
Universidade Estadual do Tocantins

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



5.4	Metodologia	59
5.5	Equipe Multidisciplinar	61
5.6	Aulas no ambiente virtual de aprendizagem Educ@	62
5.7	Critérios de avaliação	62
5.8	Tecnologias de Informação e Comunicação - TICS	63
5.9	Material Didático	67
5.10	Atividade de Tutoria	70
5.11	Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria 71	
5.12	Interação entre tutores, docentes e coordenador de curso	72
5.13	Atividades Articuladas ao Ensino	73
5.13.1	Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório	73
5.13.2	Estágio do Curso de Ciências Contábeis	75
5.13.3	Trabalho de Conclusão de Curso	76
5.13.4	Atividades Complementares	78
5.14	Programas ou Projetos de Extensão	79
5.15	Sistema de Avaliação do Curso	81
5.15.1	Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem	81
5.15.2	Sistema de Autoavaliação do Curso	82
5.15.3	Passos para a Realização da Avaliação Interna	82
5.15.4	Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações	83
5.15.5	Avaliações Oficiais do Curso	83
5.15.6	Comissão Permanente de Avaliação - CPA	84
5.15.7	Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	88
5.15.8	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes	89
6.	CORPO DISCENTE.....	90
6.1	Apoio aos Discentes	90
6.2	Apoio às atividades acadêmicas da monitoria	91
6.3	Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro	92
6.4	Inclusão e Cidadania	93
6.5	Núcleo de Apoio Psicossocial e Educacional - NAPE	94
6.6	Núcleo de Estudos em Direitos Humanos (NEDIH)	97
6.7	Estímulos à Permanência	98
6.8	Assistência Prioritária	99
6.9	Promoção e Prevenção	99
6.10	Organização Estudantil (Espaço para Participação e Convivência Estudantil) 100	
6.11	Ouvidoria	101
6.12	Acompanhamento de Egressos	102
6.13	Registros Acadêmicos	103
6.14	Acesso dos Alunos às TIC's	104
6.15	Organização Estudantil	105
6.15.1	Diretório Central dos Estudantes -DCE	105
6.15.2	Diretório Acadêmico	106
6.15.3	Centro Acadêmico	106
7.	GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO	107



UNITINS
Universidade Estadual do Tocantins

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



7.1	Gestão Acadêmica do Curso e o Processo de Avaliação Interna e Externa	107
7.2	Coordenação de Curso e Identificação do Coordenador de Curso	107
7.3	Atuação do coordenador de curso	108
7.4	Regime de trabalho do Coordenador	110
7.5	Planejamento e Gestão do Curso	110
7.6	Colegiado de Curso	111
7.7	Núcleo Docente Estruturante	112
7.8	Composição e Funcionamento do Núcleo Docente Estruturante - NDE	113
8.	CORPO DOCENTE	115
8.1	Titulação e formação do Corpo Docente	115
8.2	Quadro de docentes	116
8.3	Titulação do Corpo Docente	121
8.4	Regime de Trabalho do Corpo Docente	121
8.5	Experiências do Corpo Docente	121
8.6	Composição e Funcionamento Colegiado de Curso	122
9.	INFRAESTRUTURA	123
9.1	Espaços Físicos Utilizados no Desenvolvimento do Curso	123
9.2	Estrutura Geral do Câmpus	123
9.3	Instalações Físicas	123
9.4	Equipamentos	124
9.5	Espaço de Trabalho para Docente em Tempo Integral	125
9.6	Biblioteca	125
9.6.1	Formação e desenvolvimento de Acervo	125
9.6.2	Estrutura física da biblioteca	126
9.6.3	Estrutura Organizacional	127
9.6.4	Biblioteca do Câmpus de Paraíso do Tocantins	127
9.6.5	Equipe Técnico-Administrativa	129
9.7	Secretaria Acadêmica	129
9.8	Registros Acadêmicos	130
9.9	Organização do Controle Acadêmico	130
9.10	Laboratório de Informática	130
	REFERÊNCIAS	132
	APÊNDICE 1 – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – CÂMPUS PARAÍSO	1
		33
	APÊNDICE 2 – EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA	137
	APÊNDICE 3 – PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO	189
	APÊNDICE 4 – DADOS DO CORPO DOCENTE	203

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Ciências Contábeis, Câmpus Paraíso do Tocantins, reflete a identidade das ações educativas e as características necessárias para formação do profissional Contábil. Nele encontra-se explicitado tanto a organização do curso quanto o trabalho pedagógico na sua globalidade.

Especificamente no caso do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins - Unitins, a elaboração do Projeto Pedagógico resultou da participação do corpo docente, por meio de seus representantes no Núcleo Docente Estruturante - NDE e do colegiado, os quais articularam as bases legais à concepção de formação profissional de modo a favorecer ao estudante, o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao exercício da capacidade de observação, criticidade e questionamento, sintonizado com a dinâmica da sociedade nas suas demandas locais, regionais e nacionais, assim como com os avanços científicos e tecnológicos.

Coerente com o que é preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais e no Projeto Pedagógico Institucional, o presente PPC explicita o conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais tais como: objetivos, perfil do egresso, metodologia, estrutura curricular, programas de aprendizagem, sistema de avaliação, estrutura física a ser utilizada pelo curso, dentre outros aspectos.

Consciente de sua responsabilidade com a sociedade e com o desenvolvimento regional, a Unitins mantém o Curso de Ciências Contábeis tendo por base os princípios preconizados na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e na Resolução nº 10 de 16 de dezembro de 2004, que enfatiza a importância da construção dos conhecimentos mediante políticas e planejamentos educacionais, capazes de garantir o padrão de qualidade no ensino, flexibilizando a ação educativa, valorizando a experiência do aluno, respeitando o pluralismo de ideias e princípios básicos da democracia.

Desse modo, apresenta um currículo inovador que sistematiza teorias, reflexões e práticas acerca do processo de formação profissional, além de traduzir a

filosofia organizacional e pedagógica da unidade acadêmica, as diretrizes e estratégias de seu desenvolvimento e atuação a curto, médio e longo prazo.

Para tanto, segue as normativas cabíveis, como a Resolução nº 10/2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais e toma como base o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI-2023-2027 (UNITINS, 2023).

A história institucional da Universidade Estadual do Tocantins passa pela demanda da população norte-tocantinense por uma Universidade pública e de qualidade para a região. Frente a isso, as bases originais intelectuais da UNITINS articularam-se para a implantação de Centros de Extensão nos municípios de Arraias, Guaraí e Tocantinópolis; anexando as faculdades isoladas de Araguaína e Porto Nacional, e com o tempo, estabelecendo em seu sistema multicampi, Centros Universitários de Arraias, Araguaína, Colinas, Guaraí, Miracema do Tocantins, Paraíso, Palmas, Tocantinópolis e Porto Nacional. Entre o agrupamento de instituições isoladas e novos centros, o selo de ensino-pesquisa-extensão UNITINS estabeleceu-se no panorama regional.

A Universidade Estadual do Tocantins-Unitins em Paraíso do Tocantins surgiu pela necessidade da população do Vale do Araguaia, região central do Tocantins por uma Universidade pública. Assim, na busca em atender aos anseios da população da região a implantação do *Câmpus* de Paraíso se fez necessário no intuito de fomentar a formação de contadores e tornar-se referência no cenário nacional. Comprometendo-se com a oferta de um curso de relevância social que assegura a qualidade na formação acadêmica, vistas a atender as necessidades da região e das regiões circunvizinhas, contribuindo para a construção da cidadania.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

1.1 Identificação da Instituição

A Lei Estadual nº 3.124, de 14 de julho de 2016, publicada no Diário Oficial nº 4662, transforma em autarquia a fundação que especifica, e adota outras providências. O seu Art. 6º estabelece que “Fica criada na estrutura operacional da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS o *Câmpus* universitário do município de Paraíso do Tocantins”.

A partir dessa Lei, a Unitins iniciou um novo período de investimento na expansão de novos cursos, cujo objetivo é atender às demandas da população, promovendo e viabilizando oportunidades de desenvolvimento cultural e econômico.

Nesse sentido, a IES, por meio da criação e instalação dos *Câmpus*, assumiu o compromisso de ofertar uma educação pública de qualidade, referenciada no ensino, pesquisa e extensão, contribuindo assim, com o desenvolvimento cultural, social, econômico local e regional nos três municípios considerados centros econômicos e populacionais estrategicamente localizados e com condições ideais para ampliar, por meio da Unitins, a difusão do ensino superior.

A resolução do Conselho Universitário – CONSUNI – 002, de 03 de fevereiro de 2020 aprova a instalação de *Câmpus* da Unitins em Paraíso do Tocantins consubstanciado no processo administrativo nº 2018/20321/1020.

A resolução do Conselho Universitário – CONSUNI – 003, de 03 de fevereiro de 2020 autoriza a oferta de cursos de bacharelado em Ciências Contábeis, Direito e Tecnólogo em Agronegócios.

Neste *Câmpus* foi autorizada a oferta dos cursos de Bacharelados em Ciências Contábeis, Direito e Tecnólogo em Agronegócios, pela resolução acima mencionada. As primeiras turmas iniciaram com a criação do *Câmpus*, a partir da divulgação do vestibular pelo Edital nº 2020/01. O primeiro processo seletivo foi realizado em 19 de janeiro do ano de 2020, com a oferta de 40 vagas para o curso de Ciências Contábeis. A administração do *Câmpus* é realizada pela Direção, constituída pelo Diretor; Coordenadores de cursos, Assessor Pedagógico; Professor Coordenador

de Estágios; Assessor de Biblioteca; Assessor de Secretaria Acadêmica; Colegiados e NDE dos cursos de graduação; Núcleo de Apoio Psicossocial e Educacional – NAPE, Servidores Docentes, Técnicos e Assistentes Administrativos; Auxiliares de Serviços Gerais além das estruturas complementares/suplementares, quando necessário.

Nesse sentido, a organização administrativa e didático-científica dos *Câmpus* Universitários, estará dotada de servidores docentes, equipe pedagógica e técnicos administrativos, com a responsabilidade de realizar a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão.

Para o funcionamento dos cursos presenciais no *Câmpus* de Paraíso, a Unitins oferece um espaço que está localizado no seguinte endereço: Rua Bernardino Maciel nº 392 – Centro – Paraíso do Tocantins – CEP 77.600.000. A estrutura física dos cursos está neste PPC.

DADOS DA MANTENEDORA	
Razão Social:	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS
CNPJ:	01.637.536/0001-85
Categoria Administrativa:	Pessoa Jurídica de Direito Público Estadual
Endereço:	Quadra - 108 sul, Alameda 11 - lote -03, Centro.Palmas – TO. CEP: 77.020-122
Telefone(s):	(63) 218-2941
E-mail:	reitoria@unitins.br
Página (site):	www.unitins.br
Norma Criação: de	Lei nº 3.124, de 14 /07/2016.
Recredenciamento:	Decreto nº 6.482, de 14 de julho de 2022, publicado no Diário Oficial nº 6.120/2022.

REPRESENTANTE LEGAL	
Nome:	Augusto de Rezende Campos
CPF:	793.***.*** 30
RG:	01*. **4 (2ª Via) /SSP/TO
Telefone:	(63) 32182940 Fax: (63)32182942
E-mail:	reitoria@unitins.br

1.2 Identificação do *Câmpus*

Para funcionamento da Sede Administrativa da Unitins foi cedido pela Secretaria de Estado da Educação, a estrutura física de uma escola da Rede Estadual de ensino localizada no endereço a seguir.

Nome:	<i>Câmpus</i> Paraíso do Tocantins
Endereço:	Rua Bernardino Maciel nº 392 - Centro - Paraíso do Tocantins
CEP:	CEP 77.600.000
Telefone:	(63) 3602-2454

1.3 Histórico Institucional

A Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) tem sua história vinculada à do estado, criado pelo Art. 13 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988 como Estado do Tocantins, inserido na Região Norte. O senso apontou uma população de 1.383.445 habitantes com estimativa para 2019 de 1.572.866 em 139 municípios, apontando um crescimento de 1,13%, segundo o IBGE.

Com posição geográfica considerada privilegiada com limites entre Goiás, Bahia, Piauí, Maranhão, Pará e Mato Grosso, a infraestrutura dos serviços públicos disponíveis à população se tornou um fator importante de desenvolvimento do estado, entre eles, e de demasiada relevância, a formação profissional de nível superior.

Nesse contexto, inscreve-se a história da Unitins, entrelaçada com o processo de desenvolvimento do estado desde sua criação como primeira universidade pública, que, além disso, estabeleceu um vigoroso suporte na formação educativa e profissional das pessoas.

À época da criação do estado funcionavam na região duas instituições de ensino superior mantidas pelo estado de Goiás: a Faculdade de Filosofia do Norte Goiano em Porto Nacional com oferta de cursos de licenciatura em História, Geografia, letras e Ciências; e a Faculdade de Educação, Ciências e Letras em Araguaína com os cursos de Geografia, História e Letras. Com recursos municipais, também teve início a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi.

Essas recém-criadas entidades de ensino representaram a primeira oportunidade de formação superior na região, principalmente para professores que, em sua quase totalidade, exerciam uma docência ancorada na formação de nível médio. Criado o estado do Tocantins, tornou-se visível a necessidade de formação de quadros para atender sua operacionalidade, gestão e desenvolvimento de políticas públicas.

A criação de uma universidade, portanto, apresentou-se como uma necessidade para qualificação de recursos humanos, produção de conhecimento e desenvolvimento de tecnologias, principalmente voltadas às questões do desenvolvimento regional. Desse modo, a Universidade do Tocantins (UNITINS), instituída pela Lei nº 136/90 e efetivada via Decreto nº 252/90, foi autorizada a funcionar por meio do Decreto Estadual nº 2.021/90, incorporando as faculdades de Porto Nacional e de Araguaína.

Foi concebida como uma instituição que além de formadora deveria ser crítica, comprometida com o encargo de atuar de forma efetiva na transformação da realidade do estado, conforme proposto em seu Projeto Pedagógico, após estudo realizado sobre o contexto socioeconômico, cultural, educacional e financeiro do Estado. O propósito do Projeto Pedagógico da recém-criada Unitins foi a estruturação de uma universidade democrática e acessível às populações das diferentes regiões do estado, bem como a superação de mazelas presentes em outras universidades brasileiras,

como a dependência ilimitada de recursos públicos (PRETO; PEREIRA, 2008).

Portanto, a Unitins deveria ter a cara do Tocantins (CASSIMIRO, 1996), ser pensada e organizada para atender às demandas do estado e da região Norte do país. Em janeiro de 1991 foi criada uma comissão com o fim de realizar uma ampla consulta à sociedade. As consultas, estudos e informações dos setores de planejamento estratégico do estado foram os subsídios que indicaram como prioridade para a universidade oferta de cursos tecnológicos para interferir na realidade do estado, formação profissional e melhoria da qualidade de ensino em todos os níveis, de modo a favorecer o desenvolvimento socioeconômico da região (PRETO; PEREIRA, 2008).

Com a Lei Estadual nº 326, de 24 de outubro de 1991, a UNITINS foi transformada em autarquia e passou a integrar o Sistema Estadual de Ensino. Para melhor atendimento à população do estado, implantou centros de extensão, incorporou as faculdades existentes e estabeleceu em seu sistema *multicampi* centros universitários, destacando-se como instituição de ensino superior em localizações estratégicas para o desenvolvimento regional, com as seguintes áreas de formação:

- Arraias - Pedagogia e Matemática;
- Araguaína - Geografia, História, Letras, matemática, Medicina veterinária;
- Colinas - Direito;
- Dianópolis - Administração, Direito e Ciências Contábeis;
- Guaraí - Pedagogia;
- Miracema do TO - Matemática, Administração (com habilitação em Adm.rural, Adm. pública e Adm. de empresas);
- Palmas – Arquitetura e urbanismo, Engenharia ambiental, Direito, Comunicação social, Ciências econômicas, Ciências contábeis;
- Paraíso do TO - Engenharia de alimentos, Processamento de dados;
- Porto Nacional - História, Geografia, Letras, Ciências biológicas;
- Tocantinópolis - Pedagogia, Matemática.

A personalidade jurídica da instituição era de direito público, com autonomia didático-científica, disciplinar, financeira e patrimonial, pautada pelo art. 207 da Constituição Federal de 1988. Em 1996, novas mudanças com a aplicação da Lei nº

872 remodelaram a universidade, transformando-a em Fundação Universidade do Tocantins (PEREIRA, 2007).

No ano 2000, a Unitins retornou a seu caráter de universidade pública e gratuita, pela Lei nº 1.160/00, uma mudança que resultou na aplicação da Lei Federal nº 10.032, de 23 de outubro de 2000, determinando a doação de todos os Campi da Unitins para a criação da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Com a transferência de patrimônio, alunos e cursos regulares à UFT constituiu-se uma nova realidade acadêmica e física para a Unitins. O Decreto nº 1.672/2002 e a Lei nº 1.478/2004 atribuíram novos rumos à instituição, além de outras modalidades de cursos superiores.

Embora compelida pelas circunstâncias a voltar ao ponto de partida e traçar uma nova trajetória em seu papel de instituição estadual de ensino superior, a Unitins assumiu lugar de destaque no processo de desenvolvimento do estado, realizando relevantes serviços de caráter formativo, científico, tecnológico, cultural. Entre os papéis desempenhados pela instituição nessa fase de recomeço é importante destacar:

- Oferta em regime especial em períodos de férias de cursos de Letras, Geografia, História, Pedagogia, Normal superior, Ciências biológicas e Ciências com habilitação em Matemática, Química e Física, para a formação de aproximadamente 12.000 professores das redes estadual e municipais de ensino. Com esse esforço, garantiu que o estado do Tocantins atendesse o cumprimento à Lei de Diretrizes e Bases – LDB/96 no tocante à qualificação de professores, como um dos quesitos essenciais para efetivação de uma educação de qualidade;

- Coordenação Estadual da Pesquisa Agropecuária - COEPA, por meio da Lei nº 1.478/2004, de 25 de junho de 2004, com o objetivo de desenvolver pesquisa agropecuária, gerar tecnologias e inovações que propiciem soluções competitivas para o desenvolvimento rural e territorial sustentável do Tocantins;

Estruturação do Núcleo Tocantinense de Arqueologia (NUTA) e inserção do Núcleo Estadual de Meteorologia e Recursos Hídricos da Unitins (NEMET-RH) no Programa do Ministério de Ciência e Tecnologia de Monitoramento de Tempo, Clima e Recursos

Hídricos – PMTCRH;

- Instituição da modalidade EaD na Unitins com o curso Normal Superior para atender à demanda de formação superior de professores da Educação Básica.

Os passos seguintes nessa trajetória levaram à oferta exclusiva de cursos de graduação na modalidade telepresencial (PRETTO, AIRES, 2008), com a criação dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e Serviço Social em EaD, conforme Parecer CNE/CES nº 140/2004, com a disponibilização de seis mil vagas para o estado do Tocantins. Pela Portaria nº 2.145, de 16 de julho de 2004, do Ministério da Educação, a Unitins foi credenciada para a oferta de cursos em EaD a nível nacional.

A fase EaD da Unitins representou um período de notável expansão de conhecimento, de inovação e de aprendizado institucional, tanto para docentes quanto para técnicos e gestores. Ao lidar com um novo modo de formação superior foi necessário à universidade operacionalizar metodologias apropriadas ao ensino a distância, elaborar e disponibilizar materiais pedagógicos de apoio à aprendizagem do aluno e apreender novos gestos para a docência em espaços virtuais. Todos esses processos resultaram em uma expertise técnica e pedagógica da Unitins sobre o formato EaD.

Este período EaD da universidade alcançou ascensão no Tocantins e no Brasil, não obstante ter sido posteriormente descredenciada. Novamente foi necessário elaborar rotas próprias de atuação, cujo processo foi iniciado com a formação em 2010 de uma Comissão Multilateral composta por membros de órgãos do Estado (Unitins, Tribunal de Contas, Procuradoria Geral, Tribunal de Justiça, Ministério Público, Gabinete do Governador e Assembleia Legislativa) com o propósito de subsidiar a Unitins na elaboração de um projeto de reestruturação institucional.

A partir desse esforço conjunto entre a Instituição e instâncias da sociedade, a Unitins foi autorizada a ofertar cursos presenciais, os conselhos (Consepe e Consuni) foram rearticulados, os regimentos institucionais foram revisados, novas políticas e planos de ação das pró-reitorias foram realinhadas. O plano de Empregos, Carreiras e Salários da Fundação Universidade do Tocantins - Lei nº 2.317 - foi aprovado pela

Assembleia Legislativa Estadual e publicado no Diário Oficial nº 3.107, de 31 de março de 2010.

Por aprovação unânime nas instâncias do Consepe, do Consuni e do Conselho Curador (Resolução nº 003/2010/Conselho Curador), concretizou-se o primeiro concurso vestibular em julho de 2010 para os cursos presenciais em Engenharia Agrônômica, Direito, Sistemas de Informação e Serviço Social. A Unitins foi credenciada junto ao Sistema UAB por meio da Portaria MEC nº 837/2010, de 24 de junho de 2010, para oferta dos cursos de licenciaturas em Letras e Pedagogia, a partir de 2011.

Ações, como o Programa de Correção de Fluxo e o Projeto de Reingresso, foram implementadas no mesmo período, para finalização dos oito cursos de graduação na modalidade EaD (Administração, Ciências Contábeis, Fundamentos e Práticas Jurídicas, Letras Português-Espanhol, Matemática, Pedagogia, Serviço Social, Tecnologia e Análise de Sistemas).

Em 26 de março de 2014, por meio da Lei Estadual nº 2.829, a Unitins voltou ao modelo multicampi: em Araguatins, com os cursos de Letras e Pedagogia; em Augustinópolis, com os cursos de Ciências Contábeis, Direito e Enfermagem; em Dianópolis, com os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito e em Palmas com os cursos de Direito, Engenharia Agrônômica, Serviço Social e Sistemas de Informação.

Em julho de 2014, foi lançado edital para provimento do quadro de docentes da Unitins. Um momento importante para a história da universidade, uma vez que seu primeiro e único concurso foi realizado em 1991, a partir do Decreto nº 2.044, tendo ocorrido pela Lei nº 326 (GOMES; SCHIER; MAGRO, 2013). Os docentes aprovados representaram o início de oportunidades que faltavam à universidade, como a oportunidade de estabelecer novos cursos, de desenvolver pesquisas na graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

O ano de 2016 assinalou mais uma mudança no regime jurídico da Unitins por meio da Lei nº 3.124, que a tornou uma autarquia de regime especial, com gestão administrativa, financeira, patrimonial, didática e científica, vinculada à Secretaria da

Educação, Juventude e Esporte. Com essa mudança, voltou a ser intitulada “Universidade Estadual do Tocantins”.

A alteração estruturou um novo perfil para a universidade, devido ao quadro pequeno de docentes concursados, para pleno exercício de suas atividades. Algo necessário para constituir o viés teórico e epistemológico dedicado ao enriquecimento intelectual voltado à produção de pesquisas e publicações, para uma formação profissional e intelectual mais ampla e capacitada para atuação social e no mercado de trabalho.

A Unitins atual conta com órgãos vinculados ao ensino, pesquisa e extensão dentre os quais se destacam: Complexo de Ciências Agrárias e seus Núcleos: NEMETH/RH (Núcleo Estadual de Meteorologia e Recursos Hídricos), NUDAM (Núcleo de Desenvolvimento e Avaliação do Desempenho Ambiental), NUTA (Núcleo Tocantinense de Arqueologia), NZT (Núcleo de Zoologia e Taxidermia), NIT (Núcleo de Integração Tecnológica), com forte intento na pesquisa agropecuária.

Quanto à produção científica, os destaques são para as revistas Humanidades e Inovação, Revista Ciência Agroambiental e Revista Extensão, que têm sido importantes na produção acadêmica regional e nacional, incentivando a iniciação científica do estado e abrindo oportunidade para que docentes e discentes de outras instituições, do estado e do Brasil, tenham oportunidade e proximidade com a divulgação científica acadêmica. No que tange à Revista Humanidades e Inovação, criada em 2014, alcançou estrato *Qualis* B2 Interdisciplinar na avaliação em 2019, tornando-se referência como periódico de publicações científicas na área das humanidades no estado e região.

Diante dessa história de mudanças, da luta por proporcionar uma educação de qualidade na região norte do Brasil e de investimentos no seu quadro de professores concursados, que busca o pleno exercício de atividades de pesquisa, a Unitins propõe a criação do curso *stricto sensu* com o título Educação, Estado e Conflitos Sociais, o qual, de natureza interdisciplinar, pretende investir em pesquisas sobre instituições sociais e questões sobre violência, as relações entre a contribuição das tecnologias na contemporaneidade e expressões sociais envolvidas, conflitos e penalizações sociais.

Por fim, objetiva criar caminhos multirreferenciais na produção dos conhecimentos que se destinam desenvolver pesquisas capazes de envolver questões relacionadas à região e à sociedade que a constitui. Em face à carência de programas *stricto sensu* no norte do país, em especial, cursos de mestrados interdisciplinares em sociedade e humanidades, a proposta aqui pleiteada pretende contribuir para o desenvolvimento da Unitins e comunidade acadêmica da região.

A proposta da IES destina-se a atender com relevância social, política e educacional a demanda reprimida de oportunidades de estudos e formação profissional no estado do Tocantins e regiões circunvizinhas como, sul do Maranhão, sul do Piauí, sudeste do Pará, norte de Goiás, nordeste do Mato Grosso, sudoeste da Bahia. Como também, atender aos estudantes da Unitins, egressos de seus cursos de graduação em Direito, Serviço Social, Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e demais licenciaturas.

1.4 Missão da Instituição

Promover o ensino, a pesquisa e a extensão com qualidade e inovação, a fim de contribuir para a formação profissional e cidadã, priorizando o desenvolvimento social, econômico, cultural, político e sustentável do estado do Tocantins.

1.5 Princípios e valores

A UNITINS pauta-se sobre os principais pilares conceituais da responsabilidade social: respeito aos diversos sujeitos envolvidos (colaboradores internos, acadêmicos, fornecedores e parceiros institucionais), responsabilidade ambiental e cooperação para a minimização dos impactos sociais trazidos pela atividade humana.

Sob o olhar da ética, a universidade vem oferecendo uma educação de qualidade, voltada para o avanço da ciência e da tecnologia, que carrega especial destaque no aspecto inclusivo da modalidade presencial e a distância permitindo assim, a todo cidadão a oportunidade de uma graduação.

Valores da instituição:

- Ética
- Transparência
- Democracia participativa
- Comprometimento e envolvimento
- Integração social
- Inovação
- Respeito à dignidade humana
- Sustentabilidade ambiental

1.6 Base Legal da IES

A Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS foi criada pela Lei nº 3.124, de 14 de julho de 2016 e foi recredenciada pelo Decreto nº 6.482, de 14 de julho de 2022, publicado no Diário Oficial nº 6.120/2022.

No cumprimento de sua função social, a UNITINS procura sistematizar suas diretrizes e desenvolver suas ações de acordo com a seguinte legislação:

- Constituição da República Federativa do Brasil (1988, Art.207);
- Lei nº 9.394/1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Lei nº 10.048/2000/2000, dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica;
- Lei nº 10.172/2001, aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências;
- Decreto nº 4.281/2002, regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP nº 1/2004, institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Lei nº 10.861/2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
- Decreto nº 5.296/2004, regulamenta as Leis nºs 10.048/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das

pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;

- Decreto nº 5.626/2005, regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Resolução nº 2/2007, dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Resolução CNE/CES nº 3/2007; dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências;
- Parecer CNE/CES nº 8/2007, dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Portaria Normativa N° 40/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010, institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade;
- Lei nº 11.788/2008, dispõe sobre o estágio de estudantes, altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências;
- Lei nº 12.089/2009, proíbe que uma mesma pessoa ocupe 2 (duas) vagas simultaneamente em instituições públicas de ensino superior;
- Portaria Normativa nº 23, de 1º de dezembro de 2010 - Altera dispositivos da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que Institui o E-MEC,

sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro E-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições;

- Resolução CNE/CP nº 1/2012, estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Lei nº 13.005/2014, aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências;
- Lei nº 13.146/2015, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Decreto nº 9.057/2017, regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Decreto nº 9.235/2017, dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;
- Resolução nº 7/2018, estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024;
- Portaria nº 2.117/2019 dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância – EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior – IES;
- Resolução nº 143/2022, dispõe sobre as funções de regulação, avaliação e supervisão de Instituições de Educação Superior e Cursos de Graduação e Pós-Graduação, no Sistema Estadual de Ensino do Tocantins.

2. CONTEXTO DA REGIÃO

2.1 Área de Influência

A Região Vale do Araguaia é formada por 17 Municípios com população de 120 mil habitantes, 91.304 eleitores, e área de 41.844,016 km², onde se encontram a Ilha do Bananal, o Parque Nacional do Araguaia, o Parque Estadual do Cantão e a ocorrência de três ecótonos (Biomos Cerrado, Amazônico e Pantanal), localizada entre a Rodovia BR 153 e o Rio Araguaia. Tendo como

Cidade Polo - sede Administrativa do Estado, Paraíso do Tocantins, com 50 mil habitantes, sendo a quinta cidade mais populosa e a quarta economia do Estado.

2.2 Município de Paraíso do Tocantins

A história de Paraíso do Tocantins está ligada à construção da Rodovia BR-14 (atual BR-153 ou Belém-Brasília). Descoberta por trabalhadores da Companhia Nacional, uma das empreiteiras responsáveis pela construção da Rodovia, em 1958, o povoado que daria origem à cidade, iniciou-se a partir do estabelecimento de acampamentos formados em uma área com excelentes condições: córregos com água de qualidade, árvores com boa sombra e clima agradável, requisitos fundamentais para um bom acampamento.

À procura de recursos para manter seus acampamentos, estes trabalhadores passaram a visitar cidades vizinhas como Pium e Cristalândia, de onde trouxeram os primeiros comércios para o acampamento.

Com a construção da Belém-Brasília (BR-153), cujo desmatamento vinha se processando na região, entre os córregos Coco do Meio e Pernarda, nasceu o povoado, que recebeu o nome de Paraíso do Norte, pela beleza da paisagem. No final de 1958, José Ribeiro Torres instalou uma pensão, próxima ao acampamento da Companhia Nacional, atraindo grande número de moradores. Atraídas pela possibilidade de “meios de vida” logo se estabeleceram ao longo do desmatamento da estrada, num trecho compreendido entre os córregos Buriti e Pernada, onde rapidamente se formava uma linha de casas de um lado e de outro da picada. Algum

tempo depois esta via ganhou o nome de Avenida Bernardo Sayão, também conhecida pela alcunha de “Federal” nos primeiros anos do povoado.

O povoado de Paraíso do Norte passou a Distrito, em 1963; e, dado ao seu progresso, obteve a emancipação político-administrativa, no mesmo ano, com o topônimo alterado para Paraíso do Norte de Goiás. Elevado à categoria de município edistrito com a denominação de Paraíso do Norte de Goiás, pela lei estadual nº 4716, de 23 de outubro de 1963, desmembrado do município de Pium. Sede no atual distrito de Paraíso do Norte de Goiás (ex-povoado de Paraíso do Norte).

Em divisão territorial datada de 31 de dezembro de 1968, o município é constituído do distrito sede. Com a criação e implantação do Estado do Tocantins, o decreto legislativo nº 1, de 01 de janeiro de 1989, art. 4º, alterou o nome de Paraíso do Norte de Goiás para Paraíso do Tocantins, alterado pelo decreto legislativo nº 1, de 01 de janeiro de 1989, art. 4º.

2.3 Cenário Socioeconômico

De acordo com o IBGE, 49% da população do Estado se concentra em apenas dez cidades, a maior parte delas nas regiões central e norte do Tocantins. Mais de 80% dos municípios do Estado - 116 - têm menos de 10 mil habitantes e 55% - 76 municípios - têm menos de 5 mil habitantes (IBGE).

O Estado do Tocantins possui onze distritos agroindustriais em franca expansão, instalados nas cidades de Palmas, Paraíso do Tocantins, Gurupi, Araguaína, Colinas e Porto Nacional - sendo estas cidades as mais populosas - que contam com estrutura apropriada, incluindo energia elétrica, vias asfaltadas e redes de água, tornando-as adequadas para a instalação de diversos tipos de indústrias.

O Tocantins possui o 4º melhor Produto Interno Bruto (PIB) da região Norte do País e ocupa o 24º lugar no ranking nacional. Já com relação à taxa de crescimento anual, o Estado ocupa o primeiro lugar do ranking.

De acordo com a última pesquisa divulgada pelo IBGE, o Tocantins cresceu 69,8% no ranking das vendas do comércio varejista entre os anos de 2007 e 2010, duas

vezes acima da média nacional, que foi de 32,5% na análise por estado da Pesquisa Anual do Comércio.

A Universidade Estadual do Tocantins - Unitins está inserida e contribui com uma das economias mais promissoras da região norte, utilizando desta forma esse cenário para formar mão de obra para a transformação dessa região.

2.4 Cenário da infraestrutura

O Curso de Graduação Bacharelado em Ciências Contábeis, da Universidade Estadual do Tocantins - Unitins, no Câmpus de Paraíso do Tocantins, foi criado analisando o potencial econômico e financeiro da região e a necessidade de oportunizar Educação Superior às pessoas da região central do Estado do Tocantins, mais conhecida como Vale do Araguaia; e após a Unitins realizar análise de comércios, das disposições produtivas locais e da demanda da população por ensino superior de qualidade e gratuito, para formar pessoas que não tinham condições de se mudarem para os grandes centros.

A expansão do comércio, serviços e indústria na região, além de ser popularmente conhecida como a capital do bezerro, possuindo uma forte pecuária de corte, também desfruta de crescimento provocado pela chegada da soja na região do Vale do Araguaia, mais precisamente nos municípios de Pium, Marianópolis, Casera, Araguacema, Dois Irmãos, Abreulândia e Divinópolis onde Paraíso do Tocantins é portal de acesso e cidade pólo e com isso tem recebido inúmeras empresas que movimentam a extensa cadeia ligada ao agronegócio, causando uma verdadeira revolução, aquecimento e expansão comercial, demandando assim de profissionais das ciência contábeis para atender a necessidade da demanda provocada.

Outro momento muito importante também que caracteriza Paraíso do Tocantins como forte pólo comercial, foi a partir da construção da ponte sobre o Rio Tocantins que liga o município à capital do Estado Palmas, no ano de 2004, favorecendo o acesso e logística do município. Logo em seguida no ano de 2008 a implantação da

plataforma multimodal de Palmas, no distrito de Luzimangues, no km24 da rodovia TO – 080, se tornando um dos principais pontos de integração da malha viária nacional, além de já contar com um dos maiores em área e principais parque agroindustrial José Antônio de Deus, localizado às margens da BR 153 no km 480, que emprega mais de 800(oitocentos) colaboradores nas diversas empresas de diferentes segmentos ali situadas, oportunizando mercado de atuação ao profissional contábil, não apenas no setor da contabilidade que é obrigatório toda empresa constituída que não se enquadre na opção societária do MEI – Micro Empreendedor Individual ter sua escrituração contábil e fiscal mas também nos setores de controladoria, administrativo, financeiro, recursos humanos, gerencial, pois a formação acadêmica prepara o profissional para ampla atuação profissional.

Outros fatores foram fundamentais para a consolidação da vocação comercial de Paraíso do Tocantins: implantação da rede de energia elétrica, telefonia e água tratada (1972), fundação da ACIP (1978), pavimentação asfáltica (período de 1985 a 1988 e a pavimentação da Av. Bernardo Sayão, em 1996) e a implantação e consolidação do Parque Industrial de Paraíso do Tocantins.

A partir do ano 2000 o comércio do centro de Paraíso passou por uma modificação profunda, principalmente pela intensa modernização dos estabelecimentos nestes períodos.

Atualmente o município exerce influência comercial numa região que congrega cerca de 17(dezessete) municípios tocantinenses, além de influência indireta em municípios até de outros estados. A cidade é considerada um grande entroncamento, pois está localizada em posição estratégica no Estado do Tocantins, razão pela qual diversas empresas distribuidoras de produtos têm se instalado nos últimos anos em Paraíso do Tocantins. Outra área em plena expansão no município é o setor de prestação de serviços, que tem crescido muito nos últimos dez anos e promete disputar em pé de igualdade a hegemonia da economia municipal.

Geograficamente localizado em região estratégica, Paraíso do Tocantins é considerado referência comercial do Vale do Araguaia, devido ao polo comercial e industrial em pleno desenvolvimento, onde além do já citado Parque Agroindustrial

(PAIP) José Antônio de Deus, tem também o Parque Industrial Álvaro Milhomem (PIAM) localizado na região urbana sul do município, repleto de empresas que ajudam a fomentar e desenvolver a economia local e busca-se a implementação de um novo parque agroindustrial na região leste, entre Paraíso do Tocantins e o distrito de Luzimangues, trazendo ainda mais oportunidades e desenvolvimento ao município bem como aos acadêmicos de contabilidade.

2.5 Cenário da Saúde

O Plano Estadual de Saúde do Estado do Tocantins, PES-TO 2016-2019, trás como análise e ações para o Estado o intuito do desenvolvimento em saúde pública. A Secretaria de Saúde do Tocantins (SES-TO) e o Sistema Único de Saúde (SUS) têm como missão Promover a gestão da saúde, viabilizando o acesso da população do Estado do Tocantins a atenção à saúde considerando as necessidades regionais.

Para tanto, o Mapa Estratégico estabelece 14 objetivos que foram inseridos no Plano de Saúde – PES 2016-2019 e Plano Plurianual. O planejamento estratégico trás os seguintes objetivos: Melhorar a qualidade de vida da população; Reduzir a mortalidade infantil e materna; Ampliar a cobertura e qualidade dos serviços de saúde; Fortalecer a promoção e vigilância em saúde; Promover a capacidade de gestão e operacionalização da saúde nos municípios; Aprimorar a gestão hospitalar; Aprimorar a gestão de processos, projetos e fluxos; Fortalecer a participação do controle social; Desenvolver a cultura de planejamento para a gestão de resultados; Promover a educação permanente dos trabalhadores do SUS; Fortalecer a gestão de pessoas na Secretaria; Aprimorar a estrutura física da rede assistencial em saúde; Desenvolver a cultura de gerenciamento dos custos hospitalares; Executar o orçamento conforme a necessidade expressa na Programação Anual de Saúde (TOCANTINS, 2015).

No que tange a regionalização, atualmente o Estado possui 8 Regiões de Saúde com conformações distintas de serviços e interdependência das regiões onde estão situados os maiores municípios que agregam mais serviços de média e alta complexidade. Com alto custo para implantação e manutenção de ações e serviços de saúde e de recursos humanos, o Estado é o 2º da federação na aplicação de

Receita Própria em Saúde: em 2014 com 21,47% e no segundo quadrimestre de 2015 já passou de 22% (22,12%, sendo: 18,78% Pessoal, 3,31% Custeio e apenas 0,03% para Investimentos).

Os investimentos em saúde é um desafio desde o início de formação do Estado. A Rede de Atenção a Saúde está presente em hospitais Regionais, Municipais (Hospitais Pequeno Porte) e Privado Contratualizado, com financiamento tripartite (União, Estado e Município) (TOCANTINS, 2015). O Compartilhamento se dá entre 19 Hospitais Regionais (18 Estaduais e 1 Federal), localizados em 15 cidades distintas, dos quais 4 são unidades que concentram serviços de alta complexidade (TOCANTINS, 2015).

Segundo SES-TO, o estado tem uma das mais altas coberturas de atenção básica do país, com atenção básica em 32,12% em 2016, de 31,29% em 2017, e de 33,56% em 2018. No entanto, o Estado ainda é endêmico para as doenças transmissíveis como dengue, leishmaniose visceral e hanseníase e ainda existem sérias necessidades na operacionalização (TOCANTINS, 2015).

O Estado deve atuar também no campo da vigilância epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador utilizando-se das estratégias das políticas da atenção básica apoiando também aos municípios. Neste sentido, tem como desafio a superação dos vazios assistenciais frente ao recorte populacional de 139 municípios em que 92,8% são de pequeno porte, ou seja, possuem até 20.000 habitantes e destes 54,26% possuem menos que 5.000 habitantes (TOCANTINS, 2015).

Quanto ao saneamento, Paraíso do Tocantins apresenta 19,2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 92,2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 3,4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio) (IBGE, 2017). Em dados da saúde, comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 56 de 139, 31 de 139 e 12 de 139, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 3686 de 5570, 1268 de 5570 e 3771 de 5570, respectivamente (IBGE, 2017).

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 12,72 para 1.000 nascidos

vivos. As internações devido a diarreias são de 0.3 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 60 de 139 e 97 de 139, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2436 de 5570 e 3907 de 5570, respectivamente (IBGE, 2017).

2.6 Cenário Educacional

O Governo do Tocantins assumiu o compromisso de garantir a educação - direito de todos - como fator de desenvolvimento social e econômico e como instrumento de inclusão social, com vistas à construção de uma sociedade mais justa e igualitária nos termos das legislações federal e estadual.

A educação superior visa ao desenvolvimento do ser humano, à difusão da ciência e da tecnologia e ao preparo do cidadão para o desempenho de suas funções no mercado de trabalho. Assim, a educação superior tem compromisso com o desenvolvimento sustentável, a preservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida da população.

A educação superior estadual organiza-se, academicamente, na forma de universidades, centros universitários, faculdades integradas e institutos que quando criados ou incorporados, mantidos pelo poder público estadual ou municipal, podem organizar-se em fundações ou autarquias especiais.

O acesso ao ensino superior, no contexto brasileiro, apresenta um dos mais baixos índices da América Latina. No Tocantins, a realidade não é diferente, apesar de existirem onze instituições de ensino pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino como Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS que vem oferecendo a educação gratuita e de qualidade que é direito de todos e dever do Estado e da família. Nesse sentido, a educação vem sendo promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

No tocante à conjuntura educacional da região norte do Brasil, dados do Censo

da Educação de 2010 (MEC/Inep, 2012), informam que esta região lidera o crescimento do acesso ao Ensino Superior no País, com uma evolução de 148,3% na última década, acima da média nacional que foi de 110,1%. OMEC/Inep (2012). Indicam também que a região norte registrou, entre 2001 e 2010, o maior crescimento do país quanto ao índice de acesso à graduação e pós-graduação.

O Censo da Educação Superior registrou 352.358 estudantes matriculados em cursos presenciais na região Norte. Em 2010, eram apenas 141.892 alunos.

Do total de escolas do Estado, 262 compõem a rede de Ensino Médio Regular Estadual, estando 205 (78%) delas localizadas na área urbana e 57 (22%) escolas na área rural. O total de matrículas em escolas com Ensino Médio Regular totaliza 61.809 que estão distribuídas da seguinte forma: 58.735 matrículas em escolas urbanas e 3.073 matrículas em escolas situadas em área rural.

O IDEB do Tocantins subiu de 2,9 para 3,3 entre os anos de 2005 e 2015. No entanto, essa variação não foi totalmente linear: entre 2005 e 2011 o Estado apresentou sucessivas melhoras em seu desempenho, chegando a superar o país em 2011.

Em Paraíso do Tocantins a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade foide 98,4% (IBGE, 2010), com 2.143 matrículas no ensino médio em 2018. Segundo o IBGE, Paraíso do Tocantins ocupa o 2º lugar no Estado, atrás da capital Palmas em relação com o índice de Desenvolvimento da Educação Básica, Ensino Fundamental, e anos iniciais.

O Curso de Graduação Bacharelado em Ciências Contábeis foi criado ao analisar o potencial econômico e financeiro da região e a necessidade de oportunizar Educação Superior às pessoas da região sudoeste do Estado do Tocantins. Toma como base o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI-2018-2022 (UNITINS, 2018), contextualizado conforme sua localidade, compondo e dando suporte tecnológico e profissional a uma das economias mais promissoras da região norte, utilizando, desta forma, esse cenário, para formar gestores como agentes de transformação.

2.7 Empreendedorismo e Inovação

Disseminar a cultura do empreendedorismo constitui uma das funções precípuas da universidade no intuito de incentivar e apoiar a elaboração de projetos inovadores. Uma universidade empreendedora desenvolve ações que estimulam a inovação, a proatividade, as parcerias e os riscos organizacionais.

O empreendedorismo proporciona uma mudança no ambiente acadêmico conservador no sentido de valorizar o conhecimento por meio de aplicações práticas de pesquisa e ensino, gerando um aumento no desenvolvimento econômico e social. Ele estimula a inovação, o estímulo à criatividade, protege a propriedade intelectual, a transferência de tecnologia, além de formar pessoas qualificadas para o mercado.

A universidade com o viés empreendedor fomenta a utilização dos benefícios da tecnologia para descentralizar o poder, redefinir valores, criar novas alianças e reformular o *status quo*, buscando disseminar o conhecimento entre universidade/empresa. A universidade produzindo pesquisa e tecnologia e as empresas aprimorando os conhecimentos, transferindo-os para a sociedade e beneficiando-a.

As atividades de empreendedorismo entre os estudantes, por meio da pesquisa, tornam-se uma maneira de disseminar a cultura empreendedora no meio acadêmico. O desenvolvimento das atividades acadêmicas, associadas às pesquisas, contribuirá para o atendimento das demandas do Estado do Tocantins no que se refere ao desenvolvimento econômico e social na comunidade, além de proporcionar à atual geração, um novo perfil profissional adaptado ao mercado.

Como universidade empreendedora, Etzkowitz (2003), define como sendo aquela que é capaz de gerar uma direção estratégica, formulando objetivos acadêmicos claros e transformando o conhecimento gerado na Universidade em um valor econômico e social. Considera a Universidade um ambiente propício à inovação, pela concentração de conhecimento e de capital intelectual, onde os estudantes constituem uma fonte de potencial empreendedor.

A Universidade Estadual do Tocantins, ciente do seu papel na formação do

cidadão empreendedor estabelece que, caberá aos colegiados de cursos e seus respectivos NDE's definirem quais competências empreendedoras pretendem desenvolver e por meio de quais métodos. Para tanto, adotará as competências empreendedoras definidas pela ONU em 2011, tais como: a busca de oportunidade, iniciativa, persistência, comprometimento, exigência de qualidade, eficiência, estabelecer metas, busca de informações, planejamento, monitoramento contínuo, persuasão, independência, autoconfiança, rede de contatos e o assumir riscos calculados.

O desenvolvimento das competências empreendedoras, a critério do NDE e do Colegiado de Curso, poderá ocorrer em disciplina específica em que o objeto de estudo seja Empreendedorismo e Inovação, Fundamentos e Aplicações de Propriedade Intelectual e/ou em outras disciplinas no decorrer do curso. Tais competências são trabalhadas e constam no PPC's, por meio das disciplinas específicas mencionadas, de forma transversal em outras disciplinas, de maneira a contemplar e contextualizar a área de atuação do referido curso.

3. CONTEXTO DO CURSO

No presente capítulo vamos conhecer o contexto do curso, onde mostraremos a apresentação, a identificação, a característica e o endereço do seu funcionamento. Vamos conhecer a coordenação e a identificação do coordenador decurso. Demonstraremos também, os atos legais do Curso, a base legal comum a todas as IES, a base legal do Curso e os atos normativos de autorização, de reconhecimento e de renovação de reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis. Vamos conhecer os Objetivos do Curso (Objetivo geral e Objetivos específicos). Demonstraremos a forma de acesso ao curso e as condições de oferta. Constataremos as informações relacionadas ao quantitativo de vagas do corpo discente. Finalmente, será apresentada a relação de convênios vigentes com outras Instituições.

3.1 Apresentação

O art. 6º da Lei Estadual nº 3.124, de 14 de julho de 2016, publicada no Diário Oficial nº 4662, criou na estrutura operacional da Unitins o *Câmpus* de Paraíso do Tocantins. A resolução do Conselho Universitário – CONSUNI – 002, de 03 de fevereiro de 2020 aprovou a instalação do *Câmpus* da Unitins em Paraíso do Tocantins consubstanciado no processo administrativo 2018/20321/1020. Neste *Câmpus* foi autorizada a oferta dos cursos de Bacharelados em Ciências Contábeis, Direito e Tecnólogo em Agronegócios.

Para atingir a finalidade do Curso de Graduação em Ciências Contábeis e estar em acordo com as DCN nº 10 de 16 de dezembro de 2004, o curso deve proporcionar condições para a formação de profissionais com competência técnica e habilidades, capazes de preservar o conhecimento acumulado e de construir novos conhecimentos, alicerçados no ensino, pesquisa e extensão.

Considerando ainda, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis descritas na DCN nº 10 de 16 de dezembro de 2004, o Projeto Pedagógico do curso em questão, define com clareza, os elementos que lastreiam a sua própria concepção, o seu currículo pleno e sua operacionalização.

Nesta perspectiva, o Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Unitins

possui como concepção, baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais, os seguintes pressupostos:

- Formação de nível superior como um processo contínuo, autônomo e permanente, com uma sólida formação básica e uma formação profissional fundamentada na competência teórico-prática, de acordo com o perfil de um formando adaptável às novas e emergentes demandas;
- Flexibilização curricular e a liberdade na elaboração de seus projetos pedagógicos para que o curso siga uma adequação às demandas sociais e do meio e alcance avanços científicos e tecnológicos;
- Sólida formação básica, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional;
- Formação de profissionais adaptáveis a situações novas e emergentes;
- Ser referencial para a formação de um profissional em permanente preparação, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno, apto a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção de conhecimento.

Assim, tendo como referência o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o compromisso da Unitins com a formação profissional dos acadêmicos de graduação implica na apropriação dos conteúdos e habilidades mínimas referentes ao exercício da profissão, articulação dos conhecimentos com as demandas cotidianas da vida profissional e a capacidade de responder com competência, os desafios inerentes à prática profissional.

Todo esse esforço educativo visa contribuir para a formação de profissionais capazes de atuar como agentes de transformação e construção da sociedade, dotado de competências para, não só preservar o conhecimento acumulado historicamente, mas, também, construir novos conhecimentos por meio da pesquisa e da prática reflexiva, não se limitando ao ambiente da universidade, tampouco aos conteúdos programáticos das disciplinas.

A universidade, como o próprio nome sugere, deve propiciar uma

universalidade de ideias, ações, posicionamentos, a fim de que o aluno forme sua convicção a respeito de determinados temas. Para tanto, a Unitins se coloca aberta para a comunidade na medida em que participa das discussões da sociedade, propõe projetos sociais, empresariais e comunitários, integrando conhecimento científico e popular de forma dialética.

3.2 Identificação e Característica do Curso

Nome do Curso	Ciências Contábeis
Titulação	Bacharel em Ciências Contábeis
Modalidade de Ensino	Presencial
Turno de Funcionamento	Noturno
Carga Horária Total	3.000 horas e 3.750 horas/aula
Duração do Curso	08 Semestres/4 anos
Integralização	Mínimo de 4 anos; Máximo de 6 anos
Número de vagas	40 (quarenta) alunos por ano
Regime de Matrícula	Anual
Carga Horária de Estágio	300 horas
Carga Horária do TCC	120 horas
Ativid. Complementares - CH	120 horas

3.3 Endereço de Funcionamento do Curso

O *Câmpus* de Paraíso do Tocantins está sediado em um prédio cedido pela Secretaria de Estado da Educação – Seduc, onde funcionou a E. E. Trajano Coelho Neto, cujo endereço é: Rua Bernardino Maciel nº 392 - Centro - Paraíso do Tocantins – CEP 77.600.000.

3.4 Justificativa do Curso

O Curso de Ciências Contábeis, têm como finalidade atualizar o escopo do curso, implantando novas abordagens em seu conteúdo técnico específico, incorporando novas metodologias de ensino e aprendizagem, distribuindo as Unidades Curriculares ao longo do período de integralização do curso de forma mais coesa frente às alterações propostas e, sobretudo, promover a adequação necessária para a viabilização do curso de forma competitiva

Conforme consta na Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Ciências Contábeis, na modalidade bacharelado, o curso de graduação deve ensejar condições para que o futuro contador seja capacitado a compreender questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização; apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas; além de revelar capacidade crítico-analítico de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

A implantação do curso de Ciências Contábeis na Unitins, mais precisamente Câmpus de Paraíso do Tocantins ocorreu a partir de um processo de levantamento de dados e informações, identificando oportunidades de inserção do curso na região central do Estado do Tocantins, mais precisamente no Vale do Araguaia, com vistasa atender as necessidades do contexto regional, aliando o ensino, iniciação a pesquisa e extensão. O intuito da Unitins é de formar profissionais competentes e habilitados ao eficiente desempenho de suas funções, com sentido de responsabilidade social, visando à construção de uma sociedade inclusiva e solidária, com uma visão geral da área de conhecimento do Contador.

O curso de Ciências Contábeis da Unitins Câmpus Paraíso do Tocantins, justifica-se pela crescente necessidade, em todos os âmbitos, local, regional e/ou global, de profissionais preparados para lidar com constantes mudanças econômicas e sociais, o que exige uma visão holística do mercado em que está inserido, mas

também, uma formação específica que ajude organizações a gerirem crescimentos, enfrentar obstáculos sem perder competitividade e aproveitar oportunidades, garantindo a perenidade da empresa, com transparência na gestão e responsabilidade corporativa.

No Estado do Tocantins, segundo FIETO (2016), existem, em torno 50.000 empresas registradas como micro e pequenas empresas e empreendedores individuais, sendo que deste total os microempreendedores (MEI's) correspondem a mais de 50%. É a força de geração de emprego e renda que acelera a economia local e estadual com dinamismo e resultados. O setor do comércio participa com 47,9%, o de serviços com 44,4%, o da indústria com 7,6% e o do agronegócio com 0,2 %. A criação de pequenos negócios demanda profissionais contábeis para o controle e planejamento bem como a sobrevivência das organizações.

Quanto ao quantitativo de vagas para o Curso de Ciências Contábeis no Câmpus de Paraíso do Tocantins está fundamentado nas características sociodemográficas e econômicas da região em que o Câmpus é situado.

Paraíso possui uma população estimada de 52.521 habitantes segundo o IBGE (2021), junto com outros 17 municípios compõem a região do Vale do Araguaia (Divinópolis, Abreulândia, Dois Irmãos, Araguacema, Caseara, Marianópolis, Lagoa da Confusão, Cristalândia, Pium, Pugmil, Nova Rosalândia, Barrolândia, Chapada de areia, Monte Santo, Oliveira de Fátima, Fátima, Miranorte).

Por ser a cidade mais desenvolvida desta região, possui uma estrutura robusta nosistema financeiro composta por 8 agências bancárias ou cooperativas de crédito (Banco do Brasil, Itaú, Caixa Econômica Federal, Santander, Bradesco, Banco da Amazônia, Sicredi e Sicoob), vários órgãos governamentais estadual e federal, assume características de centro comercial e financeiro.

Além das características citadas outros fatores impulsionam a abertura de novos empreendimentos empresariais na região, dentre estes: a presença forte do agronegócio na região do Vale do Araguaia; a proximidade com a capital do Estado Palmas; os polos agroindustriais existentes e o potencial turístico da região sendo portal de acesso a rios, lagos, florestas, parque estadual do Cantão, praias, entre outras

riquezas naturais.

Assim justifica-se a oferta das 40 vagas anuais para o profissional da contabilidade, conforme os dados mencionados acima, com perspectivas futuras de aumentar as vagas para ofertas semestrais, ficando evidente a necessidade da demanda por este profissional tendo em vista o crescimento populacional, novas instituições públicas e privadas.

O contador é o profissional responsável por organizar as finanças da empresa, fazer a gestão patrimonial, tributária e econômica. Desse modo, ele controla os gastos por meio de análises, calcula impostos, faz a declaração de Imposto de Renda e colabora diretamente com as tomadas de decisão. E qualquer tipo de serviço seja ele público ou privado necessita de um contador. E cada ano amplia mais a ramificação dessa profissão. Por isso a importância do Curso de Ciências Contábeis.

Diante do cenário exposto, e, ciente que a legislação brasileira estabelece que toda empresa deve se utilizar dos serviços de um profissional contábil, e considerando que o Câmpus Unitins Paraíso do Tocantins, é o único na região que oferta gratuitamente o curso, entende-se que as 40 vagas anuais destinadas ao curso são compatíveis com as possibilidades e realidade da Região Central do Estado do Tocantins, do Vale do Araguaia, e em menor grau às demais regiões do Tocantins. Tais afirmações são corroboradas por estudos quantitativos e qualitativos realizados mediante pesquisas junto a comunidade acadêmica e institucional, bem como avaliações positivas conforme órgãos específicos (Conselho Regional de Contabilidade).

As atividades desenvolvidas atendem ao previsto no Projeto Pedagógico de Curso, primando pela qualidade no ensino pesquisa e extensão desenvolvidas. A Unitins disponibiliza infraestrutura física e tecnológica composta por salas de aula, laboratório e auditório. As instalações são climatizadas, iluminadas e com acesso à *internet*, de maneira a possibilitar um ambiente agradável e confortável aos discentes e docentes.

3.5 Objetivos do Curso

3.5.1 Objetivo geral

Formar profissionais aptos a desempenharem com eficiência e eficácia os trabalhos inerentes à profissão contábil com visão sistêmica e holística na perspectiva de uma sociedade justa e sustentável.

3.5.2 Objetivos específicos

- Estimular o espírito científico-reflexivo por meio da pesquisa e prática da contabilidade;
- Formar profissionais críticos, criativos e capazes de prestar serviços contábeis à sociedade a partir da ética, da cidadania e da sustentabilidade social;
- Preparar profissionais multirreferenciais, conhecedores das técnicas contábeis, capazes de aliar a teoria com a prática;
- Desenvolver a interatividade entre o ambiente acadêmico e a sociedade em geral como multiplicador do conhecimento.

3.6 Atos Legais do Curso

A base legal da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS comum a todos os cursos superiores está descrita no item 1.5 (pp. 13-15). Ressalta-se, que o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis alicerça-se nas legislações em vigor mencionadas e especificamente:

- No Parecer CNE/CES nº 289, de 6/11/2003;
- Parecer CNE/CES nº 269, de 16/09/2004, aprovado em: 16/9/2004, que trata da alteração do Parecer CNE/CES nº 289/2003 e da Resolução CNE/CES nº 6/2004, relativa a Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Ciências Contábeis;

- RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado;
- Resolução Consuni nº 32, de 25 de novembro de 2019, que prevê a Política de Estágio da Unitins;
- Resolução Consuni nº 33, de 27 de novembro de 2019, que prevê o Regulamento de Estágio Obrigatório e Não Obrigatório dos Cursos de graduação da Unitins;
- Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2023 - 2027);
 - ✓ Lei Estadual nº 3.124, de 14 de julho de 2016 (Publicada no Diário Oficial nº 4662), criou na estrutura operacional da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS o *Câmpus* universitário do município de Paraíso do Tocantins (Art. 6º);
 - ✓ Ato de Criação: Resolução do Conselho Universitário – CONSUNI nº 002, de 03 de fevereiro de 2020, que aprova a instalação de *Câmpus* da Unitins em Paraíso do Tocantins consubstanciado no processo administrativo 2018/20321/1020;
 - ✓ Criação de Vagas: Resolução CONSUNI nº 003, de 03 de fevereiro de 2020, que autoriza a oferta de cursos de bacharelado em Ciências Contábeis, Direito e Tecnólogo em Agronegócios;
 - ✓ RESOLUÇÃO/CONSUNI/Nº 005, de 06 de fevereiro de 2020, aprovou *ad referendum* o Projeto Pedagógico do Curso de graduação em Ciências Contábeis do *Câmpus* da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS da cidade de Paraíso do Tocantins;
 - ✓ Credenciamento do *Câmpus* de Paraíso/TO: Decreto nº 6.574, de 30 de janeiro de 2023, pelo período de quatro anos, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2020, publicado no DOE nº 6270;
 - ✓ Autorização de funcionamento do Curso de Ciências Contábeis do *Câmpus* Paraíso/TO: Decreto nº 6.576, de 30 de janeiro de 2023, por quatro anos,

produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2020, publicado no DOE nº 6270.

3.6.1 Autorização/reconhecimento/renovação de reconhecimento

A Lei Estadual nº 3.124, de 14 de julho de 2016 (publicada no Diário Oficial nº 4662), transforma em autarquia a fundação que especifica, e adota outras providências. O seu art. 6º prescreve que “Fica criada na estrutura operacional da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS o *Câmpus* Universitário do município de Paraíso do Tocantins”.

A Resolução do Conselho Universitário – CONSUNI – 002, de 03 de fevereiro de 2020 aprova a instalação de *Câmpus* da Unitins em Paraíso do Tocantins consubstanciado no processo administrativo 2018/20321/1020 e a Resolução CONSUNI - 003, de 03 de fevereiro de 2020 autoriza a oferta de cursos de bacharelado em Ciências Contábeis, Direito e Tecnólogo em Agronegócios. A RESOLUÇÃO/CONSUNI/Nº 005, de 06 de fevereiro de 2020, aprovou *ad referendum* o Projeto Pedagógico do Curso de graduação em Ciências Contábeis do *Câmpus* da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS da cidade de Paraíso do Tocantins.

3.7 Forma de Acesso ao Curso e Condições de Oferta

O ingresso nos cursos de graduação da Unitins dar-se-á nas seguintes modalidades:

- I. vestibular;
- II. transferência interna;
- III. mudança de turno;
- IV. reingresso;
- V. transferência externa, nas seguintes formas:
 - a. transferência facultativa;
 - b. transferência *ex-officio*;
- VI. admissão de portador de diploma;

VII. admissão de acadêmicos estrangeiros;

VIII. outras modalidades de ingresso aprovadas pelo Consepe, ou manadas de legislação superior, homologadas pelo Consuni.

3.8 Informações Relacionadas ao Quantitativo do Corpo Docente

O curso de Bacharel em Ciências Contábeis está previsto para funcionar com turmas de no mínimo 40 e no máximo 50 alunos no turno noturno, com vestibular anual nos anos subsequentes.

3.9 Relação de Convênios Vigentes com outras Instituições

O curso de Ciências Contábeis, com o compromisso de fortalecer a promoção de atividades extra-complementares, vem firmando ao longo dos anos diversas parcerias de convênios, conforme segue:

- Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE;
- Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE;
- Instituto Euvaldo Lodi - IEL;
- Usina de talentos;
- Em tratativas com a AMICRO (Com termo de intenções)
- Em tratativas com a Prefeitura Municipal e Associação Comercial e Industrial de Paraíso – ACIP
- Convênios com escritórios de contabilidade locais.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1 Perfil Profissional do Egresso

O Profissional a ser formado no Curso de Ciências Contábeis da Unitins deverá ter capacidade para atuar no mercado público e privado, na esfera nacional e internacional, adotando uma postura ética, consciente de sua função social e de sua responsabilidade civil e penal, aplicando os embasamentos teóricos e práticos consoantes os Princípios da Ciência Contábil.

O profissional deverá ainda, atuar com eficiência e eficácia nas atividades de análise e interpretação dos fatos que afetam o patrimônio das entidades, e também nas seguintes atividades: gerencial, auditoria, perícia contábil, arbitragem, atuarial em instituições nacionais e internacionais, em harmonia com as normas e padrões nacionais e internacionais aplicados à contabilidade e áreas afins, e pelas peculiaridades das organizações governamentais e não governamentais, utilizando-se da tecnologia da informação, com uma visão crítica e analítica para solucionar as questões organizacionais.

Para tanto o curso de graduação em Ciências Contábeis proporcionará condições para que o profissional da contabilidade esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional nos diferentes modelos de organização, assegurando o pleno domínio das responsabilidades funcionais, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Diante disso, os cursos de graduação em Ciências Contábeis devem formar profissionais que revelem, no mínimo, as seguintes competências e habilidades, conforme exposto no art. 4º da Resolução CNE/CES nº 10/2004:

4.1.1 Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;

4.1.2 Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;

- 4.1.3** Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- 4.1.4** Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- 4.1.5** Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- 4.1.6** Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- 4.1.7** Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

4.2 Diferenciais Competitivos do Curso

Os principais diferenciais do Curso de Ciências Contábeis da Unitins - Câmpus Paraíso do Tocantins iniciam com três fatores principais que levam a um bom relacionamento com os seus alunos.

- **Atendimento** – o docente utiliza um atendimento diferenciado com os alunos e dessa forma quando um aluno fica satisfeito com o atendimento e com as aulas que está recebendo, automaticamente ele fará uma propaganda positiva a respeito do curso e da universidade.
- **Disponibilidade** – a secretaria do curso e a coordenação dão uma atenção individualizada aos alunos, sendo que se um problema do aluno volta a se

repetir, a administração pode dar uma atenção especial para que não ocorra novamente.

- Relacionamento diferenciado - uma vez com as informações iniciais é possível criar um relacionamento mais próximo com o aluno, com ligações telefônicas e *e-mail*.

Além disso, o curso de Ciências Contábeis da UNITINS (Universidade Estadual do Tocantins) - Câmpus Paraíso, destaca-se como uma escolha de excelência para aqueles que buscam uma formação sólida e abrangente na área contábil. Com uma equipe docente acreditada e uma estrutura acadêmica moderna, a instituição oferece uma série de diferenciais que tornam o curso uma opção única para os interessados em contabilidade.

Corpo Docente Qualificado: O curso conta com um corpo docente altamente qualificado e comprometido com a formação dos estudantes. Os professores possuem vasta experiência no mercado corporativo e estão constantemente atualizados em relação às tendências e mudanças na área.

Currículo Atualizado: O currículo do curso de Ciências Contábeis da UNITINS - Câmpus Paraíso é cuidadosamente planejado para abranger todas as áreas relevantes da contabilidade, incluindo contabilidade financeira, auditoria, controle interno, planejamento tributário e muito mais. Além disso, o currículo é periodicamente revisado para incorporar as últimas mudanças regulatórias e tendências do mercado.

Estágios e Parcerias: A universidade mantém parcerias estratégicas com empresas locais e regionais, proporcionando aos alunos oportunidades de estágio e contato direto com o ambiente profissional desde cedo. Essa vivência prática contribui para a formação de profissionais mais preparados e aptos a lidar com os desafios reais da profissão.

Atividades Extracurriculares: Além das aulas regulares, o curso oferece uma variedade de atividades extracurriculares, como workshops, palestras, seminários e eventos relacionados à contabilidade. Essas atividades complementam a formação acadêmica, incentivando a interação entre alunos e profissionais renomados.

Visão Interdisciplinar: O curso de Ciências Contábeis da UNITINS promove

uma abordagem interdisciplinar, conectando a contabilidade a outras áreas como finanças, administração e economia. Isso permite que os alunos compreendam melhor o contexto empresarial em que a contabilidade está inserida, desenvolvendo uma visão ampla e estratégica.

Preparação para Certificações: A contabilidade é uma área que frequentemente exige certificações profissionais para o reconhecimento de habilidades e competências. O curso da UNITINS - Câmpus Paraíso se preocupa em preparar os alunos para essas certificações, oferecendo materiais de estudo e apoio específico.

Deste modo, o curso de Ciências Contábeis da UNITINS - Câmpus Paraíso se destaca pelas diferenças que vão desde a qualidade do corpo docente até a estrutura acadêmica e oportunidades práticas oferecidas aos estudantes. Com um foco na formação completa e na preparação para os desafios do mercado, os formandos desse curso estão bem hospedados para ingressar com confiança no mundo profissional da contabilidade.

4.3 Políticas Institucionais e sua Correlação com o Curso

As políticas de ensino de graduação são efetivadas pela Prograd, que atua no desenvolvimento constante de mecanismos de acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico institucional e dos seus cursos, dos talentos humanos (docentes, discentes, técnico-administrativos) e da gestão acadêmica. Essas ações são exercidas de forma colaborativa entre os diversos órgãos que a compõem e com as demais unidades administrativas da Unitins, com a finalidade de promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação – MEC.

As ações são pautadas nos princípios democráticos de responsabilidade e de inclusão voltados à promoção da cidadania, bem como na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de proporcionar aos alunos a inserção e comprometimento com as demandas locais e regionais, promovendo a melhoria da qualidade de vida em prol da coletividade.

O perfil do profissional contábil moderno é o de um homem de valor que precisa

acumular muitos conhecimentos e qualidade. O profissional tem que ter capacidade criativa, ser proativo, ter alta integridade, não pode ter medo de arriscar nem ser egoísta, ter boa capacidade de comunicação, compreender a sistemática econômico-financeira, política e social, em nível local, regional ou mesmo internacional, entender os aspectos técnicos dos negócios, para isso precisa sempre estar atualizado e procurar estudar, sem essas concepções e consciência, o desenvolvimento profissional fica bastante prejudicado.

Assim sendo, o contexto atual do país, exige muito esforço e determinação para mudanças, a corrida para a disputa dos mercados internacionais e o mercado competitivo não aceita indecisões, o profissional moderno tem que ter iniciativa, coragem, ética, visão de futuro, habilidade de negociação, agilidade, segurança para resolver os problemas que surgem, capacidade de aprender a lidar com mudanças, ideias de melhoria, flexibilidade, capacidade de inovar e criar, sobretudo na sua área de atuação, interagir e estudar as realidades políticas, sociais e financeiras, saber orientar as empresas para o melhor caminho de forma que elas sobrevivam aos fortes abalos gerados pela globalização da economia, o poder de expor os conhecimentos é o ponto chave das grandes decisões.

4.4 Organização Curricular

Os professores não devem simplesmente repassar conteúdos previamente programados e massificados sem analisar sua importância e necessidade no contexto social em que os egressos estarão inseridos. Pelo contrário, a seleção e a organização dos conteúdos devem ser feitas a partir do pressuposto de que teoria e prática se constituem numa unidade.

Deve-se dar ao aluno a oportunidade de redescobrir o conhecimento existente a partir de sua exposição aos conteúdos selecionados.

A seleção de conteúdo, portanto, leva em consideração: a superação linear e hierarquizada dos saberes; enfoques multirreferencializados com a ciência e a tecnologia; respeito aos conhecimentos prévios de todos os alunos e articulação com

novos conhecimentos construídos no processo de formação; busca de interfaces entre ensino, pesquisa e extensão; sinalizações teóricas e práticas sobre os entrelaçamentos entre habilidades técnicas e humanísticas; predominância da formação sobre a informação e o comprometimento com os valores éticos e humanísticos.

O perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando *softwares* atualizados para Contabilidade.

4.5 Estrutura Curricular

A carga horária do curso de Ciências Contábeis é de 3.000 horas, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007. A demonstração do quadro com o detalhamento da estrutura curricular e de hora-aula e hora-relógio, segue como [Apêndice I](#).

4.6 A Integralização da Carga Horária Total do Curso

A carga horária do curso de Ciências Contábeis Unitins atende a Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007 (bacharelado).

Aos alunos que ingressaram no Curso de Ciências Contábeis da Unitins antes das mudanças aqui definidas e que ainda estiverem em processo de formação, opcionalmente, será garantido o direito de uma complementação curricular para que possam cursar as disciplinas necessárias à ampliação de sua atuação profissional, conforme estabelece esta proposta de currículo.

A transição compulsória acontecerá para os alunos que ingressaram a partir de 2023.1, considerando que a presente reformulação entrará em vigor em 2023.1. No Quadro abaixo, os componentes curriculares com suas respectivas equivalências. Na primeira coluna da esquerda estão as disciplinas do currículo proposto e na segunda coluna da direita corresponde ao currículo atual.

1. Todas as horas excedentes poderão ser aproveitadas, mediante solicitação do aluno, como atividade curricular complementar (ACC), até o limite da carga horária prevista pelo curso. As horas excedentes que somadas atingirem grupos de 60 horas (por grupo) poderão ser aproveitadas como disciplinas optativas correspondentes a mesma carga horária.

2. As horas excedentes que somadas atingirem grupos de 30 horas (por grupo) poderão ser aproveitadas como disciplinas optativas correspondentes a mesma carga horária.

Legenda:

CH = Carga Horária;
CÓD = Código da disciplina;
OBS = Observação

4.7 Curricularização da Extensão

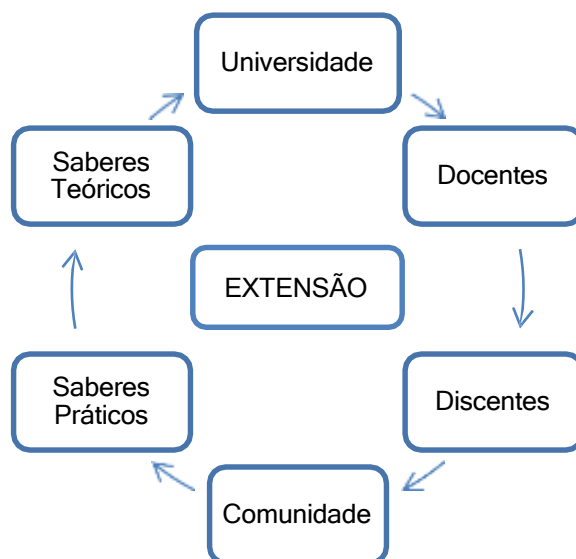
A extensão compreende um eixo do tripé da universidade, pautada pela Política Nacional de Extensão Universitária. A extensão é um processo educativo, de cunho cultural e científico, que se articula com os dois outros eixos constituintes da Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS, tornando viável a estreita relação entre Universidade e Sociedade.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS, por meio da Pró-Reitoria de Extensão – Proex, institui a Política de Extensão da Instituição, sendo a extensão meio institucional de diálogo com as necessidades internas da comunidade e sociedade nas regiões dos Câmpus da universidade.

As atividades de extensão curricularizadas no curso de Ciências Contábeis do Câmpus de Paraíso do Tocantins da Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS, parte do princípio da transversalidade, sustentada pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, *in verbis*: “Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”.

Com isso as atividades de extensão passam a ser de caráter obrigatório no componente curricular do curso de Ciências Contábeis Câmpus Paraíso do Tocantins da Universidade Estadual do Tocantins- UNITINS, onde foram escolhidas pelo NDE e validadas pelo Colegiado do curso, 5 (cinco) disciplinas, visando assim inserir o aluno, para além do âmbito das aulas teóricas e práticas inserindo-o no contexto social, cultural e econômico da região, prestando serviços aprendidos em sala de aula e disseminando-os para a comunidade, fortalecendo o elo entre docentes, discentes e comunidade, com foco na responsabilidade social (Figura 1).

Figura 1 - Sujeitos inseridos nas Atividades de Extensão



Na Universidade Estadual do Tocantins, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão é concebida como princípio institucional e pedagógico indispensáveis para a formação profissional.

O desenvolvimento das atividades acadêmicas associadas tem por objetivo possibilitar ao estudante os meios adequados para ampliar os conhecimentos indispensáveis à sua formação, além de despertar e fomentar suas habilidades e aptidões para a produção de cultura. Apresentando com princípio nortear a INSTRUÇÃO NORMATIVA/CONSEPE/nº 001 de 24 de Fevereiro de 2023, que objetiva e estabelece os procedimentos para institucionalização das ações de extensão no âmbito da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS.

Conforme o atendimento ao que dispõe a INSTRUÇÃO NORMATIVA/UNITINS/Nº 001/2023/GABREITOR temos no Curso as seguintes disciplinas com atividades curriculares de extensão: Contabilidade Comercial (60h); Empreendedorismo e Inovação (60h); Contabilidade Aplicada ao Agronegócio (60h); Perícia Contábil e Arbitragem (60h) e Tópicos Especiais em Contabilidade (60h).

As ações do Programa de Curricularização Interdisciplinar do Curso de Ciências Contábeis do *Câmpus* de Paraíso do Tocantins, foram elaboradas pelos docentes, devem está inseridas em uma das modalidades previstas pela Resolução

CNE/CES n° 7, de 18 de dezembro de 2018:

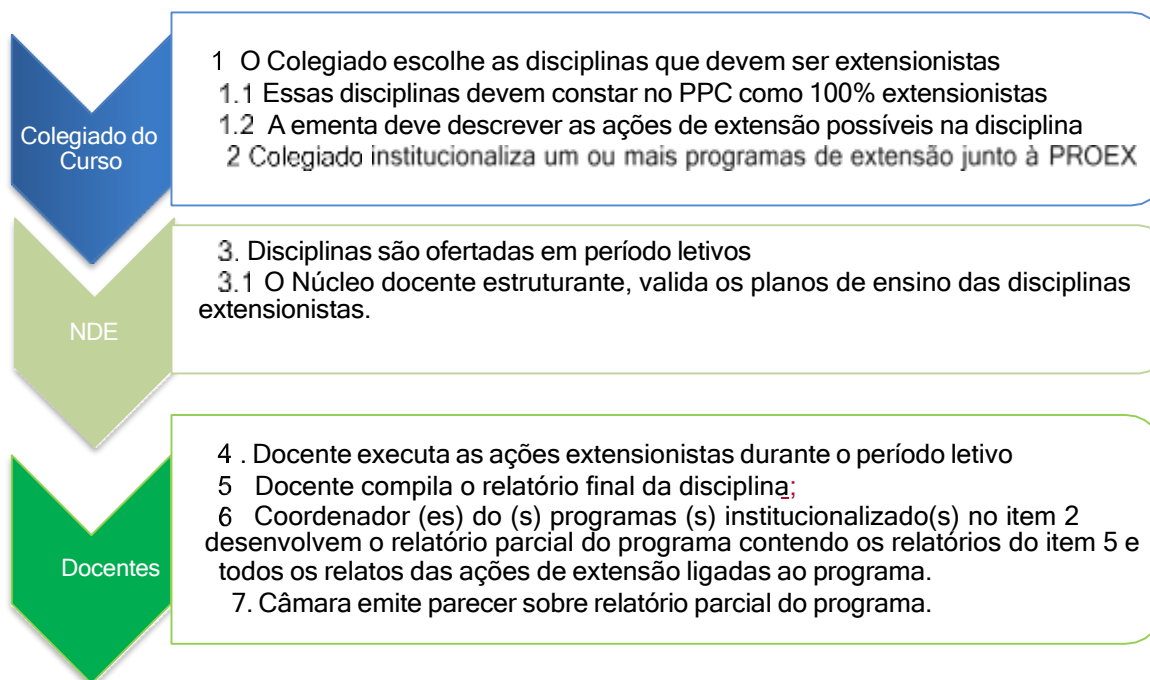
Art. 8º As atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

- I. - programas;
- II. - projetos;
- III. - cursos e oficinas;
- IV. - eventos;
- V. - prestação de serviços.

4.8 Descrição do Fluxo Institucional da Curricularização da Extensão

Passo a passo da creditação da extensão nos cursos de graduação da unitins.

Figura 2. Passo a passo da creditação da curricularização



Quadro 2: Programa de Curricularização interdisciplinar do curso de Ciências Contábeis Câmpus Paraíso do Tocantins

PROGRAMA DE CURRICULARIZAÇÃO INTERDISCIPLINAR			
Período	Disciplina	Carga Horária	Atividade
3º	Contabilidade Comercial	60 Horas	Atendimento do IRPF e MEI, visitas técnicas, cursos e palestras ligadas ao público sobre tópicos da contabilidade comercial
4º	Empreendedorismo e Inovação	60 Horas	Atendimento e elaboração de plano de negócio, plano de melhoria de empresas, inovações de negócios, inovações sociais.
5º	Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	60 horas	Por ser uma região majoritariamente ligada ao agronegócio, atendimento na formação de preço para agricultores familiares, palestras e oficinas em custos, atendimento dos feirantes da região, avaliação de agregação de valor nos produtos ofertados pelos produtores, elaboração de planilhas, visitas técnicas.
7º	Tópicos Especiais em Contabilidade	60 horas	Atendimento por meio de cursos, oficinas, treinamentos sobre a contabilidade e sua aplicação no primeiro, segundo e terceiro setor da economia.
8º	Perícia Contábil e Arbitragem	60 horas	Parceria com Fórum da Comarca de Paraíso do Tocantins para atendimento das necessidades de atuação do perito contador nos processos contratuais, trabalhistas e tributários, bem como parceria com CRC e advogados para a prática da perícia contábil
		300 horas	

A proposta atende à necessidade de adequação à Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024, que parte da concepção de que a extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico que articula atividades de ensino e pesquisa promovendo, assim, o vínculo e aproximação necessária para estabelecer a relação transformadora entre Universidade e Sociedade.

A perspectiva da Universidade será sempre a de compreensão e acolhimento das diferentes lógicas culturais e visões sobre comportamento social, organização e desenvolvimento cultural e humano e os diversos significados e subjetividades que constitui as comunidades que estarão vinculadas à prática extensionista definida no Curso de Ciências Contábeis. A opção metodológica que orientará essas ações é a metodologia participativa que é entendida como um conjunto de procedimentos através dos quais os sujeitos (internos ou externos à universidade), envolvidos no projeto estão interligados em dispositivos de consulta, diagnósticos, ensino, pesquisa, capacitação, diálogos efetivamente elaborados para alcançar objetivos em comum.

Do mesmo modo, utilizaremos a pesquisa-ação como fundamental para o desenvolvimento de uma visão e uma prática educativa que permite aos estudantes e professores a compreensão das singularidades do cotidiano comunitário e a participação dele. Essas ações contribuirão para consolidar o sentido de práxis extensionista em uma visão aberta do trabalho intelectual, possibilitando que a extensão se constitua em seu compromisso social, fonte de conhecimento e de capacitação para todos os envolvidos, uma vez que ela propicia às comunidades externas à universidade acesso a informações científicas e tecnológicas em áreas diversas de atuação, bem como a formas de expressão artística ou cultural, cooperando, de certo modo, na construção de novos conhecimentos.

Nessa perspectiva, a extensão torna-se um importante veículo de informação para o mundo acadêmico, já que se institui como uma riqueza de contatos; estimula a vida cultural nos *Câmpus* e de seu entorno e revigoram-se ações transformadoras na sociedade. A extensão universitária pode ser conduzida através de metodologias diversas, no entanto, a metodologia participativa e a pesquisa-ação conquistam um lugar importante em projetos de extensão que mobilizam as comunidades externas.

As disciplinas escolhidas tem características da regionalidade para o efeito do atendimento e aproximação com a comunidade local.

Entende-se que as disciplinas escolhidas pelo NDE e Colegiado do Curso tem o potencial de introduzir uma realidade no aprendizado dos discentes e favorecimento e envolvimento com a comunidade.

A Curricularização do Curso de Ciências Contábeis está holístico no sentido do conteúdo e de acordo com as necessidades da regionalização local.

4.9 Cooperação e Internacionalização Universitária

Atualmente um dos maiores desafios da ciência no Brasil é disseminá-la para além do território nacional. A internacionalização, neste contexto, torna-se fundamental para o fortalecimento do ensino e disseminação da pesquisa desenvolvida no Brasil em nível global. A Unitins como universidade pública e Estadual do Tocantins, compreendendo esta necessidade e entendendo que associações em rede e parcerias interinstitucionais fortalecem a universidade como entidade geradora de conhecimento, visa neste momento se conectar em nível: regional, nacional e internacional. A troca de expertise promovida pelo intercâmbio de alunos e professores significa o primeiro passo da universidade para ganhos ainda maiores, ou seja, aqueles provenientes da troca científica, tecnológica e cultural impulsionada pela vinda de professores e alunos estrangeiros para a Unitins e o Estado do Tocantins.

Nos últimos anos, o Brasil registrou avanços significativos em relação à internacionalização no Ensino Superior, por meio de iniciativas como: O programa Ciências Sem Fronteiras, e *Capes-PrInt*, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A internacionalização no Ensino Superior se insere no contexto de desenvolvimento global, trazendo impactos positivos nas esferas educacionais, sociais, econômicas e culturais das universidades. Além de posicioná-las em um cenário mundial.

Nesta perspectiva, a Unitins buscará desenvolver Políticas de Internacionalização para a promoção de cooperações internacionais bilaterais com Instituições do exterior, visando à mobilidade acadêmica e o desenvolvimento de pesquisa em parceria; oferta de cursos em plataforma *online*; participação em editais de fomento a ações de internacionalização; participação em projetos internacionais

depopularização de ciências e projetos internacionais culturais e educativos; e a criação do Plano Institucional de Internacionalização. Além disso, buscará alinhar a internacionalização “em casa” com políticas linguísticas que promovam o ensino de idiomas estrangeiros para fins acadêmicos a partir da graduação.

Dentro desta visão, a Unitins reconhecendo a importância de formar cidadãos conscientes e proativos diante de necessidades globais, elege a internacionalização como uma das áreas prioritárias de seu planejamento de desenvolvimento institucional (PDI) no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.

4.10 Ementário e Bibliografia do curso

O ementário e a bibliografia das disciplinas que compõem a proposta curricular do curso constam no [Apêndice 2](#).

5. PROPOSTA PEDAGÓGICA

A proposta pedagógica da Unitins busca o desafio da formação de um novo profissional capacitado para exercer mais que sua profissão. Um profissional que seja capaz de contextualizar o conhecimento adquirido, utilizando suas competências e habilidades na perspectiva de contribuir positivamente no meio em que vive e em que trabalha. Para tanto, trabalhar os conteúdos de forma fragmentada, cartesiana, disciplinar e individualizada não será suficiente para a formação de um cidadão capaz de contribuir para a transformação do meio em que vive.

A perspectiva interdisciplinar envolve a diversidade das disciplinas, que se complementam, gerando uma nova metodologia, um novo tipo de pessoa, mais humana, democrática e, ao mesmo tempo, mais crítica. As disciplinas se interagem, gerando o sujeito coletivo, que valoriza todo o processo do conhecimento, como ele acontece, não somente pensando em seu resultado.

O conceito de interdisciplinaridade é fundamental na educação contemporânea, porém a sua compreensão implica em um desafio para os professores. Ivani Fazenda (2013) assegura que a atitude interdisciplinaridade requer reciprocidade, diálogo, humildade, envolvimento e comprometimento e compromisso.

A interdisciplinaridade pressupõe uma maneira de produção do conhecimento que implica em uma troca de teorias e metodologias, produzindo então novos conceitos, procurando assim atender a natureza múltipla de complexidades fenomenológicas, tratando-se a importância de averiguar a pertinência e a relevância das diversas áreas do conhecimento a serem trabalhadas e estimuladas no currículo.

Esse desafio interdisciplinar exige colaboração, tempo para planejar, refletir e agir sobre o significado e a repercussão na vida acadêmica do estudante. Muitas vezes, nas instituições, apenas se prepara uma atividade para se desenvolver em conjunto entre as disciplinas, e o objetivo desse trabalho não fica claro para os participantes, prejudicando o resultado, diminuindo o conceito e o benefício da interdisciplinaridade no contexto universitário, que fica somente no plano conceitual.

O planejamento, os conteúdos, as metodologias utilizadas pelos educadores

fazem toda diferença na formação do estudante. Nesse sentido, a educação deve ser trabalhada, de forma interdisciplinar, na qual este acadêmico é ativo, capaz de desenvolver seu próprio conhecimento, por meio de ações, atitudes, que vão além das teorias, como nos diz Severino: “[...] só se é algo mediante um contínuo processo de agir; só se é algo mediante a ação” (FAZENDA, 2009, p.31).

Nesse sentido, o Projeto Político Pedagógico – PPC - da Unitins propõe a interdisciplinaridade como uma atitude de ousadia necessária e fundamental para formação profissional, humana e social, bem como para a sustentabilidade do ensino superior.

5.1 Metodologia de Ensino

As aulas do Curso são dispostas com a finalidade de proporcionar aos alunos momentos em que possam concretizar conhecimentos. Nesse contexto, o docente assume uma atitude de incentivador, estimulando os discentes a descobrirem os vários aspectos relacionados ao conteúdo.

Por outro lado, o discente assume uma atitude ativa na busca do conhecimento e percebe de forma crítica a maneira em que os conceitos foram formados e com isso, participa da produção do conhecimento. Assim, a sala de aula se transforma num espaço de assimilação e reelaboração dos conhecimentos.

Com isso, os alunos têm a oportunidade de disseminar os diversos saberes adquiridos no ambiente da sala de aula. Portanto, é importante afirmar que o Curso de Ciências Contábeis da Unitins proporciona aos alunos a oportunidade de colocar seus conhecimentos à serviço da comunidade e ao mesmo tempo, de buscar dados referentes a esta realidade, com vistas à elaboração de novos conhecimentos, cumprindo assim, a missão da Universidade.

Outrossim, a matriz curricular prevê um ciclo de disciplinas, em que a prática está intimamente aliada à teoria e em que se oportuniza o contato com os temas mais atuais das diversas áreas da Ciências Contábeis, além da participação efetiva dos acadêmicos em atividades extraclasse, como complementação do estudo acadêmico

e ainda, a realização de atividades voltadas para a integração e aprofundamento dos conhecimentos, desenvolvidos sob a forma de visitas técnicas, palestras, conferências, fóruns, seminários e congressos.

Como parte do currículo do curso, as atividades de ensino-pesquisa e extensão são norteadas no sentido de que estas sejam de fato indissociáveis. A utilização da Aula Invertida é comum nas Unidades Curriculares presenciais e EaD, que acontecem por meio de Rota de Aprendizagem.

Nesse contexto, as metodologias agregadas são ativas e voltadas para o desenvolvimento da capacidade de interpretação crítica da realidade e para o levantamento e proposição de solução para os problemas patrimoniais, financeiros e econômicos, a partir dos conhecimentos adquiridos quer pelo processo de ensino, quer pela pesquisa.

5.2 Coerência do Currículo com a Proposta Pedagógica

Currículo e conhecimento devem ser vistos como construções e produtos de relações sociais particulares-coletivas e históricas orientados numa perspectiva crítica em que ação-reflexão-ação se coloquem como atitude que possibilitem ultrapassar o conhecimento de senso comum. A Unitins trabalha nessa rota curricular com as seguintes referências:

- **Diversidade:** clareza não somente sobre a diferença da natureza dos conhecimentos, mas, também, a diversidade na abordagem que a eles se dá, em razão dos enfoques teóricos e metodológicos. É importante que o aluno compreenda como as diferentes abordagens determinam posicionamentos políticos na ação educativa e que os saberes em veiculação no mundo não são neutros. O conceito de diversidade coloca-se como tendo em vista os desafios e os dilemas do multiculturalismo, face às diversidades étnico-culturais do país.
- **Historicidade:** atores sociais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem necessitam trabalhar com a ideia de que o conhecimento se desenvolve e é construído em determinados contextos históricos, sociais, científicos e culturais.

O desenvolvimento do conhecimento, por ser processual, não possui alimitação de início e fim, consubstanciando-se num contínuo em que avanços e retrocessos se determinam e são determinados pelas condições histórico-culturais em que as ciências são construídas.

- **Construção:** é outro conceito que perpassa todas as áreas de conhecimento dos cursos. Os conhecimentos são históricos, resultado do processo de construção que se estabelece no conjunto de relações homem-homem, homem-natureza e homem-cultura. Essas relações, por serem construídas num contexto histórico e cultural, jamais serão lineares e homogêneas. Devemos imbuir-nos no firme propósito de transformar profissionais que não só reproduzam conhecimento, mas que também, em sua prática, principalmente por meio das relações, mediem e produzam conhecimentos.

- **Interação:** na interação entre sujeito-objeto, está a oportunidade do desenvolvimento. O sujeito é o ser ativo na construção do conhecimento. A realidade e o conhecimento produzido sobre ela é um processo de ir e vir, de reflexão-ação, de intervenção e transformação, de interação da experiência sensorial e da razão, da inter-relação sujeito e objeto.

O primordial é buscar um currículo que privilegie a reflexão, o debate e a crítica, com os seguintes movimentos: atualização constante dos projetos educacionais considerando o projeto institucional e as necessidades diagnosticadas nas avaliações; a promoção da articulação ensino, pesquisa e extensão por meio de discussão com a comunidade, sempre que necessário, nos aspectos pedagógicos e estéticos; desenvolvimento de assuntos de interesse acadêmico, científico, e cultural, assim como seminários, debates e reflexão; continuação dos cursos, oficinas de capacitação para coordenadores e docentes por meio de programas de aperfeiçoamento e atualização, tendo em vista a busca por um currículo que privilegie a reflexão, o debate e a crítica de docentes e discentes.

5.3 Ensino à Distância

O Ensino à distância - EaD é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização

de meios e tecnologias de informação e comunicação entre estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005). Essa modalidade é regulada pela legislação específica (PORTARIA Nº 2.177, 2019), que disciplina a oferta de componentes curriculares com metodologia à distância com o percentual de até o limite de 40% (quarenta por cento) da carga horária total.

5.3.1 Oferta de Componentes Curriculares em EaD

Na matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis da UNITINS Câmpus de Paraíso do Tocantins, foi devidamente especificado os componentes curriculares nessa modalidade, totalizando um percentual de 11% (onze por cento). Os componentes curriculares ofertados em EaD, seguindo o recomendado no Decreto nº 9.057/2017, art. 4º serão realizados momentos presenciais e momentos de tutoria.

Os métodos e práticas de ensino e aprendizagem incorporam o uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a realização dos objetivos pedagógicos, material didático, bem como a mediação de professores e profissionais da educação com formação na área do curso, qualificados em nível compatível ao previsto no PPC. Os objetos de aprendizagem são selecionados de modo que atendam a necessidade do meiotecnológico e a mediação entre docente e discente.

No Câmpus de Paraíso as atividades acadêmicas na modalidade à distância são planejadas e realizadas pelo Professor Titular que realiza a tutoria e curadoria do material utilizado nas aulas.

O Professor Titular é responsável pelo planejamento e pela organização didático-pedagógica da disciplina, por meio dos instrumentos, tais como: Plano de Ensino, Plano de Aula e Roteiro Norteador (planejamento das aulas), prevendo a organização do material didático, em conformidade com a ementa da disciplina, tendo por referência o PPC do curso. O professor estabelece também, atividades acadêmicas; escolhe recursos e objetos de aprendizagem; e, elabora e corrige as avaliações. Cabe ao Professor Titular a seleção/curadoria/elaboração do material

didático que será disponibilizado em diferentes mídias, utilizando linguagem apropriada para a modalidade de ensino. O professor titular poderá exercer as atividades de tutoria da disciplina sob sua responsabilidade, conforme normativa específica.

O professor tutor é responsável pela configuração, organização e alimentação do ambiente virtual de aprendizagem e pela mediação nos fóruns, *chats* e outras atividades de interação que se fizerem necessárias; pelo acompanhamento da frequência e divulgação de notas; e, pela orientação sobre atividades e prazos de postagem.

Para atuar nas disciplinas EaD, os professores e tutores precisam alcançar habilidades e competências comportamentais; bem como, atitudes que auxiliam no desenvolvimento de um bom trabalho, como por exemplo: ter organização e planejamento; ser proativo e criativo, trazer e sugerir soluções e ideias inovadoras na resolução de problemas; ter automotivação; ter capacidade para tratar as pessoas de acordo com suas reações emocionais e perceber as necessidades e especificidades dos acadêmicos; ter equilíbrio emocional; ser flexível, adaptando-se a variações na realização ou surgimento de novas atividades; ser assíduo e comprometido com suas atribuições.

Também são necessárias competências da área técnica, como: conhecer as rotinas de trabalho na IES; ter conhecimento em informática básica e dominar o ambiente virtual de ensino-aprendizagem; ter conhecimento da disciplina ministrada; saber sobre as políticas, fundamentos e metodologias da educação a distância e sobre o curso que integra o corpo docente; estabelecer relacionamento interpessoal na administração e na criação de redes de contatos; ter boa comunicação oral e escrita; saber trabalhar em equipe.

A fim de capacitar o seu quadro de docentes e tutores, a instituição planeja e executa seu Programa de Formação Continuada.

5.4 Metodologia

Para oferta dos componentes curriculares à distância, além das aulas no

ambiente Educ@ (ambiente virtual de aprendizagem da Unitins), poderão ser realizados encontros presenciais para aplicação das avaliações A1, A2 e Exame Final (quando couber) e mais um encontro presencial que pode ser: práticas simuladas e apresentações de trabalhos, totalizem até 3 (três) encontros presenciais, conforme a programação/necessidade identificadas pelo professor da disciplina ao qual o acadêmico esteja vinculado. Além disso, poderão ser realizados alguns encontros pré-agendados, via *Google Meet*, que deverão ser gravados e postados no ambiente Educ@, para acesso em qualquer tempo pelos acadêmicos.

Importante evidenciar, que todas as aulas e seus conteúdos são disponibilizados em Rota de Aprendizagem no ambiente Educ@, onde são distribuídos os materiais didáticos curados/elaborados pelo Professor Titular.

As aulas são trabalhadas em ciclos semanais, em tempo e quantidade que atendam a carga horária e a ementa do componente curricular, distribuindo o conteúdo programático em cada semana, por meio dos materiais didáticos, das atividades e das avaliações.

O número de ciclos semanais é definido conforme o Calendário Acadêmico Institucional vigente, inclusive, seguindo os dias previstos para aplicação das avaliações A1, A2 e Exame Final (quando couber).

O cômputo da frequência se dá com a participação nas atividades realizadas no ambiente de aprendizagem Educ@ (participações em fóruns, realização dos exercícios e atividades propostas), e ainda, na realização das atividades avaliativas e encontros presenciais.

O processo de planejamento é tratado com o mesmo rigor dos componentes ministrados presencialmente, tendo em vista que o professor nesse momento considera a qualidade dos conteúdos, materiais disponíveis, a promoção do uso e apropriação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), o estímulo à inserção e interação dos alunos com o ambiente virtual de aprendizagem, além do acompanhamento do processo ensino-aprendizagem.

As aulas dos componentes curriculares ofertados em EaD são planejadas com antecedência, sendo que no plano de ensino são identificados os momentos presenciais

e em EaD, e descritos os conteúdos desenvolvidos, os materiais didáticos e atividades.

5.5 Equipe Multidisciplinar

Reitera-se que o Câmpus de Paraíso do Tocantins conta com uma equipe multidisciplinar, composta pela Coordenação do Curso, pela Assessoria Pedagógica e pelo Supervisor de Tecnologia da Informação. Esta equipe é responsável pela organização administrativa, didático-pedagógica, de vinculação das disciplinas com a finalidade de integração e pelo desenvolvimento indissociável das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Coordenação do Curso de Contábeis conta com o auxílio de Assessoria Pedagógica do Câmpus, no acompanhamento do trabalho da equipe da disciplina, principalmente no que tange ao ambiente Educ@ e emissão de relatórios necessários.

A Assessoria Pedagógica organiza ainda, junto com a coordenação do curso, o acesso à infraestrutura e esclarecimentos de dúvidas técnicas sobre o ambiente de aprendizagem e demais assuntos administrativos.

O Supervisor de Tecnologia da Informação é responsável pela supervisão e pela manutenção dos laboratórios de informática e apoio às atividades acadêmicas do Câmpus. Deverá ainda atender usuários, orientando-os na utilização de hardware e software; receber e orientar os acadêmicos na correta utilização dos equipamentos e dos sistemas de informática; orientar e acompanhar os acadêmicos na utilização da plataforma; e, manter permanente contato e articulação com a Diretoria de Tecnologia da Informação e demais unidades responsáveis.

As equipes multidisciplinares dos Câmpus contam com o apoio da Coordenação Pedagógica, pela Supervisão de Tecnologia da Informação além de outros setores relacionados às atividades acadêmicas à distância.

A Coordenação Pedagógica é responsável por coordenar e executar as atividades acadêmicas de ensino, auxiliando a equipe multidisciplinar em suas atividades. A Supervisão de Tecnologia da Informação é responsável pela manutenção, suporte, segurança e pelo desenvolvimento de inovação tecnológica

para o ambiente virtual de aprendizagem.

5.6 Aulas no ambiente virtual de aprendizagem Educ@

No conteúdo de cada aula a ser disponibilizada no Educ@ estará imbuído todo o planejamento elaborado anteriormente, constando os elementos mencionados, como período, recurso, conteúdo, objetivos, descrição, atividade, referência, critério de avaliação, nota.

O ambiente Educ@ da disciplina contém:

- a. Mensagem inicial: uma mensagem de boas-vindas, contextualizando a disciplina, ressaltando sua relevância para o curso, o que os acadêmicos deverão esperar da disciplina e o que se esperará deles para a finalização de forma exitosa. Incluir horários e meios de tutoria. Poderá ser incluída uma imagem que remeta à disciplina.
- b. Descrição do curso: Postagem do Plano de Ensino.
- c. Fórum Geral: disponibilizar na página inicial do componente curricular no Educ@, a fim de esclarecimentos de dúvidas e troca de informações.
- d. Fórum temático: poderão ser configurados e disponibilizados conforme a necessidade identificada pela equipe da disciplina, disponibilizados na Rota de Aprendizagem da aula.
- e. Rota de Aprendizagem: deve estar disponível, semanalmente, tendo em vista que os ciclos de aula são semanais. Disponibilizar uma Rota de Aprendizagem para cada aula, em que deverão ser configurados e postados os materiais base e complementares, as atividades e os fóruns temáticos.
- f. Anúncio: essa ferramenta é utilizada para qualquer informação e/ou comunicação com os acadêmicos. Orienta-se que a cada aula seja encaminhado um anúncio informando a disponibilização da aula e orientações.

5.7 Critérios de avaliação

Busca-se realizar um processo de avaliação contínua, com variados métodos e recursos possibilitados no EaD. Para cada aula há possibilidade de

avaliação a partir da entrega e resposta dos alunos por meio dos recursos do ambiente virtual de aprendizagem Educ@, como por exemplo:

- O tempo dedicado ao acesso às leituras, exercícios e outros recursos do ambiente;
- O desempenho nos espaços de interação e resposta as atividades dentro dos prazos estipulados;
- A interação com o professor e participação durante o levantamento de questionamentos.

5.8 Tecnologias de Informação e Comunicação – TICS

A Unitins, por meio de formações continuadas, incentiva o corpo docente a incorporar novas tecnologias ao processo ensino e aprendizagem, estimulando o uso de ferramentas informatizadas que permitam a disponibilização do material didático das aulas de diversas formas.

Nas formações, são trabalhadas ferramentas que permitem a integração de dados, imagens e sons; o rápido acesso à informação; e a comunicação, reduzindo as barreiras de espaço/tempo, possibilitando um espaço propício à aprendizagem.

Na gestão tecnológico-pedagógica a UNITINS utilizará aplicativos, programas e demais mediações necessárias integradas e disponibilizadas por meio do Portal dos Professores (Figura 3) e Portal do Aluno (uso discente - Fig.4), ambos acessíveis por meio do Portal da Unitins www.unitins.br.

As ferramentas disponibilizadas aos docentes e discentes possuem acesso restrito e centralizado no Portal do Professor (<https://www.unitins.br/apps/portaldoprofessor>) e no Portal do Aluno (<https://www.unitins.br/PortalAluno>), contemplando funcionalidades que permitem acompanhar a vida acadêmica e manter interatividade com os membros da comunidade acadêmica.

Figura 3. Acesso ao Portal do Professor

Portal do Professor


Apresentação

O Portal do Professor, desenvolvido pela DTI em parceria com o corpo docente da UNITINS, tem por objetivo socializar informações de interesse dos nossos docentes e subsidiar as ações de gestão acadêmica com ferramentas tecnológicas, de acesso restrito. Este é o seu espaço, Professor da UNITINS.

A seguir, orientações de como acessar seus aplicativos.

Orientações para o acesso

- Para acessar a sua central de aplicativos utilize o mesmo usuário e senha da Rede Unittins.
Ex.: Usuário: **joao.p@** - Senha: **XXXXX**
- Não sei o meu usuário/senha, e agora?

 [Clique aqui para acessar seus aplicativos](#)

Mais links

 [Central de Aplicativos Unittins](#)

 [Links Relacionados](#)

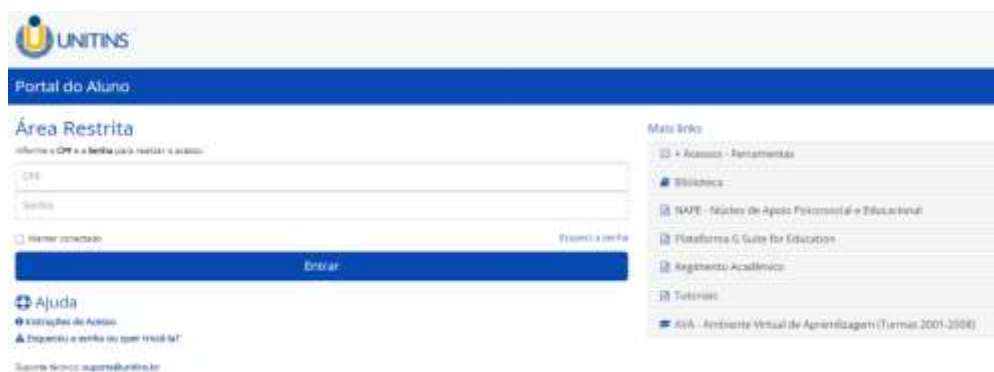
 [Regimento Acadêmico](#)

 [Biblioteca](#)

 [Tutoriais](#)

Dentre os aplicativos disponíveis aos docentes estão as Bibliotecas *Online* e *Virtual*; o AVA Educ@; o SAP - Sistema de Auxílio ao Professor e Pacote *Google Workspace for Education Plus* (*E-mail, Drive, Meet, Clasroom, Jamboard, Cloud Search*), e ainda, os tutoriais para utilização dos apps das bibliotecas, das ferramentas do Educ@ e do SAP, dentre outras.

Figura 4. Acesso ao Portal do Professor



Aos discentes estão disponíveis as Bibliotecas *Online* e *Virtual*; o AVA Educ@; a Secretaria (boletim, grade curricular, rematrícula e situação acadêmica), o I-Protocolo, *e-mail* institucional, e ainda, os tutoriais para utilização dos apps das bibliotecas, das ferramentas do Educ@ e do SAP, dentre outras. As ferramentas disponibilizadas aos acadêmicos possuem acesso restrito e centralizado no Portal do Aluno, contemplando funcionalidades que permitem acompanhar sua vida acadêmica

e manter interatividade com os membros da comunidade acadêmica. Forma de acesso: <https://www.unitins.br/PortalAluno>

A IES adota o ambiente virtual de aprendizagem Educ@, com foco na interatividade entre os membros da comunidade acadêmica, para a oferta de disciplinas em EAD, e ainda, em apoio aos processos de ensino- aprendizagem. O Educ@ está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES em seu PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.

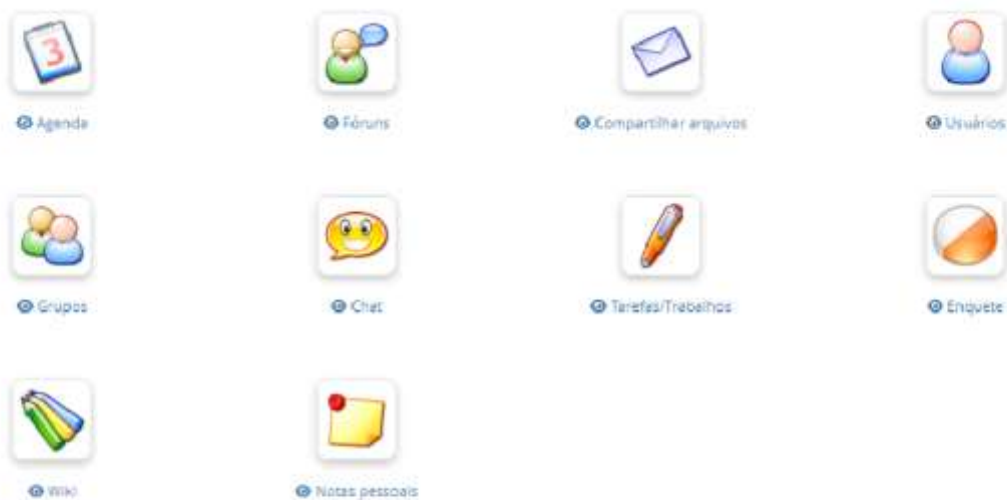
O Educ@ tem uma arquitetura que permite um espaço próprio para cada disciplina, com ferramentas que garantem a inclusão de conteúdos nos mais diferentes formatos, além da interação entre aluno e professor/tutor. É um ambiente de fácil utilização e permite flexibilização em sua organização, necessária para tornar o conteúdo variado, motivador e adaptado aos mais diferentes estilos de aprendizagem, fator extremamente importante para a modalidade de EaD. Dentre as funcionalidades e/ou ferramentas que podem ser utilizadas estão: Chat, Fórum, Rota de Aprendizagem, Exercícios, Tarefas/Trabalhos, Agenda, Rede Social, Anúncios, entre outras (Figura 6).

Figura 6. Ferramentas disponíveis na plataforma Educ@

Autoria



Interação



Administração



Os Câmpus possuem sistema *WIFI*, para acesso aos recursos computacionais nas unidades da Unitins, com controle de segurança vinculado às contas institucionais @unitins.br (Figura 7).

Figura 7. Autenticador *WIFI*



A Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI da Unitins – TO planeja e gerencia recursos de *hardware* e *software* que permitam o alcance das diretrizes estratégicas da Instituição, em consonância com o prescrito na Política de Tecnologia da Informação.

O suporte aos sistemas, aplicativos e ferramentas disponibilizados pela Unitins, ao usuário, é realizado de forma centralizada na Unitins, por *e-mail* (suporte@unitins.br) e por telefone (63 3218-2959), e de forma descentralizada nos Câmpus, que contam com salas técnicas coordenadas por Supervisores locais de TI por meio do Telefone (63 3456-1811).

5.9 Material Didático

O material didático das disciplinas EaD do curso tem como concepção pedagógica as aprendizagens autônoma e interativa, que norteiam o processo no ato

de ensinar e aprender, buscando contemplar um dos princípios básicos do ensino a distância: o estudo autônomo. Partindo desse pressuposto, os tutores/professores definem não só as atividades que norteiam todo o processo de ensino-aprendizagem, por meio de um planejamento detalhado, como, também, o tipo de mídia a ser utilizada.

O material disponibilizado para os alunos no AVA, é validado pelo corpo multidisciplinar, isso possibilita a realização da formação delineada no projeto pedagógico, abrangendo sua extensão, aprofundamento e consistência teórica. Além disso, o material assegura uma abordagem metodológica e instrumental acessível, bem como uma bibliografia adequada às necessidades da formação. Tudo isso é apresentado de maneira inclusiva e compreensível, fazendo uso de recursos inovadores comprovados.

As atividades são elaboradas e discutidas com o grupo de tutores/professores, considerando as necessidades dos discentes, para que possam fazer intervenções, por meio de atividades de revisão, fóruns permanentes de dúvidas e feedbacks dos exercícios.

Como suporte à aprendizagem, os alunos contam com o Núcleo de Acessibilidade que planeja, implementa, coordena e executa ações e políticas de garantia dos direitos da pessoa com deficiência na UNITINS. Além disso, está estruturado e preparado para identificar as necessidades individuais do aluno, (locomotora, auditiva, visual e transtornos de aprendizagem) viabilizando o acesso, a permanência e a continuidade dos estudos, oferecendo acolhimento, suporte didático-pedagógico e psicológico e adaptações estruturais necessárias. Na biblioteca existem recursos multifuncionais com equipamentos de acessibilidade pedagógica como lupas, impressora e softwares que auxiliam o discente com deficiência.

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Tocantins (UNITINS) está comprometido em oferecer uma experiência educacional de alta qualidade aos seus alunos. Parte essencial desse compromisso é o eficiente processo de controle de produção e distribuição de material didático, que visa atender às demandas dos alunos, garantir a continuidade das atividades e

monitorar a eficácia dos procedimentos.

O processo de controle de produção e distribuição de material didático do curso de Ciências Contábeis na UNITINS que é disponibilizado no AVA é formalmente previsto por meio de políticas e diretrizes específicas. Documentos como manuais de produção e regulamentos são elaborados para padronizar as práticas envolvidas nesse processo. Isso garante que todos os envolvidos compreendam claramente suas responsabilidades e que os materiais produzidos atendam aos padrões de qualidade exigidos.

A demanda por material didático pode variar de acordo com diferentes fatores, como semestres letivos e características específicas das disciplinas. O processo é projetado para atender a essa demanda de maneira ágil e eficaz. Os professores tutores, responsáveis pela produção dos materiais, estão atentos às necessidades dos estudantes e à estrutura curricular. Isso garante que os materiais produzidos sejam alinhados aos objetivos de aprendizado e sejam colocados no repositório do AVA (Educa) de acordo com os prazos estabelecidos.

Para garantir a continuidade do funcionamento, o curso de Ciências Contábeis na UNITINS possui um sólido plano de contingência. Esse plano identifica possíveis obstáculos que podem surgir no processo de produção e distribuição, como atrasos na postagem de materiais ou problemas técnicos. A equipe é responsável por ações predeterminadas solicitando alternativas de distribuição ou cronogramas de entrega.

O curso utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Educa como uma plataforma centralizada para o gerenciamento de todos os processos educacionais, incluindo a produção e distribuição de material didático. Essa plataforma informatizada permite que os professores tutores criem, editem e disponibilizem materiais de forma eficiente. Além disso, o sistema oferece ferramentas de rastreamento e monitoramento para monitorar o progresso do processo em tempo real.

Conforme solicitado no indicador nº 3.14 do instrumento de avaliação há utilização de indicadores bem definidos no processo de produção e distribuição de material didático. Esses indicadores são monitorados regularmente para identificar áreas de melhoria e garantir a excelência operacional.

5.10 Atividade de Tutoria

As atividades de tutoria no curso atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, por meio do uso integrado de tecnologias de informação e comunicação e encontros presenciais. Nas atividades de mediação, os tutores estimulam pesquisas e outras formas de interação, que envolvam a comunicação e a interatividade e estimulam o trabalho cooperativo entre os alunos. Nos encontros presenciais, dão *feedback* sobre o percurso formativo dos discentes. Para que a atuação do tutor esteja em consonância com os princípios institucionais, a formação continuada é fundamental.

Assim, a formação dos tutores possibilita o domínio do conteúdo, bem como dos recursos utilizados por meio das TICs e, também, dos materiais didáticos que são validados pela equipe multidisciplinar, incluindo a participação dos professores. Durante toda a etapa letiva, os tutores acompanham o processo formativo dos discentes.

As atividades propostas também são avaliadas, periodicamente, pelos estudantes e pela equipe pedagógica, por meio dos recursos de e-mail e mensagens próprios do AVA, o que propicia ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras, que resulta em revisão e atualização de conteúdos e exercícios, inserção de imagens, vídeos e de testes revisionais, como, também, atualização constante com temas da atualidade que possam dialogar com os conteúdos e com os temas transversais.

Os professores tutores, que são também titulares da disciplina, são qualificados para assumirem a função de tutoria em EaD. Os conhecimentos, habilidades e atitudes dos tutores são adequados para a realização das atividades propostas e suas ações estão alinhadas ao PPC, no que se refere à capacitação e valorização do crescimento técnico-profissional do corpo docente, objetivando estar constantemente em conformidade com os padrões de qualidade para a educação superior, por meio da formação continuada, oferecidas semestralmente.

5.11 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

As competências, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são bem combinadas para a execução de suas responsabilidades. Suas ações estão em sintonia com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), bem como com as exigências de comunicação e as tecnologias integradas no currículo. Além disso, são conduzidas estimativas regulares para detectar quaisquer necessidades de aprimoramento por parte dos tutores. A instituição também oferece suporte para a incorporação de abordagens criativas e inovadoras que visam garantir a retenção e qualificação dose serviços aos estudantes.

Além disso, para o exercício da tutoria e para atender às novas exigências do mercado, a UNITINS prima pela capacitação tecnológica e pedagógica para uso dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem e conta com o apoio da Coordenadoria responsável pela formação docente, a equipe multidisciplinar acompanha a produção do material e assessora quanto ao uso das plataformas institucionais. Nesse sentido, a instituição estimula o uso de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos alunos na sala de aula virtual, como por exemplo, geração de relatórios de acesso e de permanência do estudante na plataforma, elaboração de rubricas de correção de exercício que possibilitam o acompanhamento do discente acerca de seu desempenho nas atividades propostas e produção de vídeos para auxiliar no material de estudo.

Para que isso aconteça tanto as atividades propostas, quanto os ambientes virtuais de aprendizagem garantem a interatividade entre alunos e professores tutores e entre alunos e objetos do conhecimento, além de otimizar aprendizado colaborativo. Assim, a UNITINS, além de oferecer meios para formação continuada dos professores tutores, oportuniza a eles momentos pedagógicos, para discussões e estudos que culminam na elaboração colaborativa de atividades e materiais didáticos ofertados na modalidade a distância. Reitera-se que a plataformas virtual de aprendizagem é, também, avaliada e, quando necessário, reorganizada, por meio da troca da solução educacional que ofereça ferramentas e recursos mais compatíveis

com o projeto pedagógico da UNITINS, considerando o perfil do egresso.

Os professores tutores são qualificados para assumirem a função de tutoria em EaD. Todos têm experiência em Educação a Distância. Os conhecimentos, habilidades e atitudes dos tutores são adequados para a realização das atividades propostas e suas ações estão alinhadas ao PPC, no que se refere à capacitação e valorização do crescimento técnico-profissional do corpo docente, objetivando estar constantemente em conformidade com os padrões de qualidade para a educação superior, por meio da formação continuada, oferecidas semestralmente.

5.12 Interação entre tutores, docentes e coordenador de curso

A boa relação entre professores tutores, coordenador e alunos é fundamental para o processo de ensino-aprendizagem. No EaD do Curso de Ciências Contábeis, o professor tutor da UNITINS considera alguns aspectos importantes para o processo de mediação, Ele se preocupa em elaborar um diálogo interno, colaborando com espaços de privacidade para os alunos e, ainda, identifica as questões emocionais e lida com elas sob a forma textual, como, também, busca uma imagem mental do outro no momento comunicacional e, assim, cria uma sensação de presença nos espaços de comunicação com os alunos. Dessa forma, socialização, interação e aprendizagem sustentam as práticas de quem atua como professor tutor nas disciplinas da modalidade EaD

São competências dos tutores assessorar e acompanhar os estudantes nas dificuldades técnicas de uso dos meios tecnológicos virtuais; estimular participação para garantir a aderência aos assuntos propostos e o aprofundamento temático; estimular pesquisas e outras formas de interação, que envolvam a comunicação e a interatividade; incentivar e mediar o trabalho cooperativo entre os alunos e atualizar os registros acadêmicos no ambiente virtual.

Além disso, há um planejamento minuciosamente registrado para a interação, conforme plano de trabalho apresentado pela Equipe Multidisciplinar, que orienta a resolução de questões relacionadas ao curso. Avaliações regulares também são

conduzidas com o propósito de identificar quaisquer problemas existentes ou para aprimorar a interação entre os participantes envolvidos.

5.13 Atividades Articuladas ao Ensino

As atividades acadêmicas específicas são aquelas que, em articulação com os demais componentes curriculares, integram a formação do aluno. Consideram-se atividades acadêmicas primordiais para a formação dos alunos e integrantes do processo de ensino-aprendizagem:

- I - estágio supervisionado (obrigatório e não obrigatório);
- II - trabalho de conclusão de curso;
- III - atividades complementares.

As atividades acadêmicas específicas proporcionam um exercício de residência social e profissional, articulando um pensar-refletir crítico, criativo e proativo na construção do conhecimento sobre a realidade social. As regras gerais para os Estágios Obrigatórios e não Obrigatórios, as Atividades Complementares e TCC são fixadas através de regulamentos aprovados pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

5.13.1 Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório

Na Unitins, as atividades práticas e específicas de estágio supervisionado obrigatório são concebidas como elementos primordiais para a formação dos alunos e integrantes do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação. Nos projetos pedagógicos dos cursos da Unitins, estão definidas a relação entre teoria e prática, bem como a forma de realização das práticas e dos estágios. Na Unitins, as práticas pedagógicas caracterizam-se como um espaço de integração teoria-prática curricular, sendo uma forma de aproximação do aluno à realidade social e ao mundo do trabalho.

O estágio é um componente curricular de caráter teórico-prático obrigatório que

tem por objetivo principal proporcionar ao estudante a aproximação com a realidade profissional, com vistas ao aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e pedagógico desua formação acadêmica, no sentido de prepará-lo para o exercício da profissão e da cidadania. Além disso, o estágio possibilita a integração do ensino com pesquisa, e ensino com extensão, contribuindo assim para qualificação profissional e pessoal. Na Unitins os estágios curriculares obrigatórios são planejados e supervisionados pelo coletivo dos docentes nos respectivos cursos de graduação.

A política de estágio da Unitins está alicerçada na Lei Federal nº 11.788/2008 e na Lei nº 9.394/96 de Diretrizes e Bases – LDB. O Estágio caracteriza-se como um dos grandes desafios acadêmicos, dado às especificidades da área, concernentes a cada curso, sua relação com o mercado de trabalho e às particularidades que o trabalho vem ostentando no mundo contemporâneo. Na Unitins, os estágios estão normatizados e regulamentados pela Política e Regulamento do Estágio Obrigatório e Não obrigatório e respectivos Manuais de Estágio de cada curso.

O Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescido à carga horária regular e obrigatória, caracterizado como atividade adicional à formação, realizado por livre escolha, com aprovação da instituição. Esse estágio tem por objetivo proporcionar e ampliar a formação acadêmico/profissional promovendo a integração social do estudante.

Nos termos da Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, art. 1º “estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos”.

O Estágio poderá ser executado em órgãos da administração pública direta e indireta, nas esferas municipal, estadual e federal; organizações do setor privado; e/ou organizações não governamentais, desde que apresentem as condições adequadas para a formação profissional do acadêmico e para celebração de convênio com a UNITINS.

O Estágio Obrigatório dos diversos cursos de graduação da Unitins está estruturado em etapas, de acordo com cada Projeto Pedagógico de Curso (PPC), podendo ser oferecido em um ou mais períodos letivos, sempre em estreita observância à legislação vigente e às Diretrizes Curriculares de cada curso. O estágio obrigatório refere-se às disciplinas de estágio curricular supervisionado e disciplinas de práticas da matriz curricular dos respectivos cursos.

Poderá realizar o estágio obrigatório, o acadêmico que está regularmente matriculado no período referente ao oferecimento da atividade, de acordo com a matriz curricular do curso.

Será considerado aprovado nas disciplinas de Estágio, o estagiário que obtiver média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis), alcançar o mínimo de frequência igual a 75% das aulas constantes na carga horária curricular e 100% de frequência nas atividades práticas do estágio. As disciplinas de estágio não são passíveis de realização de avaliação substituta, bem como de avaliação final.

O estágio deve ser planejado e realizado conforme a Política e Regulamento do Estágio Obrigatório e Não obrigatório, aprovado pelo CONSEPE e CONSUNI, em novembro de 2019.

5.13.2 Estágio do Curso de Ciências Contábeis

O Estágio do Curso de Ciências Contábeis é dividida em duas etapas tendo uma Carga Horária de 150h semestrais, totalizando 300h nas disciplinas de Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II.

O Estágio Supervisionado I divide-se em horas práticas e teóricas com 75h em ambas. O Estágio Supervisionado II segue a mesma carga horária entre práticas e teóricas de 75h para cada uma, conforme o Manual de Estágio do Curso.

Todo o estágio obrigatório ou não obrigatório deve seguir o Manual de Estágio do Curso de Ciências Contábeis, disponível aqui.

5.13.3 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), regido pelo Manual do Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis, Câmpus Paraíso, corresponde a uma produção acadêmica que expressa as competências e habilidades desenvolvidas pelo aluno, assim como os conhecimentos por este adquirido durante o curso de graduação. Ao longo das vivências formativas, o acadêmico irá exercitando a construção de sínteses reflexivas textuais evidenciando tais expedientes objetivamente em avaliações elaboradas e supervisionadas para tal fim, bem como a elaboração de planos de trabalho, relatórios de atuação acompanhados pelo professor da disciplina.

O TCC caracteriza-se como um trabalho de iniciação científica escrito, individual, decorrente preferencialmente da prática reflexiva, que leva o acadêmico, a aprofundar e sistematizar os conhecimentos sobre a teoria e a prática educativa vivenciadas com a orientação do professor da disciplina, consoante a profissão e o curso de graduação.

A avaliação dos trabalhos será realizada por uma comissão de docentes. O objetivo da proposta apresentada centra-se em situações concretas para que o estudante busque refletir e compreender com ferramentas conceituais, os objetivos necessários para uma prática reflexiva dentro do universo profissional da sua escolha. Para tal, prioriza-se o desenvolvimento da autonomia cognitiva, o despertar para a construção de cartografias de aprendizagem e a experimentação do aprender mediante suportes convencionais da presencialidade *in loco* dos acadêmicos.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo, sendo o resultado do desenvolvimento de um projeto de pesquisa bibliográfica, descritiva e/ou experimental, realizada sob orientação docente, cuja exigência é requisito obrigatório para integralização curricular dos cursos.

O TCC busca integrar diversas áreas do conhecimento e, principalmente, articular os conhecimentos vivenciados e relacionados às competências e habilidades desenvolvidas pelo acadêmico ao longo do curso, contribuindo, assim, para a sua

formação profissional. Como produto final de um trabalho de pesquisa fundamentado no rigor metodológico da ciência, o TCC sistematiza concepções e práticas dos processos sociais.

No âmbito da Unitins, o TCC do curso de Ciências Contábeis deverá ser apresentado como artigo científico para publicação conforme definido em manual próprio. Deve seguir a finalidade, a abordagem, os objetivos e os procedimentos da pesquisa científica.

O trabalho de conclusão do curso deverá ser planejado e realizado conforme as Diretrizes Gerais do TCC da Unitins, aprovado pelo CONSEPE e CONSUNI.

A carga horária do TCC de 120 horas que estão organizadas em dois semestres letivos, divididas entre o sétimo período (60h) e oitavo período (60h). No sétimo período compreende a elaboração do projeto de pesquisa, orientado e realizado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I. No oitavo período, o aluno aplica as etapas do projeto e elabora o artigo, orientados por meio da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II. Nestes períodos, o aluno recebe o acompanhamento do professor da disciplina de TCC e conta ainda com a colaboração de um professor orientador de Estágio.

Ao professor da disciplina compete orientar os alunos sobre metodologia da pesquisa científica; sobre o processo de submissão de projetos de pesquisa no Comitê de Ética e Pesquisa e ainda, sobre as formalidades do TCC I e/ou do TCC II, além de organizar e estruturar bancas examinadoras, além de indicar orientadores quando o aluno não conseguir; arquivar as fichas de relatórios dos encontros entre orientadores e orientandos e repassar a coordenação do curso; indicar ao coordenador do curso as bancas examinadoras; estipular o calendário das atividades de elaboração, confecção e defesa dos TCCs, encaminhar os TCCs defendidos e aprovados à biblioteca do Câmpus.

Ao professor orientador, escolhido pelo aluno de acordo a linha de pesquisa escolhida conforme se encontra no regulamento de TCC, cabe à orientação e o acompanhamento do trabalho, por meio de encontros semanais, em horários e dias a serem definidos em comum acordo entre orientador e orientando, a partir de registros

em fichas de controles, disponíveis no Manual de TCC do curso.

A avaliação da defesa dos trabalhos é realizada por uma banca de docentes, composta de acordo com o regulamento de TCC da Universidade e ao Manual do Curso com exceção do projeto de pesquisa, que é avaliado pelo professor da disciplina. A data para defesa de TCC é ajustada a cada semestre entre a coordenação do curso, Professor coordenador de TCC e orientador.

O objetivo da proposta apresentada centra-se em situações concretas para que o estudante busque refletir e compreender com ferramentas conceituais, os objetivos necessários para uma prática reflexiva dentro do universo profissional da sua escolha. Para tal prioriza-se o desenvolvimento da autonomia cognitiva, o despertar para a construção de cartografias de aprendizagem e a experimentação do aprender mediante suportes convencionais da presencialidade *in loco* dos acadêmicos.

Ao longo das vivências formativas, o acadêmico irá exercitando a construção de sínteses reflexivas textuais evidenciando tais expedientes objetivamente em avaliações elaboradas e supervisionadas para tal fim, bem como a elaboração de projetos, planos de trabalhos e relatórios de atuação acompanhados pelo professor da disciplina.

5.13.4 Atividades Complementares

A formação profissional tendo como um dos seus princípios explicitar a unidade teoria-prática busca mediar o aprofundamento da formação acadêmica em áreas específicas relacionadas à formação do acadêmico, contemplados nos seguintes aspectos: ensino, pesquisa e extensão. Esses aspectos compõem na organização curricular as Atividades Complementares (AC). Em consonância com os tais aspectos envolvem participação nas seguintes atividades: seminários, projetos de iniciação científica, mobilidade estudantil e atividades artísticas e culturais que visem a apropriação das diferentes linguagens do processo formativo dentre outras atividades.

A Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, prevê em seu Art. 8º que:

Art. 8º As Atividades Complementares são componentes curriculares que

possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Parágrafo único. As Atividades Complementares devem constituir-se de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

As Atividades Complementares (AC) desenvolvidas pela IES possibilitam ao estudante fazer escolhas, conforme suas motivações e necessidades pessoais e profissionais no contexto das opções acadêmicas. Tais atividades ampliam o espaço de participação do aluno no processo de ensino-aprendizagem. Assim, as atividades complementares constituem prática relevante para o aprendizado e desenvolvimento permanente de conhecimentos, além de proporcionar autonomia e flexibilidade para o aluno integralizar o curso.

São previstas no Curso de Ciências Contábeis para integralização curricular o mínimo de 120h de Atividades Complementares (AC), que são compostas em três grupos: ensino, pesquisa, extensão. Para efeitos de integralização das atividades complementares, serão valorizados e computados as atividades complementares previstas no Regulamento das Atividades Complementares da Unitins: Participação em Programas de Extensão, Iniciação Científica, projetos, oficinas ou grupos de estudo orientados; em congressos, seminários, simpósios, jornadas, cursos, minicursos, produção técnica ou científica; em projetos de ensino, pesquisa e extensão; Estudo em laboratório de informática; Monitorias; Estágio não obrigatório devidamente documentado e outros, no seu conjunto agregam e ao mesmo tempo compõem as áreas de conhecimento do curso.

5.14 Programas ou Projetos de Extensão

Com base no princípio e na função social, a Unitins procura sistematizar suas diretrizes e desenvolver suas ações de extensão, de acordo com: a Constituição da

República Federativa do Brasil (1988, Art.207); com a Política Nacional de Extensão Universitária (Forproex /2012); Plano Nacional de Educação Lei nº 13.005/2014 (Meta 12; Estratégia 12.7) e com seu estatuto entre outras.

A Pró-Reitoria de Extensão da Unitins organiza seus Programas de Extensão, seguindo as orientações das **áreas temáticas**, definidas pelo Forproex, conforme classificação a seguir:

- I. Comunicação;
- II. Cultura;
- III. Direitos Humanos e Justiça;
- IV. Educação;
- V. Meio Ambiente;
- VI. Saúde;
- VII. Tecnologia e Produção;
- VIII. Trabalho.

As ações/atividades extensionistas da Pró-Reitoria de Extensão da Unitins se concretizam em consonância com o Plano Nacional de Extensão, e seguem as seguintes modalidades de ações estruturais de extensão: programas; projetos; cursos e oficinas; eventos; prestação de serviços; produtos acadêmicos.

No âmbito da extensão, a coordenação do curso de ciências contábeis, os docentes e discentes desenvolvem ações para superar as desigualdades sociais, possibilitando a constante busca do equilíbrio entre as demandas exigidas e as inovações surgidas do trabalho acadêmico. A extensão é fundamental para a formação do profissional cidadão, pois, em seu espaço dinâmico de aprendizagem, ensina a interdisciplinaridade, a interprofissionalidade, a dialogicidade e viabiliza uma relação transformadora entre a Universidade e a sociedade.

5.15 Sistema de Avaliação do Curso

5.15.1 Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

Os princípios defendidos no Projeto Pedagógico Institucional e pela prática acadêmica, ao que se refere à avaliação do processo ensino/aprendizagem concebida pela Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS resguarda a contextualização da avaliação para estimular o desenvolvimento de habilidades e competências, através de técnicas e metodologias de intervenção em situações possíveis de atuação.

As avaliações são efetuadas ao final de cada unidade programática, em número de duas a cada período letivo. A composição das avaliações é expressa em notas e desenvolvida em cada unidade programática. Cada Avaliação A1 e A2 terá um total de 10,0 distribuídos entre atividades avaliativas e prova escrita conforme decisão do colegiado e coordenação do curso.

Para aprovação, o aluno deverá obter média igual ou superior a 6,0 (seis), resultante da média aritmética das avaliações do semestre (A1 e A2), além de no mínimo, 75% de frequência. Para os estágios curriculares e para os cursos que tenham Trabalho de Conclusão de Curso – TCC os critérios para aprovação estão descritos das diretrizes gerais do Trabalho de Conclusão de Curso e do Manual de Estágio.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, considerando a frequência e o aproveitamento final, registrados através de pontos computados cumulativamente em cada disciplina.

De acordo o Regimento Acadêmico, é concedido segunda chamada de prova, desde que haja motivo justo que justifique a falta da primeira chamada, mediante a apresentação de documento que comprove o impedimento legal ou motivo de doença, cabendo à decisão ao Coordenador através de requerimento via secretaria acadêmica, que deve ser apresentado dentro do prazo de (03 dias úteis) após a realização da primeira chamada. O Regimento Acadêmico prevê ainda, procedimentos específicos para casos que se enquadrem dentro do Regime de Exercícios Domiciliares.

Em casos de reprovação o aluno poderá cursar as disciplinas em dependência

que poderão ser cursadas no turno diverso ao de sua turma ou em outra turma em que as disciplinas estejam sendo ofertadas ou em outra IES, com observância do ementário, carga horária mínima e máxima permitida.

As disciplinas de laboratórios, Estágios Supervisionados e Trabalho de Conclusão de Curso, possuem critérios de avaliação específicos, de acordo com normas estabelecidas pela Coordenação de Curso, apresentadas no plano de ensino de cada disciplina sob o reconhecimento do NDE.

O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrando por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, pode ter abreviada a duração do seu curso, nos termos de Resolução específica da Câmara Superior de Ensino, com base nas normas regimentais.

5.15.2 Sistema de Autoavaliação do Curso

A metodologia utilizada pela comissão de avaliação institucional é uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e se dará globalmente a cada semestre, ou, ainda, a qualquer momento em função de uma necessidade identificada. Os métodos adotados para a autoavaliação partem do individual para o coletivo, favorecendo a convergência de informações em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

5.15.3 Passos para a Realização da Avaliação Interna

- 1ª Etapa: Preparação:
- ⇒ Constituição da CPA.
 - ⇒ Elaboração do Plano de Trabalho.
 - ⇒ Sensibilização.

2ª Etapa: Desenvolvimento:

- ⇒ Realização de seminários, reuniões e debates.
- ⇒ Sistematização de demandas/ideias/sugestões.
- ⇒ Definição dos grupos de trabalho e dos instrumentos de coleta de dados.
- ⇒ Elaboração dos relatórios de cada tema.
- ⇒ Apresentação e discussão dos resultados.

3ª Etapa:

- ⇒ Elaboração, divulgação e análise do relatório parcial.
- ⇒ Balanço crítico do processo avaliativo.

5.15.4 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações

O objetivo dessa etapa é incorporar os resultados encontrados na avaliação e buscar, a partir deles, a melhoria da qualidade na IES. As ações previstas nessa etapa são:

- a. organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica;
- b. elaboração de um relatório final que deve expressar os resultados das discussões e a análise e interpretação dos dados;
- c. divulgação para a comunidade dos resultados obtidos;
- d. planejamento da aplicação dos resultados visando ao saneamento das deficiências encontradas.

5.15.5 Avaliações Oficiais do Curso

A proposta de avaliação do curso atende a uma exigência formal de caráter acadêmico e se impõe como necessidade política e pedagógica no sentido da contínua busca de aperfeiçoamento do trabalho pedagógico na direção de novas oportunidades de conhecimento. Para tanto, constituirá num marco favorável à explicitação da unidade teoria-prática e ao diálogo entre alunos e professores com a finalidade de compreender os processos desenvolvidos na relação pedagógica e os

resultados alcançados.

Nesse sentido, a avaliação interna será constante, com momentos específicos para discussão, contemplando a análise global e integrada das diferentes dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades e finalidades da instituição e do respectivo curso em questão. Para isso, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA), com atuação autônoma e atribuições de conduzir os processos de Autoavaliação Institucional, sendo responsável pela coordenação do processo de autoavaliação da instituição, desde a elaboração do método, implementação e sistematização dos resultados e elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional. Essas ações são realizadas com base nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

Além disso, serão consideradas nas avaliações externas, os resultados obtidos pelos alunos do curso no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e os dados apresentados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O resultado dessas avaliações periódicas apontará a adequação e pertinência do projeto do curso e para que se preveja as ações acadêmico-administrativas necessárias a serem implementadas.

5.15.6 Comissão Permanente de Avaliação - CPA

A Autoavaliação Institucional, também denominada avaliação interna, é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói o autoconhecimento de sua realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e de gestão e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica tanto as fragilidades quanto as potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

O processo de autoavaliação, ou avaliação interna, é, portanto, um processo

cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Unitins. Nesse âmbito, a Autoavaliação Institucional da Universidade, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), segue as determinações estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituídos pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que tem por objetivo assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, avaliar as instituições de educação superior, os cursos de graduação e o desempenho acadêmico.

Na observância desta referida lei, é que se avalia a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da oferta, o aumento permanente da eficácia institucional, a efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e das responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O processo de autoavaliação institucional, que compreende um autoestudo, abrange cinco Eixos que contemplam as definidas no art. 3º da Lei 10.861/2004 que institui o Sinaes.

- I. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
 - a. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- II. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
 - a. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
 - b. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- III. Eixo 3: Políticas Acadêmicas
 - a. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
 - b. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
 - c. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- IV. Eixo 4: Políticas de Gestão
 - a. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

- b. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
 - c. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- V. Eixo 5: Infraestrutura Física
- a. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Dentro de cada um dos eixos relacionados acima, avalia-se 10 dimensões postuladas pelo Sinaes. Estas dimensões são utilizadas como referencial para a análise crítica da qualidade da atuação acadêmica e social da Unitins, com vistas ao cumprimento de sua missão.

As 10 dimensões avaliadas são:

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), avalia o atendimento institucional no que se refere a missão, visão e valores estabelecidos no PDI, assim como o planejamento didático-instrucional e as políticas de ensino de graduação e de pós-graduação.

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão, avalia as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, avalia especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade, avalia o processo e nível de eficiência da comunicação das ações institucionais com a comunidade interna e externa.

Dimensão 5: As políticas de pessoal, avalia as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das

tarefas a ser desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho.

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, avalia especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Dimensão 7: Infraestrutura física, analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, avalia a evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional a partir de seus projetos/processos de autoavaliação institucional, o nível de participação da comunidade acadêmica, além da avaliação externa com a análise e divulgação dos resultados e a elaboração do relatório de autoavaliação, ou seja, busca-se os resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes, avalia as formas como os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e aos programas nos quais a Unitins busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, esta dimensão avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

As Avaliações Internas realizadas pela Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS tem como objetivos centrais:

- Produzir conhecimento.
- Discutir os sentidos do conjunto de atividades e finalidades da IES.
- Identificar as causas de seus problemas e suas deficiências.
- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo

docenteetécnico-administrativo.

- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade.
- Avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos.
- Utilizar os resultados da Avaliação Institucional para a elaboração de metase ações da Instituição com a finalidade de corrigir falha ou de melhorar o ensino, a pesquisa ea extensão.
- Tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade.
- Prestar contas à sociedade.

A composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), tem seus critérios definidos no Art. 7º, da RESOLUÇÃO/CONSUNI/Nº 010, DE 22 DE JUNHO DE 2022.

5.15.7 Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Coordenador geral - Servidor efetivo indicado pelo reitor:

- Um representante do corpo Docente;
- Um representante do corpo Técnico-administrativo;
- Um representante do corpo Discente;
- Um representante da Sociedade Civil Organizada;

Em cada Câmpus da IES há a composição da CPA, seguindo os mesmos moldes citados acima, com exceção da figura do coordenador. Os planos de melhorias referente as avaliações oriundas da CPA, farão parte do plano de ação da coordenação, que deverá elaborá-las junto ao NDE e respectivo Colegiado de Curso, de forma a representar o espírito de coesão e esforço mútuo para a obtenção das melhorias e correções como ato contínuo e sistemático à cultura gerencial do curso.

5.15.8 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

A Unitins possui uma política baseada no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, voltada especificamente para o Exame Nacional de desempenho de estudantes – ENADE, cujo objetivo é aferir o desempenho dos estudantes em relação a conhecimentos, competências e habilidades desenvolvidas ao longo do curso, ou seja, acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação e suas habilidades para ajustamento às exigências necessárias. Seus resultados permitirão a construção de referenciais que permitam a definição de ações voltadas à melhoria da qualidade dos cursos de graduação por parte de professores, técnicos, dirigentes e autoridades educacionais.

O Enade é componente curricular obrigatório aos cursos de graduação, conforme determina a Lei nº 10.861/2004. É aplicado periodicamente aos estudantes de todos os cursos de graduação, durante o primeiro (ingressantes) e último (concluintes) ano do curso. Será inscrita no histórico escolar do estudante somente a situação regular em relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento.

A referida política possui um plano contendo ações permanentes que perpassam por todos os cursos desde o ingresso do acadêmico na instituição até a integralização de seu curso e ações específicas para os cursos a serem avaliados conforme o cronograma do INEP. Tal política reafirma a responsabilidade e o compromisso acadêmico e social dessa instituição de educação superior.

6. CORPO DISCENTE

6.1 Apoio aos Discentes

A Unitins entende a necessidade da promoção de políticas de democratização para o ingresso e permanência dos discentes nessa IES, por isso proporciona diferentes formas de acesso aos estudantes das diferentes regiões do Tocantins e do país.

Compõem a política de atendimento aos discentes todos os esforços da Universidade que se empenham para garantir o acesso, a permanência e a conclusão da educação superior pública, de modo a alcançar o melhor desempenho acadêmico, culminando na assistência estudantil. No sentido de ampliar e consolidar a Política de atendimento ao discente foi instituído em 2015, no âmbito da Pró-reitoria de Extensão, a Coordenação de Assuntos Estudantis e Registros, atualmente a Coordenadoria de Assuntos Estudantis e Esporte, responsável pela coordenação, planejamento, execução, controle, avaliação e monitoramento das ações e serviços inerentes aos assuntos estudantis, de esportes, bem como das ações relacionadas ao estágio não obrigatório e projetos direcionados aos discentes no âmbito da Unitins. Tendo suas atribuições especificadas no Art. XVIII do Regimento da Extensão da Unitins.

Em 2017, iniciou-se um processo de construção da Política de Assistência Estudantil, com a participação dos acadêmicos da Unitins. Essa Política de Assistência Estudantil visa à implementação de ações e serviços, integrados e indissociados do ensino, da pesquisa e da extensão, que impactem na diminuição da evasão, da retenção nos cursos da IES, no enfrentamento das desigualdades estruturais e regionais, produzidas pelo desenvolvimento socioeconômico, e na promoção da participação, da autonomia, e do respeito às pluralidades e diversidades.

A Universidade desenvolve ações e serviços orientados ao bem-estar, à segurança, à afirmação da cidadania e à autoestima do discente. Busca, entre outros, a retenção do estudante na Universidade, bem como potencializar o seu aprendizado e, enfim, sua formação profissional e humana, proporcionando equidade de oportunidades.

A política de atenção ao discente da Unitins se efetiva por meio de ações que estimulam a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, permitindo a permanente e contextualizada atualização profissional específica. Além disso, têm as atividades de extensão e curricularização, projetos sociais, artísticos, culturais, iniciação científica, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, representação estudantil, entre outros, como o Núcleo Docente Estruturante, o Projeto de Nivelamento, da inclusão digital, acessibilidade, cultura e apoio pedagógico e psicológico.

A Instituição mantém programas sistemáticos de iniciação científica como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic Unitins/CNPq, com a concessão de bolsas aos estudantes e disponibilização de recursos pelo governo do estado. A Unitins conta também com programa de monitoria acadêmica nos cursos presenciais desde 2013 e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão Universitária, PIBIEX.

6.2 Apoio às atividades acadêmicas da monitoria

Está embasamento no Art. 84 da Lei de Diretrizes e Bases - Lei nº 9.394/96 onde informa que, os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos.

A monitoria, também desenvolvida no bojo das ações e serviços da Pró-reitoria de Graduação, consiste em uma atividade discente, por direito, que tem como objetivo auxiliar o professor no monitoramento de grupos de estudantes em projeto acadêmico, visando à melhoria da qualidade do ensino de graduação.

Assim, o Programa de Monitoria da UNITINS, oferece atividades complementares que oportunizam aos estudantes a vivência diferenciada das questões educacionais. Nesse programa, o monitor tem a oportunidade de vivenciar, precocemente, o trabalho da docência. Por estar em contato direto com outros acadêmicos, estando também na condição de acadêmico. O estudante-monitor é suscitado à reflexões profundas a respeito do modelo de formação acadêmica e dos

processos de ensino e aprendizagem, e estimulado à vocação acadêmica, por meio do seu engajamento em práticas docentes, sobretudo de gestão acadêmica, integradas à pesquisa, ensino e extensão, atreladas às disciplinas de licenciaturas e bacharelados.

A Unitins almeja ofertar aos discentes a oportunidade para pleitearem bolsas de intercâmbio nacional e internacional, além de outros programas de incentivo à docência.

Ressalta-se que o horário do exercício da Monitoria não deve coincidir com o horário escolar do discente monitor. O discente monitor para efeito de controle dos horários deve registrar seu ponto diretamente com o professor vinculado, conforme formulário padrão, que deverá constar a assinatura do professor-orientador. O (a) professor (a) da Disciplina ficará incumbido (a) de encaminhar a frequência do monitor para a Coordenação de Curso no último dia de cada mês.

6.3 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

Por meio da Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação da Unitins é desenvolvido o Programa Institucional de Bolsas e Voluntários de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação - Pibic/Pibiti/Pivic, com enfoque para o apoio pedagógico e financeiro. A Iniciação Científica é entendida como um instrumento formativo, que possibilita ao estudante de graduação da IES o engajamento na pesquisa e o contato direto com a atividade científica, aprimorando os conhecimentos acadêmicos e as práticas profissionais em suas respectivas áreas de conhecimento. O programa de iniciação científica da Unitins conta com três modalidades de pesquisa:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic);
- Programa Institucional de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti);
- Programa Institucional de Voluntário em Iniciação Científica (Pivic).

A Pró-reitoria de Extensão vem empreendendo diversos esforços para ampliar

as condições de permanência na universidade, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX), que visa apoiar o desenvolvimento de projetos de Extensão no âmbito da Unitins, e de modo estratégico, estimular discentes e docentes a integração no contexto da Extensão Universitária, voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população, prioritariamente as populações em situação de vulnerabilidade social.

Desenvolvendo ainda cursos de Inglês, Espanhol e Libras por meio da Escola de Línguas, na modalidade presencial e EAD, que em 2017 ofertou 210 (duzentas e dez) vagas, possibilitando o conhecimento e o aperfeiçoamento em Línguas Estrangeiras e Língua Brasileira de Sinais (Libras).

A temática da formação docente inicial apresenta-se num campo de embate acadêmico pedagógico em constante movimento. É nesse contexto que na Unitins, por meio da Pró-reitoria de Graduação, surge o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid, que foi inicialmente lançado como um programa de formação e depois transformado em política pública de educação.

Segundo Saviani (2007), políticas públicas como o Pibid devem ser propostas para articular e socializar experiências, extrapolando os muros das universidades e rompendo as barreiras interpostas na relação universidade-escola, sobretudo no tocante a formação docente inicial. Ao promover a inserção dos estudantes no contexto universitário a Unitins tem como objetivo aprimorar a formação acadêmica propiciando a convivência e o desenvolvimento de atividades didáticas pedagógicas. Assim, o Pibid emerge como uma possibilidade de superar as mazelas e sanar as principais lacunas no processo de formação docente inicial havendo maior integração entre teoria e prática, entre universidade e escola, entre conhecimentos e cotidiano escolar.

6.4 Inclusão e Cidadania

Como caminho para promover a acessibilidade e a inclusão social dos diferentes sujeitos que compõem o corpo discente da Universidade, contribuindo para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, bem como para a promoção da

igualdade étnico-racial e de gênero, da diversidade sexual, das ações afirmativas e da formação para a cidadania, a Unitins tem empreendido diversas ações.

A Unitins adota o Sistema especial de reserva de vagas que tem como proposta democratizar o acesso à educação superior pública, destinando 50% das vagas dos cursos de graduação da IES para egressos da rede pública de ensino, cota racial e Sistema de Seleção Unificada – SISU e as demais 50% são destinadas a ampla concorrência.

Compreendido o papel da universidade, especialmente da que é pública, que é proporcionar a formação acadêmica científica não somente para o mercado de trabalho, mas para a cidadania, para a participação e a transformação social, a Unitins tem trabalhado para o fortalecimento do movimento estudantil e suas instâncias representativas, com vista à sua autonomia e protagonismo. Deste modo, a IES vem concedendo orientações, fomentando a participação política na Universidade, garantindo espaços de diálogo e deliberação no âmbito da Unitins, bem como dando aporte estrutural para o funcionamento das instâncias representativas.

A Unitins também tem desenvolvido ações afirmativas para fomentar o respeito às diversidades de forma articuladas por meio do Núcleo de Estudos em Direitos Humanos - Nedih e o Núcleo de Apoio Psicossocial (Nape).

6.5 Núcleo de Apoio Psicossocial e Educacional – NAPE

Integra a Pró-reitoria de Graduação-PROGRAD, é uma estrutura de caráter permanente, de natureza institucional e multiprofissional, destinado a atender a comunidade acadêmica da universidade em cada *Câmpus*. O NAPE tem como finalidades:- oferecer serviço de apoio e orientação psicológica, social e educacional aos discentes, docentes e servidores do quadro técnico-administrativo da instituição; - promover o envolvimento do público alvo nas ações ofertadas pela instituição. - contribuir com a permanência dos discentes no ciclo acadêmico e sua autonomia; potencializar o desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal do seu público alvo.

O público-alvo do NAPE é constituído pelos: os discentes regularmente

matriculados nos cursos presenciais oferecidos pela UNITINS *multicampi*; os docentes que apresentarem demandas de ordem pessoal e/ou laborativas, relacionadas ao desempenho de suas atribuições; os servidores do quadro técnico-administrativo da instituição.

O acesso aos serviços do NAPE será realizado a partir das demandas apresentadas por cada público-alvo: os discentes, por indicação dos docentes, coordenadores dos cursos, assessoria pedagógica e direção dos câmpus; os docentes, por indicação dos coordenadores dos cursos, assessoria pedagógica e direção dos câmpus; os servidores técnico-administrativos, por solicitação das chefias imediatas ou pela Diretoria de Recursos Humanos. Todas as pessoas que compõem o público alvo do NAPE poderão acessar os serviços ofertados: por livre iniciativa ou através de encaminhamentos pelos docentes, coordenadores dos cursos, assessoria pedagógica, direção dos Câmpus e também por indicação de outro discente.

São atribuições do NAPE:

I - realizar acompanhamentos psicossocial e pedagógico a discentes, docentes e servidores do quadro técnico-administrativo, oriundas das demandas relativas ao seu desempenho nesta IES;

II - promover estudos e pesquisas sobre os processos de ensino-aprendizagem no ensino superior;

III - emitir parecer e/ou laudo de atendimento para discentes, docentes e servidores do quadro técnico-administrativo, quando solicitados em processo;

IV - conhecer o perfil socioeconômico e cultural dos discentes de graduação da IES; V – contribuir na ambientação de novos discentes quanto ao funcionamento da Universidade e orientar quanto à finalidade do NAPE;

VI – contribuir para maior adesão dos discentes aos respectivos cursos e à instituição, com vista à prevenção da evasão e melhor desempenho acadêmico;

VII- promover espaços de discussão sobre os aspectos sociais, pedagógicos e psicológicos que interferem no processo ensino - aprendizagem;

VIII- Apoio a projetos e articulação de parcerias que visem ações de prevenção às diversas faces da violência, do uso e abuso de álcool e outras

drogas, bem como esclarecimentos e informações sobre doenças infectocontagiosas e demais questões de saúde pública;

IX - orientar ações de intervenção socioeducativas nas áreas: social, pedagógica e psicológica nos casos de necessidades educacionais especiais;

X - colaborar nos projetos de capacitação pedagógica aos docentes visando a prática da interdisciplinaridade;

XI - estimular e colaborar para o desenvolvimento de projetos e ações que contribuam para a convivência da comunidade acadêmica com a diversidade biopsicossocial e cultural;

XII - apresentar proposta de parcerias e convênios com instituições públicas e privadas, em concordância com a política institucional.

XIII - colaborar na recepção, ambientação e orientação de novos docentes quanto ao funcionamento, às práticas didático-pedagógicas e administrativas da instituição;

XIV - colaborar na orientação dos docentes quanto à compreensão e manejo de questões didático-pedagógicas no contexto educativo dos alunos com deficiência, numa perspectiva inclusiva;

XV - atender os discentes, acompanhando o seu desempenho no processo ensino-aprendizagem e fazendo, quando necessário, encaminhamentos aos serviços especializados externos;

XVI - proporcionar aos discentes oportunidades de reflexão acerca de seus percursos de carreira e planejamento do seu futuro profissional;

XVII - fomentar junto à Diretoria de Recursos Humanos e Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal, ações que atendam às demandas dos docentes e servidores do quadro técnico-administrativo, com a finalidade de sua integração ao ambiente de trabalho, à plena expressão de suas capacidades laborais, qualificação e aperfeiçoamento.

O NAPE deve ser constituído por uma Equipe Executiva, de caráter colegiada, com suas respectivas competências sistematizadas neste regimento. A Equipe Executiva tem caráter de planejamento e execução das ações pertinentes, devendo

ser multiprofissional, composta, no mínimo, por: 01 (um/a) Assistente Social; 01 (um/a) Pedagogo(a); 01 (um/a) Psicólogo(a); 01 (um/a) Assistente Administrativo(a).

A Equipe Executiva do NAPE figura como órgão deliberativo e propositivo às ações do próprio setor, competindo a ela a proposição, aprovação e execução das atividades que se destina o núcleo.

6.6 Núcleo de Estudos em Direitos Humanos (NEDIH)

O Núcleo de Estudos em Direitos Humanos (NEDIH) - constitui-se de um programa diretamente vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, com caráter permanente e interdisciplinar.

O NEDIH foi institucionalizado em Novembro de 2011 na UNITINS e objetiva agregar atividades e estudos voltados à proteção e defesa dos direitos humanos no Estado do Tocantins. Em novembro de 2011 o NEDIH realizou o I Simpósio de Direitos Humanos, que discutiu os direitos humanos da criança e do adolescente, por meio do lançamento de duas atividades de extensão vinculadas ao Núcleo: a Escola de Conselhos e o Observatório Estadual da Criança e do Adolescente (OECA).

O NEDIH tem como objetivos: desenvolver estudos e pesquisas relacionadas aos direitos humanos; promover o intercâmbio técnico- científico entre instituições de ensino e pesquisas entidades de defesa e promoção em Direitos Humanos; contribuir e participar da elaboração, implementação e monitoramento de políticas públicas em cidadania e direitos humanos; organizar e participar de eventos científicos; apresentar proposta de parcerias e convênios com instituições públicas e privadas.

O NEDIH tem como finalidade: a) desenvolver estudos e pesquisas relacionadas aos direitos humanos; b) promover o intercâmbio técnico- científico entre instituições de ensino e pesquisas, entidades de defesa e promoção em Direitos Humanos, públicos e privados, em nível nacional e internacional; c) fomentar a pesquisa em direitos humanos, divulgar a produção científica e a produção bibliográfica produzida pelos seus membros e de interesse institucional; d) contribuir e participar da elaboração, implementação e monitoramento de políticas públicas em cidadania e direitos humanos; e) emitir e apresentar, anualmente, à Pró- Reitoria de Extensão, o

relatório das atividades desenvolvidas no período;

f) organizar e participar de eventos científicos, atribuindo publicidade institucional aos resultados dos trabalhos desenvolvidos pelo Núcleo; g) fomentar o debate sobre os direitos humanos na comunidade acadêmica, bem como na sociedade em geral; h) apresentar proposta de parcerias e convênios com instituições públicas e privadas, em concordância com a política institucional.

A relação com a graduação ocorre a partir do Grupo de Estudos em Direitos Humanos (GEDIH), quando na oportunidade a partir das linhas temáticas expostas no núcleo são formados grupos entre os acadêmicos para discutir os direitos humanos e os mesmos terem conhecimento de maneira ampla acerca da importância de se debater esses direitos nos mais variados setores como os idosos, a criança e ao adolescente, a pessoa com deficiência, entre outras minorias sociais existentes na sociedade. Além do grupo de estudos, a pesquisa, da mesma forma, está sendo disseminada a partir da criação de um grupo de pesquisa nessa área para fomentar o interesse dos acadêmicos em pesquisas e, terem o conhecimento “in loco” das vulnerabilidades sociais existentes.

6.7 Estímulos à Permanência

A Unitins propõe um projeto de nivelamento para auxiliar àqueles alunos ingressantes na IES, esse projeto será coordenado pelo Núcleo de Apoio Psicológico e psicopedagógico ao discente-NAPE que visa atender e diagnosticar evidentes problemas de aprendizagem dos acadêmicos que chegam a IES e que não conseguem acompanhar o ritmo de aprendizado da turma da qual estão inseridos. O Projeto de Nivelamento tem como objetivo:

- Proporcionar um aumento qualitativo no crescimento do aluno em relação ao ensino básico da Língua Portuguesa, Física, Matemática; Inglês e Espanhol;
- Desenvolver as habilidades em leitura, interpretação de textos;
- Desenvolver as habilidades em operações matemáticas básicas;
- Apreciar diversos tipos de texto através de um trabalho integrado e interdisciplinar;

→ Provocar uma modificação de atitude do aluno em relação ao processo de ensino e aprendizagem, isto é, a autoaprendizagem;

→ Proporcionar interatividade entre docentes e alunos nesse processo de ensino e aprendizagem;

→ Estimular os alunos a raciocinar em tempos lógicos;

→ Desenvolver a capacidade de análise de problemas e de sua resolução através de estudo de caso;

→ Proporcionar experiências para a aquisição dos fundamentos essenciais e básicos da língua inglesa e língua espanhola.

→ Evidenciar o conhecimento da língua inglesa e língua espanhola como oportunidade para o crescimento pessoal e profissional na contemporaneidade, visando o pontapé inicial para participação do programa de Ciências Sem Fronteiras, pois sabemos que, para participar deste programa o aluno deverá possuir certificado em proficiência no idioma do país que pretende ingressar.

Com essa iniciativa vamos proporcionar aos nossos acadêmicos melhores condições de aproveitamento no decorrer de sua graduação.

6.8 Assistência Prioritária

No âmbito da assistência prioritária, que visa à redução das desigualdades sociais e à inclusão social na educação superior, a Unitins desenvolve ações voltadas para viabilizar transporte para a participação nas atividades acadêmicas que se deslocam do interior para a capital e vice-versa.

6.9 Promoção e Prevenção

No que toca a qualidade de vida, esporte e cultura, vislumbrando a integração estudantil são realizados os Jogos Internos da Unitins – JI em duas etapas, sendo a primeira local, e a segunda estadual; a recepção aos calouros tem como intuito proporcionar uma integração entre calouros, comunidade e universidade. Para recepção dos estudantes, em especial dos/as calouros/as, como proposta de substituição ao trote; o Caipiritins, ação festiva em alusão a cultura junina regional; e

a sala de convivência dos/as estudantes, espaço que visa à socialização e acolhida dos/as estudantes.

Outras ações e serviços são desenvolvidos pela Unitins para a promoção, prevenção e apoio, e para viabilizar a participação de estudantes da IES em eventos acadêmicos. Para citar, a disponibilização do laboratório de informática, para uso dos estudantes que não têm acesso as tecnologias para o desenvolvimento de atividades acadêmicas; e o NAPE, espaço que se articula com a rede de saúde e assistência social, em especial da saúde mental, para garantir maior capilaridade do atendimento às demandas apresentadas pelos/as discentes da IES, além de promover ações diversas para potencializar o desempenho acadêmico.

6.10 Organização Estudantil (Espaço para Participação e Convivência Estudantil)

Conforme previsto no Regimento Acadêmico da Unitins, Resolução/Consuni/n°001, de 30 de janeiro de 2020, em seu artigo 189, a Unitins garante participação do corpo discente junto aos órgãos Colegiados. Sendo assim, a política institucional prevê em seu regimento:

1º A representação estudantil tem por objetivo congregar os acadêmicos e expressar os interesses e anseios do corpo discente bem como promover a cooperação entre administradores, professores e alunos nas atividades acadêmicas e na integração comunitária.

§ 2º A representação estudantil será definida pelos próprios acadêmicos e seu respectivo regimento deverá ser apresentado e aprovado pelo Conselho Universitário e registrado na Reitoria (Regimento Acadêmico da Unitins, p.33- 34 Art.149).

A Unitins considera que a educação desenvolve atitudes, princípios e valores que impulsiona o crescimento humano. Dessa forma, valoriza a participação estudantil permeada pelo respeito ao próximo, a solidariedade e a autonomia com responsabilidade. Os espaços de convivência e participação estudantil acontecem nas localidades onde os alunos residem ou estudam, uma vez que a IES tem área de

atuação em nível local e regional.

6.11 Ouvidoria

Ouvidoria Geral é órgão responsável pela promoção, integração e defesa dos direitos dos estudantes, docentes, servidores técnico- administrativos e comunidade externa em suas relações com a Unitins, em suas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas voltadas a excelência e transparência do Serviço Público ofertado pela IES.

Compete a ouvidoria:

- i- receber, encaminhar e acompanhar, junto às unidades competentes, todas as demandas e sugestões que sejam de interesse da comunidade;
- ii- dar ciência, formalmente, ao interessado das providências tomadas;
- iii- sugerir às instâncias competentes, quando for o caso, ações corretivas e/ou saneadoras de problemas apontados pela comunidade;
- iv- cobrar respostas das unidades administrativas a respeito das demandas a elas encaminhadas e levar ao conhecimento da alta direção da unitins os eventuais descumprimentos;
- v- proporcionar o devido encaminhamento aos órgãos de controle e de correição, no âmbito institucional, às denúncias e reclamações referentes aos dirigentes, funcionários ou atividades e serviços prestados pelo órgão ou entidade;
- vi- organizar, interpretar, consolidar e guardar as informações oriundas das demandas recebidas de seus usuários e produzir relatórios com dados gerenciais, indicadores, estatísticas e análises técnicas sobre o desempenho da unitins, especialmente no que se refere aos fatores e níveis de satisfação dos cidadãos e às necessidades de correções e oportunidades de melhoria e inovação em processos e procedimentos institucionais;
- vii- instituir e manter atualizado em banco de dados com todas as questões

levadas a ouvidoria;

viii-

ix- propor normas e procedimentos para as atividades de ouvidoria.

6.12 Acompanhamento de Egressos

As políticas e as ações de acompanhamento dos egressos na Unitins se concretizam na forma de avaliações contínuas das condições de oferta dos cursos, pois o objetivo é formar profissionais capazes de se integrarem no mercado de trabalho. Nesse sentido, a Unitins procura aprimorar a formação oferecida aos alunos.

Esse programa vai se constituir em uma ferramenta cujo os dados e informações servirão para a auto avaliação da Universidade. Ressaltamos ainda, que é por meio dessa Política de Acompanhamento que a Unitins vai buscar dados sobre a inserção de seus egressos no mercado de trabalho, ou seja é por meio dessas informações e dados que a IES tem a oportunidade de acompanhar a trajetória profissional dos seus egressos (dos cursos de graduação e pós-graduação) identificando assim a evolução de sua situação no mercado de trabalho.

O resultado dessas avaliações, promovidas junto aos egressos, será comparado com as avaliações dos cursos. Ciente do resultado dessas avaliações, a Unitins pretende investir no aprimoramento e na melhoria de seus cursos e de seus egressos por meio de uma série programas, capacitações, cujo objetivo é formação de profissionais cada vez mais qualificados e competentes para o exercício de suas atribuições, bem como a continuidade da relação institucional. Esses estudos comparativos entre a atuação do egresso e a formação recebida irão possibilitar a contínua avaliação dos cursos e da própria IES.

A Universidade estadual do Tocantins - Unitins, ciente de sua missão institucional para com a formação de cidadãos qualificados e comprometidos com a sociedade, estabelece uma política de acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação em conformidade com (SINAES).

Em cumprimento de sua responsabilidade social, a Unitins está sempre

buscando conhecer a situação profissional dos egressos, sua inserção no mundo do trabalho e os índices, de empregabilidade associada à sua formação profissional.

Para tanto, esta situação implica na obrigação social da universidade em ofertar uma educação superior de qualidade, integrada a um processo de indissociabilidade com a pesquisa e a extensão, e a implementação de políticas que estimulem o desenvolvimento de competências e de habilidades em conhecimentos acadêmicos aprendidos na universidade durante a graduação, em conformidade com a profissionalização.

Desse modo, a política de acompanhamento do egresso da Unitins, representa a possibilidade de se ter um *feedback* acerca da formação ofertada. Portanto o objetivo é manter aberto o canal de comunicação, ou seja, fortalecer a relação com os egressos que concluíram seus cursos nessa Instituição. Esse retorno é importante para avaliar a qualidade dos cursos ofertados, para a formulação e implementação de políticas institucionais bem como para conhecer resultados do compromisso da missão da Unitins com as comunidades locais e regionais do Tocantins.

A Pró-Reitoria de Graduação, responsável pela gestão da política de acompanhamento dos egressos, pretende nesse trabalho em parceria com as demais instâncias, propor constantemente, estratégias de planejamentos, pesquisas e ações que favoreçam os egressos da Unitins.

6.13 Registros Acadêmicos

A organização acadêmico-administrativa está apoiada no Sistema de Gestão Acadêmica RMClassis da TOTVS. A plataforma de operação do sistema é baseada num Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGDB) que garante a unicidade e a confiabilidade das informações, além de contar com um sistema de *backup* da base de dados. O sistema RM como ferramenta de gestão, permite aos professores, coordenadores de curso e diretores acompanharem os apontamentos de notas e faltas dos alunos, bem como permite aos alunos acompanharem o seu desempenho acadêmico.

O controle acadêmico é exercido pela Secretaria Acadêmica da IES, apoiando

os demais órgãos da Instituição, que é estruturada pelas atividades de atendimento, protocolo e arquivamento de documentos. É a responsável pelo controle e expedição de toda a documentação acadêmica, tais como: registro da documentação legal exigida pelos órgãos oficiais; emissão de documentos e relatórios relativos à vida acadêmica dos alunos; recebimento e arquivamento dos registros de frequência às atividades didáticas e pedagógicas; processos de matrícula, de trancamento e de transferência; entre outros. Por meio das atividades de protocolo e atendimento os alunos são recebidos e podem fazer qualquer tipo de solicitação: da matrícula de ingresso na Instituição à solicitação do seu diploma, ao final do curso. Esse setor é responsável pela guarda dos documentos oficiais da instituição, incluindo o dossiê de todos os alunos.

6.14 Acesso dos Alunos às TIC's

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) como um conjunto de recursos tecnológicos que, quando integrados entre si, proporcionam a automação e/ou a comunicação nos processos existentes nos negócios, no ensino e na pesquisa científica e etc. São tecnologias usadas para reunir, distribuir e compartilhar informações.

No processo de ensino-aprendizagem (EA), é importante destacar a importância do aprender fazendo, do aprender a aprender, do interesse, da experiência e da participação como base para a vida em uma democracia. As modernas pedagogias têm apontado na direção da aprendizagem ativa.

A Instituição considera que a existência humana adquire significados e sentidos, à medida que o ser humano passa a atuar de forma crítica e consciente na construção da sociedade em que está inserido. A Unitins assume a educação como fenômeno e processo de formação e interação social que conduz as pessoas à plena participação produtiva e crítica na sociedade. Princípios e valores, como a dignidade, a solidariedade, a justiça, o respeito ao próximo e a autonomia com responsabilidade, permeiam por todas as ações ofertadas a fim de contribuir para o crescimento humano e profissional dos indivíduos em suas respectivas comunidades.

O conhecimento evolui rapidamente, exige uma educação voltada para a autonomia do acadêmico, o que implica uma metodologia do “aprender a aprender”, ancorada na produção do conhecimento, por meio da investigação e da solução de problemas. Paralelamente, grandes mudanças têm ocorrido no campo virtual a partir dos avanços das tecnologias da informação e da comunicação, trazendo um desafio enorme para as áreas de conhecimento.

As metodologias devem auxiliar nos processos de democratização do conhecimento acadêmico, promoção da interdisciplinaridade, valorização da dimensão tempo/espço escolar-acadêmico, como construção subjetiva; (re) significação de paradigmas educacionais e ampliação do processo dialético teoria-prática. Com isso, amplia-se mais seu compromisso político-social, o acesso e a permanência com êxito no ensino superior; respeitar a diversidade e os ritmos próprios nos processos de aprendizagem discentes; utilizar as tecnologias de informação e comunicação como apoio à ação pedagógica; e socializar o conhecimento por meio da convergência das mídias, complexo de laboratórios e núcleos na prestação de serviços à comunidade e à sociedade.

6.15 Organização Estudantil

Neste item vamos conhecer e delinear quais são as representações acadêmicas dos estudantes.

6.15.1 Diretório Central dos Estudantes -DCE

O DCE é a entidade estudantil representante dos alunos de sua IES - Instituição de Ensino Superior seja ela, um Centro Universitário, uma Faculdade ou Universidades.

O DCE tem como funções a orientação do corpo discente para debater e se mobilizar a respeito de desafios e/ou problemas que estejam relacionados com sua Instituição. O DCE é a entidade estudantil que representa todos os Câmpus da

Instituição.

6.15.2 Diretório Acadêmico

O Diretório Acadêmico é a parte responsável por representar os cursos, em relação aos interesses do seu *Câmpus*, ou seja, melhorias na estrutura física, limpeza interna e externa, iluminação, acessibilidade, equipamentos de multimídia, informática, articulação quanto à participação dos acadêmicos em eventos fora do domicílio, além de outros assuntos acadêmicos.

6.15.3 Centro Acadêmico

O Centro Acadêmico tem por finalidade representar os acadêmicos especificamente, em relação aos interesses do seu próprio curso, nos assuntos acadêmicos, organização de eventos relacionados ao curso, bem como a articulação nas participações em congressos, seminários fora do domicílio do seu *Câmpus*.

7. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

7.1 Gestão Acadêmica do Curso e o Processo de Avaliação Interna e Externa

Periodicamente é realizada a autoavaliação do Curso de Ciências Contábeis por meio da identificação das metas contidas no planejamento de gestão realizado no início do semestre letivo, por sua vez, estes resultados são divulgados para a comunidade acadêmica do Curso. Os resultados da autoavaliação são confrontados com os achados na avaliação institucional realizada por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), sendo possível analisar a percepção dos sujeitos em relação à gestão do curso.

7.2 Coordenação de Curso e Identificação do Coordenador de Curso

As Coordenações de Curso são as unidades básicas da estrutura acadêmica para todos os efeitos da organização administrativa, didático-científica, pedagógica e disciplinar de cada curso. A função da Coordenação de Curso é administrar as funções políticas, administrativas, acadêmicas e institucionais.

Do ponto de vista organizativo, a coordenação é realizada de forma colegiada e integrada. Neste sentido, não há apenas uma coordenação de curso, responsável pelo que acontece. Cabe à equipe de coordenação (NDE), em consonância com a direção e o colegiado do curso, definir a melhor forma de sua organização interna, compartilhando responsabilidades e dividindo as ações.

O Coordenador de Curso reporta-se a Pró-Reitoria de Graduação nos assuntos relativos à implementação do Projeto Pedagógico do Curso e sua interação com o Projeto Pedagógico Institucional da Unitins, bem como ao Colegiado de Curso e ao NDE, a quem cabe supervisionar as atividades acadêmicas e o cumprimento dos indicadores e padrões de qualidade e a integração das atividades em âmbito local. Reporta-se ao Diretor do Câmpus para os assuntos de ordem administrativa, política e institucional.

No desenvolvimento de seu trabalho o Coordenador lidera os alunos e professores nos assuntos contextuais de seu curso, estimulando e viabilizando a

efetiva participação dos grupos de interesse na vida acadêmica da Unitins, articulando ações de ensino, pesquisa e extensão.

O Curso de Ciências Contábeis tem como coordenadora a Professora Lidiane dos Santos Silva, Avaliadora do MEC/INEP, Graduada em Ciências Contábeis pela PUC Goiás, Doutoranda em Ciências Contábeis e Administração pela FUCAPE-RJ, Mestre em Ciências das Religiões pela FUV - ES, Especialista em Gerência Contábil, Auditoria e Controladoria pela FACINTER - PR, Especialista em Processos Educacionais Inovadores pelo UniCatólica - TO, Especialista em Educação, Protagonismo e Propósito de vida pela UCB - DF, Especializanda em Liderança e Gestão Inovadora de Instituições Educacionais pela UCB - DF. Presidente na Academia Tocantinense de Ciências Contábeis (ATOCCON). Membro da Comissão de Educação do Conselho Federal de Contabilidade. Professora há 20 anos dos Cursos de Ciências Contábeis. Pesquisadora na área de Legislação Educacional e Negócios. Proprietária da Consulte – Consultoria e Treinamentos Empresariais e Educacionais de 2010 até atualmente.

Ressalta-se ainda, que o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis está pautado na observância aos dispositivos legais e dispositivos regimentares Institucionais, entre eles: LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20.12.1996); DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis (Resolução CNE Curso de Ciências Contábeis); SINAES – Dispositivos legais e orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004) e a Lei nº 11.788 de 25/09/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes; Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018).

7.3 Atuação do coordenador de curso

A UNITINS entende que o coordenador, deve estabelecer os diferenciais de qualidade do curso, em articulação todas as instancias da universidade, tendo como referência a missão, os objetivos, a vocação e os princípios do projeto pedagógico do curso, singular em suas características. Para isto, o coordenador do curso de Ciências

Contábeis atua desenvolvendo atividades para garantir que os objetivos do curso sejam atendidos, levando em consideração o perfil do egresso e as condições locais/regionais.

Compete ao Coordenador do Curso de Ciências Contábeis da UNITINS gerenciar as atividades do programa e representá-las no Colegiado do Curso, do qual é membro nato, e às demais instâncias internas pertinentes, e ainda ser presidente do NDE.

O coordenador de curso tem papel fundamental no acolhimento dos alunos, pois o coordenador está sempre próximo aos alunos, mantendo acessibilidade e interação efetiva. Sendo então, atribuições do coordenador:

- a) Desenvolver atividades para integração dos docentes e discentes, através de apresentação dos professores e reuniões periódicas com representantes das turmas;
- b) Promover reuniões periódicas com os discentes;
- c) Realizar eleição de representantes de turma;
- d) Promover reunião com o colegiado do curso;
- e) Reformular PPC junto ao NDE do curso para atender as DCN's e características locais;
- f) Avaliar planos ensino, mediante atendimento aos critérios estabelecidos pela IES, e PPC do curso;
- g) Organizar, planejar e realizar eventos acadêmicos, pertinentes ao curso de graduação;
- h) Estimular Iniciação Científica entre discentes e docentes;
- i) Monitorar via relatório da biblioteca a utilização de livros, periódicos e demais matérias pelos discentes, como indicativo de utilização pelos docentes;
- j) Elaborar e ampliar ficha de diagnóstico da turma, como média da turma, número de faltas;
- k) Monitorar desempenho da turma bimestralmente, juntamente com os professores em reunião;
- l) Monitorar atividades realizadas extrassala, como visita de campo,

atividades interdisciplinares;

- m) Verificar ocorrência de faltas de professores, acompanhar substituições e reposição;
- n) Acompanhar e melhorar a pontualidade e assiduidade dos docentes;
- o) Acompanhar as avaliações bimestrais, para que sejam entregues dentro do prazo instituído no calendário acadêmico, para posterior análise, dentro da metodologia do ENADE, com questões contextualizadas, clareza de enunciado, conteúdos significativos e que promovam a;
- p) Acompanhar, periodicamente, o preenchimento dos diários no sistema, planos de aula, reflexão notas e frequência;
- q) Monitorar fechamento de notas do sistema;
- r) Atender o aluno;
- s) Atender o professor;
- t) Dispensar advertência verbal ou escrita ao professor;
- u) Dispensar advertência verbal ou escrita ao aluno;
- v) Organizar e acompanhar a política de nivelamento.

O Plano de Ação do coordenador de cursos consta no Apêndice 3 deste Projeto Pedagógico.

7.4 Regime de trabalho do Coordenador

O regime de trabalho do coordenador do Curso de Ciências Contábeis é de tempo integral de 40 (quarenta) horas semanais de maneira que permita o atendimento das demandas existentes, de docentes, discentes e toda a comunidade acadêmica, levando em consideração a gestão do curso.

7.5 Planejamento e Gestão do Curso

O processo de planejamento e avaliação é concebido como processo contínuo, tendo a finalidade da comunicação dos objetivos e valores para a coordenação das ações a serem realizadas pelo Curso. As atribuições de cada um dos agentes

participantes do planejamento são as seguintes:

Núcleo Docente Estruturante – Docentes que respondem mais diretamente pela criação, implantação, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Avaliam constantemente a adequação do perfil profissional do egresso, a integração curricular interdisciplinar, as formas de incentivo ao desenvolvimento de atividades de iniciação científica, e acompanham o cumprimento das diretrizes curriculares nacionais para o curso.

Professor – É o responsável pela elaboração e divulgação do Plano de Ensino da Disciplina que ministra, também pelos ajustes dos seus conteúdos aos planos de ensino das disciplinas correlacionadas. Os ajustes nos conteúdos dos planos de ensino poderão ser realizados através de reuniões entre os professores das disciplinas de uma mesma área e das disciplinas relacionadas, a se realizarem no início de cada semestre.

Coordenação do Curso - Promove a elaboração e a permanente atualização do Projeto Pedagógico do Curso - PPC, em conjunto com o NDE e os demais atores, por meio de reuniões constantes com os professores e acadêmicos, submetendo a minuta preliminar ao Colegiado do Curso.

Colegiado do Curso - Define o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e delibera sobre os programas e planos de ensino das disciplinas.

Acadêmicos - Participam efetivamente dos debates do Projeto Pedagógico do Curso - PPC, zelam e acompanham a sua execução. Deliberam sobre as alterações com a participação dos Conselhos Superiores,

Desta forma a CPA é responsável por formular propostas para a melhoria da qualidade das atividades educacionais desenvolvidas pelo curso, com base nas análises dos resultados produzidos pelos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Conselho Estadual de Educação.

7.6 Colegiado de Curso

O Colegiado do Curso de Ciências Contábeis do Câmpus de Paraíso do Tocantins da UNITINS, por estabelecimento regimental, atua em nível consultivo e

deliberativo, integrado com a Coordenação do Curso. O Colegiado do curso é composto pelos docentes e por um representante discente dentre alunos matriculados no Curso, eleito pelos seus pares.

Compete ao Colegiado de Curso:

I. Pronunciar-se sobre o projeto pedagógico do curso, programação acadêmica e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino, iniciação científica e extensão, articulados com os objetivos da UNITINS e com as presentes normas regimentais;

II. Pronunciar-se quanto à organização didático-pedagógica dos planos de ensino de disciplinas, elaboração e ou reelaboração de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino e de avaliação e bibliografia;

III. Apreciar programação acadêmica que estimule a concepção e prática interdisciplinar nos distintos cursos;

IV. Analisar resultados de desempenho acadêmico dos alunos e aproveitamento em disciplinas com vista a pronunciamentos didático-pedagógico, acadêmico e administrativo;

V. Inteirar-se da concepção de processos e resultados de Avaliação Institucional ENADE;

VI. O analisar e propor normas para o estágio supervisionado, elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso;

VII. O organizar manual dos seus alunos e aprovar os respectivos planos de ensino.

7.7 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo responsável pela concepção, acompanhamento, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação de Ciências Contábeis da UNITINS, com finalidade primordial de implantação e reformulação do mesmo.

Para além do formalismo legal que determinou a criação do NDE (Cf.

Regulamento do NDE), o Curso de Ciências Contábeis entende que este núcleo representa um papel importante no modelo de gestão participativa que se está implementando. O curso de Ciências Contábeis entende que o NDE é, de fato, e não apenas de direito, um órgão comprometido com a qualidade da melhoria do curso e que, portanto, propõe, avalia e direciona as ações educativas que atendam aos princípios norteadores da formação humana.

7.8 Composição e Funcionamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE

O CONAES entende que o NDE é um bom indicador de qualidade de um Curso de Graduação e um elemento de diferenciação quanto ao comprometimento da instituição com o bom padrão acadêmico.

O Núcleo Estruturante Docente é composto sempre por uma representatividade significativa do colegiado do curso, primando, em sua constituição, pela titulação acadêmica, que atenda aos requisitos formativos de caráter institucional, pela disponibilidade da carga horária vinculada à instituição, por sua efetiva contribuição e experiência formativa na docência. Todos os requisitos estão igualmente interpretados a partir dos dispositivos legais que instituem o NDE agregados à natureza institucional do Curso de Ciências Contábeis.

Constituído por cinco docentes, sendo 100% dos membros de regime de tempo integral, prima, em sua constituição, pela titulação acadêmica, que atenda aos requisitos formativos de caráter institucional, pela disponibilidade da carga horária vinculada à instituição, por sua efetiva contribuição e experiência formativa na docência. Todos os requisitos estão igualmente interpretados a partir dos dispositivos legais que instituem o NDE agregados à natureza institucional do Curso de Ciências Contábeis. Entende-se que este núcleo representa um papel importante no modelo de gestão participativa que se está implementando no curso. Coerente com a missão e os valores institucionais que primam pela formação integral da pessoa, o curso entende que o NDE é, de fato, e não apenas de direito, um órgão comprometido com a qualidade da melhoria do curso e que, portanto, propõe, avalia e direciona as ações educativas que

atendam aos princípios norteadores da formação humana.

O Núcleo Estruturante Docente se reunirá ordinariamente uma vez por mês durante cada semestre letivo, convocado pelo coordenador do curso que, como presidente nato, previamente comunicará aos membros do NDE a pauta da reunião. Pode, igualmente, um dos membros solicitar ao coordenador do curso, uma reunião extraordinária do NDE para debater, discutir e propor melhorias no processo de gestão do curso. Uma vez proposta a reunião, caberá ao coordenador do curso, articular com os demais membros o melhor horário para tal encontro. Vale ressaltar que as reuniões serão devidamente registradas em ata.

A partir dos pressupostos descritos anteriormente e sendo coerente com o que se acredita colaborar com a formação integral da pessoa, segue abaixo o atual NDE do Curso de Ciências Contábeis.

DOCENTES	TITULAÇÃO	REGIME
Lidiane dos Santos Silva	Mestre	40h
Juscelino Carvalho de Brito	Mestre	40h
Marcos Antonio Oliveira da Cruz	Mestre	40h
Mônica de Souza Lima	Mestre	40h
Leonardo dos Santos Bandeira	Mestre	40h

Titulação	Quantitativo	Percentual
Especialista	0	0%
Mestre	05	100%
Doutores	0	0%
Total	05	100%

8. CORPO DOCENTE

O corpo docente do Curso de Ciências Contábeis da UNITINS é constituído por docentes com experiência docente, profissional e com produção científica; visando à alocação do docente com base na sua experiência e afinidade com a pesquisa.

8.1 Titulação e formação do Corpo Docente

Visando uma solidificação do ensino superior, o corpo docente do curso é formado por docentes engajados no ensino, pesquisa e extensão. Sendo capaz de compreender que a formação do sujeito é uma das bases para as transformações sociais, os componentes curriculares do curso perpassam os muros do ensino, com isso os docentes engajam os alunos nas suas atividades de pesquisa e extensão. Para isso, as disciplinas dos mesmos são direcionadas a partir da sua formação profissional e área de atuação, sendo possível ainda trazer para a sala de aulas experiências reais da vida profissional.

Não se limitando apenas na bibliográfica proposta neste PPC, os docentes estimulam com frequência à leitura e análise crítica de artigos científicos, oferecendo aos alunos acesso às pesquisas atuais sobre os temas de suas disciplinas, alinhando sempre a leitura aos objetivos propostos no plano de ensino e em concordância com o perfil do egresso.

A UNITINS estimula constantemente os docentes a se engajarem na iniciação científica e na produção de conhecimento por meio da elaboração de trabalhos científicos para apresentação em eventos, e ainda, na elaboração de artigos científicos, vislumbrando futuramente uma progressão na titulação. Para tanto, o curso conta com docentes especialistas, mestres e doutores e que se encontram em constante formação acadêmica e profissional.

8.2 Quadro de docentes

Docente	Graduação	Titulação	Tempo de atuação na IES	Vínculo empregatício	Disciplinas ministradas	Experiência Profissional*	Regime de Trabalho
Lidiane dos Santos Silva	Ciências Contábeis	Mestre	7 meses	Contrato Temporário	Coordenação de curso	Avaliadora do MEC/INEP, Presidente na Academia Tocantinense de Ciências Contábeis (ATOCCON), Membro da Comissão de Educação do Conselho Federal de Contabilidade. Proprietária da Consulte – Consultoria e Treinamentos Empresariais e Educacionais de 2010 até atualmente.	Integral - 40 horas
Abraão Cavalcante Lima	Ciências Econômica, Matemática, História	Doutor	1 ano	Contrato temporário	Mercado de Capitais (60 horas), Gestão e Orçamento Público (60 horas), Noções de Atuária (30 horas)	Analista do Bacen, aposentado na função de Inspetor (2011). Autor do Livro "Estimativa da Pressão do Mercado de Câmbio e a Intervenção do Bacen ^o " No período (Jul/1995 a jan/1999). Co-autor do Livro "Educação Remota em Tempos de Pandemia.	Integral - 40 horas
Eudes da Silva Vieira	Ciências Contábeis, Gestão Pública, Letras e Direito	Mestre	1 ano	Contrato temporário	Legislação e Ética Profissional Contábil (30 horas)	Fiscal de Tributos Municipal de Guaraí/TO; Pregoeiro e Presidente da Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Guaraí/TO; Controlador Interno da Prefeitura de Centenário/TO; Controlador Interno da Prefeitura de Guaraí/TO;	Integral - 40 horas

Elisania Arndt	Ciências Contábeis	Mestre	6 meses	Contrato temporário	Contabilidade Tributária e fiscal (60 horas), Laboratório de Contabilidade II (60 horas), Sistemas de Informação Contábeis (60 horas), Contabilidade Gerencial e Controladoria (60 horas)	Coordenadora de Execução de programas no Instituto Federal do Tocantins, Câmpus Palmas. Anteriormente, desempenhei atividades de auditoria interna na Prefeitura Municipal de Guaraí (2005 a 2015), adquirindo experiência em Gestão Pública, Auditoria, Controle e Contabilidade.	Integral - 40 horas
Giliarde Benavinto Albuquerque Cavalcante Virgulino Ribeiro Nascimento e Gama	Direito	Mestre	2 anos	Contrato temporário	Tecnologia da Informação e da comunicação (60 horas)	Conta com prática jurídica em Direito Civil, família, sucessões, infância, juventude; precatórias cíveis, criminais; Direito Empresarial, falência e recuperação judicial de empresas (TJTO). Demais, possui experiência em Direito Administrativo, Penal, Processual Penal e de Execução Penal enquanto Procurador Processual da Diretoria do presídio de Paraíso do Tocantins (2018 a 2021); foi presidente de Conselho Disciplinar de Pessoas Presas (2018 a 2021). E	Integral (40h)
Leonardo dos Santos Bandeira	Ciências Contábeis	Mestre	6 meses	Contrato temporário	TCC1 (60 horas), TCC 2, (60 horas) Teoria da Contabilidade (60 horas).	Atuou no setor privado, em escritórios de contabilidade e como contador interno; atuou na gestão pública, nas áreas de controladoria e prestação de contas. É Contador e Perito Contábil.	Integral - 40 horas

Juscelino Carvalho de Brito	Ciências Contábeis e Direito	Mestre	3 anos	Contrato temporário	Contabilidade Avançada (60 horas), Auditoria (60 horas), Perícia Contábil e Arbitragem (60 horas)	É especialista do Conselho Estadual de Educação - CEE/SEDUC-TO., atua como Advogado no Escritório Maia & Brito Advogados Associados e como Perito Contábil, nas Varas da Justiça Estadual e da Justiça Federal no Estado do Tocantins. Presidente da Associação dos Peritos Judiciais do Estado do Tocantins - ASPERJUT e ocupa a cadeira número 01, da Academia Tocantinense de Ciências Contábeis - ATOCCON ^º	Integral - 40 horas
Luana Priscila Barros de Sena Menta	Matemática e Tecnólogo em Processamento de Dados	Especialista	3 anos	Contrato temporário	Estatística Aplicada (60 horas)	Possui experiência comprovada na área da docência há 25 anos. Tem experiência em implantação e organização de instituições de ensino.	Integral - 40 horas
Marcos Antonio Oliveira da Cruz	Ciências Contábeis	Mestre	3 anos	Contrato temporário	Gestão Financeira e Orçamentária (60 horas), Estágio Supervisionado II (150 horas)	Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Ciências Contábeis, atuando principalmente nos seguintes temas: extensão, científica, arbitragem, Perícia, Auditoria, Gestão Pública, inclusão digital e leis.	Integral - 40 horas
Monica de Souza Lima	Ciências Contábeis	Mestre	3 anos	Contrato temporário	Contabilidade Básica II (60 horas), Contabilidade de Custos II (60 horas), Contabilidade Aplicada a Micro e Pequena Empresa (60 horas)	Contadora, Mestre em Contabilidade, Doutoranda em Economia e Coordenadora de curso de uma IES privada, docente dos cursos de Ciências Contábeis. Experiente em Consultoria.	Integral - 40 horas

Paulo Cesar Romão Bomfim	Administração	Mestre	3 anos	Contrato temporário	Empreendedorismo e Inovação (60 horas), Psicologia Organizacional (60 horas)	É Instrutor Credenciado do Sebrae atuando em algumas soluções empresariais (Oficinas de Atendimento ao Cliente e Técnicas de Vendas; Empreendedorismo; Programa JEPP (Jovens empreendedores primeiros passos); Programa Começar Bem - Análise de Mercado. É Instrutor Cadastrado no SESCOOP	Integral - 40 horas
Stelamar do Amordivino	Administração	Mestre	3 anos	Contrato temporário	Teoria Geral da Administração (60 horas), Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social (30 horas)	Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais, atuando principalmente nos seguintes temas: científica e extensão.	Integral - 40 horas
Olivia Aparecida Silva	Letras	Doutora	3 anos	Contrato temporário	Metodologia da Pesquisa Científica (60 horas)		Integral - 40 horas
Wolfgang Teske	Comunicação Social; Jornalismo; e Teologia	Doutor	3 anos	Contrato temporário	Sociologia Organizacional (60 horas)	Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Teoria da Folkcomunicação, atuando principalmente nos seguintes temas: Quilombolas, Roda de São Gonçalo e Cultura. Possui ampla experiência na gestão em causas sociais e administração educacional. Membro efetivo da Academia Palmense de Letras, cadeira nº 17, cujo patrono é o escritor José de Alencar (2012)	Integral - 40 horas
Otília Paiva Nunes	Ciências Contábeis; Administração.	Mestre	3 anos	Contrato temporário	Estágio Supervisionado I (60 horas), Tópicos Especiais em Contabilidade (60 horas).	Contadora, Mestre, docente dos cursos de Ciências Contábeis. Experiente em Consultoria.	Integral - 40 horas



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



De modo complementar, dados quanto à experiência profissional, no magistério superior, na docência em EaD, na docência em tutoria, bem como tempo de exercício na IES, regime de trabalho e da produção nos últimos 3 anos, constam no [Apêndice 4](#).

8.3 Titulação do Corpo Docente

Titulação	Quantitativo	Percentual
Especialista	01	8,33%
Mestre	07	58,33%
Doutores	04	33,34%
Total	12	100%

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação e Pesquisa/2022

8.4 Regime de Trabalho do Corpo Docente

O corpo docente do curso é composto por docentes parciais e integrais, sendo suas horas distribuídas em atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão, planejamento e avaliação. Os regimes de trabalho são orientados pelo ingresso do docente no processo seletivo, o que não é impeditivo de acréscimo ou supressão de jornada, uma vez que haja aumento ou redução da demanda no curso.

O docente de regime de tempo integral conta com 40 horas e o de parcial com 20 horas, e ambos dispõem de uma carga horária com atividades voltadas para ensino, pesquisa, extensão, gestão, planejamento e avaliação, e ainda, participação no atendimento aos discentes, dedicação à docência, participação no colegiado do curso e no NDE.

8.5 Experiências do Corpo Docente

Sabendo que experiência profissional influencia no processo de ensino-aprendizado, o corpo docente do curso possui vivências pregressas e atuais na área em que leciona, o que contribui para estimular o aluno a uma visão crítica reflexiva sobre os conteúdos curriculares.

Essas experiências são trocadas entre dos docentes e alunos por meio de encontros interdisciplinares e na abordagem de temas específicos, o que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer

profissional e o atendimento interdisciplinar do sujeito, podendo assim compreender o mesmo em sua totalidade.

O Curso de Ciências Contábeis possui um corpo docente com experiência profissional no mercado de trabalho, permitindo assim realizar um paralelo do conteúdo teórico com as vivências profissionais, através de contextualização dos conteúdos abordados possibilitando assim uma relação com problemas práticos.

Os docentes estão em constante atualização em relação aos conteúdos e a prática, pois têm acesso a literatura atualizada e estão atuando no mundo do trabalho, possibilitando aos discentes a aplicação da interdisciplinaridade no contexto de trabalho das ciências da contabilidade, para isto analisam todas as competências que são previstas no PPC, fazendo uma correlação com o conteúdo que aborda dentro da sala de aula, ou na aula prática. Participam periodicamente de formações pedagógicas que abordam temas como metodologias utilizadas dentro de sala de aula, e, também, de formações tecnológicas para aquisição e aperfeiçoamento de uso das tecnologias.

8.6 Composição e Funcionamento Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso por sua vez, como órgão deliberativo responsável pela organização didático-pedagógica, além das competências de organização e acompanhamento da qualificação didático-pedagógica dos docentes e articulador da formação acadêmica, precisa acompanhar e monitorar, juntamente com a Coordenação, o processo ensino-aprendizagem para que a formação do futuro profissional prevista no PPC ocorra de forma plena.

O Colegiado de Curso é composto por:

- I. pelo Coordenador de Curso;
- II. pelos docentes lotados no respectivo colegiado;
- III. por 1 (um) representante discente, dentre alunos matriculados no Curso, eleito pelos seus pares.
- IV. Pela Assessora Pedagógica do Câmpus

As atribuições dos Colegiados de Cursos serão definidas por meio do Regimento Interno da Pró-Reitoria de Graduação e demais normativas correlatas.

9. INFRAESTRUTURA

9.1 Espaços Físicos Utilizados no Desenvolvimento do Curso

Para formação do profissional é necessário criar as condições objetivas, referentes à infraestrutura para operacionalização das atividades de docentes e discentes.

Nesse contexto, a Universidade Estadual do Tocantins-Unitins disponibiliza uma infraestrutura física, administrativa e de programas especiais, necessários e capazes de garantir formação devidamente qualificada para o acesso, gestão e permanência dos discentes do Curso de Ciências Contábeis. Os espaços físicos contemplam um ambiente e adequações que garantem a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, em atenção a Lei nº 10.048, de 08 de novembro de 2000 a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 eo Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004.

9.2 Estrutura Geral do Câmpus

O Câmpus possui estrutura administrativa composta pela Direção do Câmpus, constituída pelo Diretor; Coordenadores de cursos, Assessor Pedagógico; Coordenador de Estágios; Assessor de Biblioteca; Assessor de Secretaria Acadêmica; colegiados dos cursos de graduação; servidores docentes, técnicos e Assistentes administrativos; auxiliares de serviços gerais além das estruturas complementares/suplementares, caso necessário. Para todos os efeitos a organização administrativa e didático-científica, estará dotada de servidores docentes e técnicos administrativos, com a responsabilidade de realizar a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão.

9.3 Instalações Físicas

Para o funcionamento da Sede Administrativa da Unitins foi cedido pela Secretaria de Estado da educação, uma escola da rede estadual de ensino localizado no seguinte endereço: Rua Bernardino Maciel nº 392 - Centro - Paraíso do TO - CEP 77.600.000, Paraíso do TO.

TIPO	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE	ÁREA TOTAL(M2)
Predial	Instalação Administrativa	01		18,48
Predial	Banheiro	02	–	50,40
Predial	Biblioteca	01	–	44,62
Predial	Salas de Coordenações	03	–	40,53
Predial	Sala de Assessoria Pedagógica	01	–	18,48
Predial	Secretaria Acadêmica	01	–	26,73
Predial	Salas de Aula	03	40	121,60
Predial	Laboratório	01	–	44,62
Predial	Sala para Docentes	01	–	40,53

Fonte: Pró-Reitoria de Administração/2020

9.4 Equipamentos

Computadores para acesso ao estudante:	
Local	Quantidade
Direção	01 máquina c/ acesso a internet; Mesa média, 1 arquivos com portas, Cadeira Diretora.
Computadores para utilização dos professores:	
Local	Quantidade
Sala dos Professores	De 03 a 05 máquinas c/ acesso a internet (uso comum) Mesa grande, 1 arquivos com gavetase, 15 cadeiras
Coordenações de curso e Assessoria Pedagógica	4 máquinas c/ acesso a internet, uma para cada Coordenador e Assessor; 4 mesas, 8 cadeiras, 3 arquivos com gavetas e 7 arquivos com portas; 2 impressoras (uso comum)
Secretaria Acadêmica Adjunta	12 arquivos, mesas, 2 computadores, 04 cadeiras, 1 impressora, scanner, 2 armários com porta.
Outros equipamentos de apoio ao docente:	
Caixa de som/ computador/notebook	1
Data Show	6
Notebook	5
KIT MÍDIA (TV, CPU, teclado e mouse, telão, caixa de som)	um kit para cada sala

9.5 Espaço de Trabalho para Docente em Tempo Integral

A UNITINS Paraíso disponibiliza espaços de trabalho destinados aos docentes em Regime de Tempo Integral – 40 horas, que facilita a realização de atividades acadêmicas. Estes espaços não apenas permitem a realização de planejamento didático-pedagógico, mas também atendem às necessidades institucionais. Equipados com recursos adequados de tecnologia da informação e comunicação, eles garantem privacidade para a utilização desses recursos, bem como para o atendimento aos alunos e orientandos. Adicionalmente, proporcionam um local seguro para a guarda de materiais e equipamentos pessoais.

9.6 Biblioteca

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual do Tocantins (SIBUNI), formado pelas Bibliotecas dos Câmpus de Palmas, Dianópolis, Araguatins, Augustinópolis e Paraíso do Tocantins, possui como objetivo principal a interação de suas bibliotecas de acordo com a política educacional e administrativa da Universidade, servindo de apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão.

Desta forma, busca fomentar a colaboração e a produção técnico-científica, cultural, literária e artística, através do desenvolvimento de serviços e produtos de informação.

Funcionalmente o SIBUNI vincula-se à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e, administrativamente, à Direção dos respectivos Câmpus, conforme Estatuto Geral da Universidade Estadual do Tocantins.

O Sistema de Integral de Bibliotecas da Unitins adapta-se ao papel que a sociedade atual tem reservado às bibliotecas universitárias – ser um centro de informação e disseminação do conhecimento e da cultura - com adoção de modernas tecnologias e informatização de serviços. Possui uma área disponível para estudo onde possibilita ao aluno um ambiente climatizado e confortável para a produção do conhecimento.

9.6.1 Formação e desenvolvimento de Acervo

A política de desenvolvimento de coleções determina todo o planejamento do acervo, e é parte de um processo contínuo e cotidiano. A política de seleção está

voltada a campos específicos do conhecimento, compondo o acervo de títulos e assuntos das áreas dos cursos ofertados. O acervo e os serviços desenvolvidos são orientados pela busca constante em atender às necessidades de informação e pesquisa dos usuários da instituição. A formação de acervo se dá pela aquisição por compra, doação ou permuta, de acordo com as bibliografias descritas nos Planos de Cursos.

Visando atender às novas diretrizes expressas nos instrumentos de avaliação de cursos utilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em relação à necessidade e importância da utilização de Bibliografias Virtuais por Instituições de Ensino Superior, a Unitins, recentemente, incorporou ao seu acervo bibliográfico títulos de *e-books*, que poderão ser acessados virtualmente de qualquer lugar ou tempo, permitindo acesso simultâneo ao mesmo documento eletrônico, criando assim instâncias múltiplas de cópias do documento solicitado. Essa disponibilização *on-line* dos livros digitais reflete na democratização do conhecimento e universalização da informação, já que os acadêmicos terão acesso irrestrito a livros digitais completos que podem subsidiar a produção de seus trabalhos acadêmicos e pesquisas científicas, a qualquer hora, dia ou lugar. Outros benefícios desse acervo são a redução de espaços físicos e diminuição de custos com aquisição, processamento técnico e preservação de acervo.

9.6.2 Estrutura física da biblioteca

Com unidades divididas entre os Câmpus de Augustinópolis, Araguatins, Dianópolis, Palmas e Paraíso do Tocantins, as Bibliotecas do SIBUNI possuem basicamente estruturas físicas compostas por salas de estudo climatizados, computadores disponíveis para consulta ao catálogo eletrônico, salas de estudo em grupo, balcão de atendimento, escaninhos, mesas de estudo em grupo, baias para estudos individual, computadores disponíveis para acesso à internet, cobertura *wireless*.

A Biblioteca do Câmpus de Paraíso do Tocantins é um espaço destinado à leitura, estudo individual, trabalho em grupo e disponibilização do acervo físico. O espaço conta com sete mesas e trinta cadeiras, quatro computadores com acesso à internet para pesquisas e demais recursos para elaboração de trabalhos, além de treze cabines para estudo individual e dezenove prateleiras para disponibilização do acervo.

9.6.3 Estrutura Organizacional

Funcionalmente o Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual do Tocantins (SIBUNI) vincula-se à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), e possui uma estrutura administrativa formada por coordenador Geral de Bibliotecas, supervisores de bibliotecas; assistentes administrativos; e pessoal de apoio. Todos com funções administrativas previamente dispostas no Regimento Interno de Bibliotecas da Unitins.

9.6.4 Biblioteca do Câmpus de Paraíso do Tocantins

O curso dispõe de um acervo que contempla os títulos adotados como bibliografia básica, em uma proporção de um exemplar para cada oito a dez alunos, conforme recomendado pelos indicadores de qualidade do MEC e do Conselho Estadual de Educação - CEE-TO.

Com relação aos livros da bibliografia complementar, será promovida a disponibilização de, no mínimo, dois exemplares de cada título. Além disso, a Biblioteca disponibilizará títulos de periódicos científicos da área relacionados às disciplinas constantes na matriz, bem como periódicos científicos da área de Ciências Contábeis. Neste sentido, o papel do corpo docente é o de buscar continuamente a atualização de suas indicações bibliográficas de acordo com os objetivos do curso.

O Câmpus possui também a Biblioteca Virtual que torna mais fácil e rápido o acesso de alunos universitários ao conteúdo que precisam para os estudos. Atualmente a Biblioteca Virtual tem disponível mais de dez mil títulos que já estão

integrados à rotina dos gestores, acadêmicos, docentes e técnicos administrativos e oportuniza o acesso simultâneo e ilimitado as obras consultadas, a atualização de títulos e novas edições atualizadas mensalmente, funcionalidades exclusivas com acesso a um conteúdo que oferece diversos recursos de estudo personalizados como marcações pessoais, compartilhamentos, recursos de leitura (baixa visão, leitura noturna) e bloco de notas com a criação de fichas de estudo. A plataforma da Biblioteca Virtual é intuitiva e ágil e pode ser acessada por computadores, *tablets* e smartphones, de qualquer lugar e a qualquer hora.

As Bibliotecas Virtuais Pearson e Minha Biblioteca emergem como uma valiosa ferramenta no cenário do curso, enriquecendo a experiência acadêmica dos alunos e promovendo o acesso democrático ao conhecimento. Com uma vasta gama de recursos e materiais, a plataforma digital revoluciona a maneira como os estudantes interagem com a informação e impulsiona o aprendizado para novos horizontes.

As Bibliotecas Virtuais Pearson e Minha Biblioteca transcendem as barreiras físicas das bibliotecas tradicionais, oferecendo uma experiência de aprendizado sem fronteiras. Os alunos podem acessar uma ampla variedade de obras acadêmicas, desde renomados livros-texto até pesquisas recentes, revistas científicas e conteúdo multimídia. Essa acessibilidade não só aprimora a flexibilidade do estudo, mas também estimula a autonomia intelectual, permitindo que os alunos sigam suas próprias trajetórias de aprendizado.

Uma das características distintivas da "Minha Biblioteca" é a sua interface intuitiva e amigável. Ferramentas de pesquisa avançadas permitem aos usuários explorar rapidamente tópicos específicos, enquanto recursos de organização, como marcadores e anotações digitais, auxiliam na assimilação e revisão do conteúdo. Além disso, a plataforma frequentemente apresenta recomendações personalizadas, guiando os alunos a materiais relevantes e ampliando suas perspectivas.

O caráter colaborativo também se destaca na "Minha Biblioteca". Através de fóruns de discussão on-line e compartilhamento de anotações, os estudantes podem se conectar, debater ideias e aprofundar sua compreensão por meio da troca de

conhecimento. Essa abordagem social do aprendizado fomenta um ambiente enriquecedor, onde o engajamento transcende as paredes da sala de aula.

A "Minha Biblioteca" não é apenas uma compilação de informações, mas sim uma plataforma que incentiva a exploração ativa e a busca pelo entendimento profundo. Através de recursos interativos, como vídeos explicativos, simuladores e *quizzes*, os alunos podem testar seus conhecimentos, experimentar conceitos complexos e aplicar o que aprenderam de maneira prática. Essa abordagem *hands-on* enriquece a aprendizagem, preparando os alunos para os desafios do mundo real.

Em um mundo em constante evolução, onde o conhecimento é um dos pilares fundamentais do progresso, a Biblioteca Virtual "Minha Biblioteca" assume um papel crucial na formação de mentes inquisitivas e informadas. Capacitando estudantes a se tornarem aprendizes ao longo da vida, essa plataforma abre portas para um futuro onde o acesso ao conhecimento transcende as limitações geográficas e temporais.

9.6.5 Equipe Técnico-Administrativa

A equipe técnica administrativa da biblioteca é formada por pessoal contratado pela instituição, com formação superior completa ou em andamento. A contratação de pessoal é feita pelo setor de Recursos Humanos, depois de terem passado por processo seletivo, conforme Legislação Trabalhista.

9.7 Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é o setor responsável por gerenciar e supervisionar as demandas de contextos acadêmicos e administrativos referentes ao ingresso, ao registro e à diplomação do/a discente. Cabe ao setor realizar o processamento dos serviços abertos na Central de Atendimento Integrado, bem como informar à comunidade acadêmica os prazos, fluxos, normas, e o calendário acadêmico.

Além disso, também fornece atualizações e informações gerais sobre os processos de matrícula, serviços existentes, notícias, e demais atividades acadêmicas.

9.8 Registros Acadêmicos

A organização acadêmico-administrativa está apoiada no Sistema de Gestão Acadêmica RM Classis da TOTVS. A plataforma de operação do sistema é baseada num Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGDB) que garante a unicidade e a confiabilidade das informações, além de contar com um sistema de backup da base de dados.

O sistema RM como ferramenta de gestão, permite aos professores, coordenadores de curso e diretores acompanharem os apontamentos de notas e faltas dos alunos, bem como permite aos alunos acompanharem o seu desempenho acadêmico.

9.9 Organização do Controle Acadêmico

O controle acadêmico é exercido pela Secretaria Acadêmica da IES, apoiando os demais órgãos da Instituição, que é estruturada pelas atividades de atendimento, protocolo e arquivamento de documentos. É a responsável pelo controle e expedição de toda a documentação acadêmica, tais como: registro da documentação legal exigida pelos órgãos oficiais; emissão de documentos e relatórios relativos à vida acadêmica dos alunos; recebimento e arquivamento dos registros de frequência às atividades didáticas e pedagógicas; processos de matrícula, de trancamento e de transferência; entre outros.

Por meio das atividades de protocolo e atendimento os alunos são recebidos e podem fazer qualquer tipo de solicitação: da matrícula de ingresso na Instituição à solicitação do seu diploma, ao final do curso. Esse setor é responsável pela guarda dos documentos oficiais da instituição, incluindo o dossiê de todos os alunos.

9.10 Laboratório de Informática

O Labin é o espaço de apoio tecnológico no âmbito docente e discente para melhor atuação nas ações didático-pedagógicas no contexto do curso e outras atividades que contemplem a comunidade interna e externa do Câmpus.

O Laboratório de Informática é equipado com um total de 26 computadores, sendo 20 da marca Dell com processador Core i3 de 10ª geração, 8 GB de RAM, 1 TB de armazenamento em disco rígido e sistema operacional Windows 11. Além disso, há 6 computadores Core i5 da marca HP, executando o Windows 10. Em relação à acessibilidade, um dos computadores é especialmente configurado para atender a essas necessidades. Além disso, no laboratório, estão instalados softwares voltados para contabilidade e gestão e softwares de acessibilidade, o V Libras, permite que pessoas surdas acessem conteúdos multimídia em sua língua natural de comunicação, o que contribui para com a acessibilidade e computadores, dispositivos móveis e páginas web, e o DOS VOX permite que pessoas cegas utilizem o microcomputador como um pc para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível **alto** de independência no estudo e no trabalho.

O laboratório de informática satisfaz tanto as exigências da instituição quanto as específicas do curso. Isso envolve a disponibilidade de equipamentos, o conforto proporcionado, a estabilidade e velocidade da conexão à *internet*, a funcionalidade da rede sem fio e a adequação do ambiente físico. Além disso, o laboratório é equipado com hardware e software atualizados, sendo submetido a avaliações regulares para assegurar sua conformidade, qualidade e relevância.

Pretende-se futuramente inserir o Núcleo de Práticas Contábeis, com 20 máquinas com acesso à *internet* e *software* contábil, com mesas ou bancadas, 20 cadeiras, duas mesas redondas, 10 a 12 cadeiras e uma impressora para subsidiar os estágios do Curso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, art. 205. Acesso em 2019.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), arts. 3º, inciso VII, 9º, 13, 43, 47, 61, 62, 64, 65 e 67. Acesso em 2019.

BRASIL. Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 - Lei que dispõe sobre o estágio de estudantes. Acesso em 2019.

BRASIL. Resolução Nº 175 do Conselho Estadual de Educação – CEE. Tocantins, 2013.

UNITINS. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI-2018-2022. Palmas: Universidade Estadual do Tocantins / UNITINS, 2019.

UNITINS. Resolução Nº002/2014/Conselho Curador, ato de criação do Curso, 2014.

BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 10 do Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior- CNE/CES. Acesso em 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Educação Superior a Distância. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/instituicoes-credenciadas/educacao-superior-a-distancia>. Acesso em: 4 mar. 2018.

APÊNDICE 1 – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – CÂMPUS PARAÍSO

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS						
1º PERÍODO						
Disciplina	Créditos	CH Teórica (64%)	EAD (15%)	CH Prática (7%)	CH Extensão (10%)	Pré-Requisitos
Economia e Mercados Globalizados	4	60h	-	-	-	-
Contabilidade Básica I	4	60h	-	-	-	-
Leitura e Prática de Produção Textual	4	60h	-	-	-	-
Instituições de Direito Público e Privado	4	60h	-	-	-	-
Matemática Aplicada	4	60h	-	-	-	-
Sociologia Organizacional	4		60h	-	-	-
Total do Período	24	300h	60h			
2º PERÍODO						
Disciplina	Créditos	CH Teórica	EAD	CH Prática	CH Extensão	Pré-Requisitos
Contabilidade Básica II	4	60h	-	-	-	Contabilidade Básica I
Metodologia da Pesquisa Científica	4	60h	-	-	-	-
Direito Empresarial	4	60h	-	-	-	-
Tecnologia da Informação e da Comunicação	4		60h	-	-	-
Psicologia Organizacional	4		60h	-	-	-
Teoria Geral da Administração	4	60h	-	-	-	-
Total do Período	24	240h	120h			
3º PERÍODO						
Disciplina	Créditos	CH Teórica	EAD	CH Prática	CH Extensão	Pré-Requisitos
Direito Tributário	4	60h	-	-	-	-
Matemática Financeira	4	60h	-	-	-	-
Filosofia, Ética e Cidadania	4		60h	-	-	-
Direito Trabalhista e Previdenciário	4	60h	-	-	-	-
Contabilidade Comercial	4	-	-	-	60h	-
Estrutura das Demonstrações Contábeis	4	60h	-	-	-	-
Total do Período	24	240h	60h		60h	
4º PERÍODO						
Disciplina	Créditos	CH Teórica	EAD	CH Prática	CH Extensão	Pré-Requisitos
Estatística Aplicada	4	60h	-	-	-	-
Legislação e Ética da Profissão Contábil	2		30h	-	-	-
Contabilidade Tributária e Fiscal	4	60h	-	-	-	-
Empreendedorismo e Inovação	4	-	-	-	60h	-
Teoria da Contabilidade	2		30h	-	-	-
Gestão e Orçamento Público	4	60h	-	-	-	-
Gestão Financeira e Orçamentária	4	60h	-	-	-	-
Total do Período	24	240h	60h		60h	
5º PERÍODO						



Disciplina	Créditos	CH Teórica	EAD	CH Prática	CH Extensão	Pré-Requisitos
Análise das Demonstrações Contábeis	4	60h	-	-	-	Contabilidade Básica II
Métodos Quantitativos e Qualitativos	4		60h	-	-	-
Laboratório Contábil I	4	30h	-	30h	-	-
Contabilidade Pública	4	60h	-	-	-	-
Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	4	-	-	-	60h	-
Contabilidade de Custos I	4	60h				-
Total do Período	24	210h	60h	30h	60h	
6º PERÍODO						
Disciplina	Créditos	CH Teórica	EAD	CH Prática	CH Extensão	Pré-Requisitos
Contabilidade de Custos II	4	60h	-	-	-	Contabilidade de Custos I
Laboratório Contábil II	4	30h	-	30h	-	Laboratório Contábil I
Contabilidade Gerencial e Controladoria	4	60h	-	-	-	-
Contabilidade Avançada	4	60h	-	-	-	-
Estágio Supervisionado I	10	75h	-	75h	-	-
Total do Período	26	285h		105 h		
7º PERÍODO						
Disciplina	Créditos	CH Teórica	EAD	CH Prática	CH Extensão	Pré-Requisitos
Mercado de Capitais	4	60h	-	-	-	-
Noções de Atuária	2		30h	-	-	-
Auditoria	4	60h	-	-	-	-
Trabalho de Conclusão de Curso I	4	60h	-	-	-	-
Estágio Supervisionado II	10	75h	-	75h	-	Estágio Supervisionado I
Tópicos Especiais em Contabilidade	4	-	-	-	60h	
Total do Período	28	255h	30h	75h	60h	
8º PERÍODO						
Disciplina	Créditos	CH Teórica	EAD	CH Prática	CH Extensão	Pré-Requisitos
Sistemas de Informação Contábeis	4	60h				
Cont.Ambiental e Responsabilidade Social	2	30h				
Perícia Contábil e Arbitragem	4				60 h	
Trabalho de Conclusão de Curso II	4	60h				Trabalho de Conclusão de Curso I
Optativa	4		60h			
Total do Período	18	150h	60 h			
		1.920h	450 h	210 h	300 h	
Atividades Complementares	8	120h				
Carga Horária Total	200	3.000h				

O acadêmico deverá cumprir a carga horária das Atividades Complementares

distribuídas durante todo o curso, nas atividades programadas para tal finalidade, conforme as normativas das Atividades Complementares da Unitins.

Disciplinas Optativas - Curso de Ciências Contábeis			
Disciplina	Créditos	CH EaD	Pré-Requisitos
Libras - Língua Brasileira de Sinais	4	60h	-
Contabilidade Aplicada às Organizações do Terceiro Setor	4	60h	-
Contabilidade Aplicada a Micro e Pequena Empresa	4	60h	-
Contabilidade Aplicada às Instituições Financeiras	4	60h	-
Políticas de Educação e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	4	60h	-
Finanças Corporativas (Optativa)	4	60h	-
Inglês para Fins Acadêmicos	4	60h	-
Políticas para a Educação Ambiental	4	60h	-
Políticas de Educação em Direitos Humanos	4	60h	-
Obs: Dentre as disciplinas do Núcleo Optativo o acadêmico/turma tem a obrigação de escolher 01 (uma) disciplina que fecha a carga horária de 60hs			

O Curso de Ciências Contábeis da Unitins obedece ao mínimo de carga horária definido para os cursos dessa área, que é de 3.000h, conforme define a RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007, fundamentado na LDB e nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

COMPONENTES CURRICULARES	Hora-aula	Hora-relógio
Componentes Curriculares	3.000	2.400 horas
Componentes Curriculares (Optativas)	75	60 horas
Componentes Curriculares(TCC)	150	120 horas
Atividades Complementares	150	120 horas
Estágio Supervisionado	375	300 horas
Carga Horária Total	3.750	3.000

A Hora-aula corresponde ao tempo de duração efetivo de aula. Na Unitins é adotada a hora-aula corresponde a 48 minutos. A hora-relógio equivale ao período de 60 (sessenta) minutos e deve ser utilizada para contabilizar a carga horária de integralização dos cursos.

Para o cálculo da carga horária mínima do curso de Ciências Contábeis, a qual é definida em hora-relógio, corresponde 3.000 horas de acordo com o Parecer CNE/CEB nº 0.8/2004, fundamentado na LDB e nas Diretrizes Curriculares Nacionais. A duração total do curso de Ciências Contábeis é medida em horas legalmente definidas, isto é, de 60 (sessenta) minutos cada, o Sistema Internacional de Unidades, segundo o qual a hora corresponde a 60 minutos e o minuto corresponde a 60 segundos, o que significa que cada hora corresponde a 3.000 segundos.

A carga horária mínima do curso de Ciências Contábeis obedece ao mínimos de carga horária definidos para o curso que é de 3.000h, conforme Resolução CNE/CES nº 2/2007.

A carga horária constante da matriz curricular está organizada em horas-relógio (60 minutos). Todavia, também está incluída, a título de informação, os números de horas-aula e de aulas semanais.

O cálculo da carga horária do curso de Ciências Contábeis utiliza a hora-aula com duração de quarenta e oito (48) minutos, porém para contabilização de carga horária do curso considera-se a hora-relógio de 60 minutos (conforme Parecer CNE/CEB nº 08/2004).

O cálculo do número total de horas-aula ou a conversão de horas-aula para horas-relógio deverá ser feito por meio das seguintes fórmulas:

Cálculo do quantitativo de horas-aula	
$HA = \frac{HR \times 60}{48}$	Onde: HA = Número de horas-aula HR = Número de horas-relógio
Conversão do número de horas-aula para horas-relógio	
$HR = \frac{HA \times 48}{60}$	Onde: HR = Carga horária do curso em horas-relógio HÁ = Número de horas-aula

A primeira fórmula calcula o número de aulas necessários no semestre para a disciplina, já a segunda fórmula calcula a carga horária total do curso em horas-relógio, ambas tendo em vista a hora-aula de 48 minutos adotada pela IES.

Cada encontro semanal é dividido em 4 (quatro) tempos de 48 minutos com intervalo de 10 minutos, sendo portanto, necessário 19 (dezenove) encontros semestrais.

APÊNDICE 2 – EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: ECONOMIA E MERCADOS GLOBALIZADOS	
Período: 1º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Noções Gerais de Economia. Noções de Microeconomia. Noções de Macroeconomia. Crescimento e desenvolvimento. Balanço de Pagamentos. Dívida externa. Economia internacional.	
Objetivo Geral: Propiciar aos discentes a compreensão do funcionamento da Economia, a partir do conhecimento de conceitos econômicos fundamentais e de modelos econômicos simples, de modo a desenvolver uma compreensão crítica referente aos fenômenos econômicos da realidade que os cercam.	
Bibliografia Básica: BARBOSA, Alexandre de Freitas; O Mundo Globalizado: economia, sociedade e política . 5ª Ed. 2010. IZIDORO, Clayton; Economia e Mercado . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. 176 p. VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA Enriquez Manuel. Fundamentos de economia . 5ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	
Bibliografia Complementar: ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro . 13ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015. GREMAUD, Amaury Patrick et al. Economia brasileira contemporânea . 7ª Ed. 14ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2015. KON, Anita; BORELLI, Elizabeth. Aportes ao Desenvolvimento da Economia Brasileira : Editora Blucher, 2015. ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia . 20ª Ed. 15ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2015.	

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: CONTABILIDADE BÁSICA I	
Período: 1º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	

Noções preliminares de contabilidade. Patrimônio e suas variações. Fatos contábeis e administrativos. Plano de contas. Noções de postulados, princípios e convenções contábeis. A teoria do débito e do crédito. Classificação das Contas Patrimoniais e de Resultados. Procedimentos básicos de escrituração. Balancete de verificação. Livros contábeis.

Objetivo Geral:

Conhecer a Contabilidade na qualidade de Ciência Social Aplicada, com metodologia especialmente concebida para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas das entidades pelo seu amplo campo de atuação.

Bibliografia Básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade introdutória**. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015. TOIGO, Paulo Renato Francisco. **Fundamentos de Contabilidade e escrituração**. Editora Educa. Ed. 2008.

Bibliografia Complementar:

IMPERATORE, Simone Loureno Brum. **Fundamentos da Contabilidade**. Editora Intersales. Ed. 2017.
CONSELHO Federal de Contabilidade (Brasil); (Coord). **Princípios e normas brasileiras de contabilidade**. Brasília: CFC, Edição Atualizada.
IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 17ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.
MULLER, Aderbal Nicolás. **Contabilidade Básica: Fundamentos Essenciais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: LEITURA E PRÁTICA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Período: 1º Período

C/H teórica: 60 | **Créditos:** 4

EMENTA

Comunicação nas organizações. Estrutura da Língua Portuguesa. A leitura e a escrita na universidade: linguagem e conhecimento. Modalidades de textos e da redação técnica. Pressupostos básicos: concepções de linguagem, texto, leitura e escrita. Condições de produção da leitura e da escrita do texto acadêmico. Argumentação. Coesão e coerência. Correção gramatical. Estudo e prática dos principais tipos de correspondência comercial contábil.

Objetivo Geral:

Proporcionar ao aluno conhecimentos básicos da Língua Portuguesa necessários para a ampliação da capacidade de identificação dos mecanismos de comunicação nas organizações a partir de correspondências e relatórios contábeis.

Bibliografia Básica:

GOLD, Mirian. **Redação empresarial**. 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010
 HENRIQUES, Tânia Dutra. **Português Contemporâneo: atualização, concursos, gramática e redação**. Petropolis, RJ: Vozes.
 SILVA, Saul Cesar Paulino e. **Redigindo textos empresariais na era digital**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2012.

Bibliografia complementar:

FERNANDEZ, Alessandra Coutinho; PAULA, Anna Beatriz. **Compreensão e produção de textos em língua materna e língua estrangeira**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2012.
 COELHO, Murillo de Castro. **Rapidinhas de concursos: Interpretação de textos**. 2ed. São Paulo: Rideel, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO

Período: 1º Período

C/H teórica: 60 **Créditos:** 4

EMENTA

Direito: Conceito, origem e finalidade; Direito Positivo e Direito Natural. Norma, Lei e Ordenamento Jurídico. Noções de Direito público e privado. Elementos do Direito. Ramos do Direito Público: Direito Administrativo, Direito Constitucional, Direito Ambiental. Direitos humanos e formação para a cidadania. Ramos do Direito Privado: Direito Civil, Direito do Consumidor.

Objetivo Geral:

Oferecer uma síntese dos principais institutos e ramos do Direito Brasileiro, levando o aluno a compreender o papel e fins principais do Estado e seus órgãos, bem como o tratamento legislativo conferido às relações privadas através de conceitos, princípios e demais institutos correlatos indispensáveis ao exercício da atividade contábil.

Bibliografia Básica

FERRAZ JUNIOR, Tércio Sampaio. **Introdução ao estudo do direito**. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2019.
 LENZA, Pedro. **Direito constitucional esquematizado**. 26ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2022.
 NUNES, Rizzatto. **Curso do direito do consumidor**. 14ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

Bibliografia Complementar:

AMADO, Frederico. **Direito ambiental esquematizado**. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2022
 CARVALHO Filho, José Santos, **MANUAL DE DIREITO ADMINISTRATIVO**, 35ª ed. Ano 2021, Editora Atlas

CARVALHO Matheus, MANUAL DE DIREITO ADMINISTRATIVO, 9ª ed. Ano 2021, Editora Juspodvim
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 35ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.
MASCARO, Alysson Leandro. **Introdução ao estudo do direito**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.
NADER, Paulo. **Introdução ao estudo do Direito**. 44ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2022.
MAZZA, Alexandre, MANUAL DE DIREITO ADMINISTRATIVO, 11ª ed. Ano 2021, Editora Saraiva
MELLO, Cleyson de Moraes. **Introdução ao direito**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Processo, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/191749/pdf/0>
HIGA, Alberto Shinji (Org.). Manual de direito Administrativo. São Paulo: Rideel, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182335/pdf/0>

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: MATEMÁTICA APLICADA

Período: 2º Período

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Revisão de conceitos básicos envolvendo: Porcentagens, Frações e Números Decimais, Potenciação, Expressões numéricas e algébricas. Equações de 1º e 2º graus. Regra de três. Capitalização simples. Função exponencial e Logarítmica. Capitalização composta. Desconto.

Objetivo Geral:

Entender os conceitos matemáticos básicos e o seu significado prático aplicados às necessidades da ciência contábil.

Bibliografia Básica:

CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. **Matemática Financeira Aplicada**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020.
 FERREIRA, Paulo Vagner. **Matemática financeira na prática**. Curitiba: Intersaberes, 2019.
 YAMASHIRO, Seizen; SOUZA, Suzana Abreu de Oliveira; (Org.) Dirceu D'Alkmin Telles. **Matemática com aplicações tecnológicas: matemática básica** - volume 1. São Paulo: Blucher, 2014.

Bibliografia Complementar:

WAKAMATSU, André (Org.). **Matemática Financeira**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018.
 BONAFINI, Fernanda Cesar (Org.). **Matemática e estatística**. São Paulo: Pearson, 2014.
 SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira**. 5 Ed. São Paulo: Pearson, 2010.
 GITMAN; Lawrence. J. **Princípios de administração financeira**. 12ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: SOCIOLOGIA ORGANIZACIONAL

Período: 1º Período

C/H teórica: 60 **Créditos:** 4

EMENTA

O contexto histórico do surgimento da sociologia. Contribuições de Emile Durkheim, Max Weber e Karl Max. A sociologia como ciência e sua relação com as outras ciências. Sociologia aplicada às organizações. Elementos de Sociologia organizacional. Sociologia e contabilidade. Os novos paradigmas das organizações. Cultura Organizacional.

Objetivo Geral:

Compreender os principais acontecimentos da sociologia através de uma visão crítica da sociedade contemporânea, enfatizando a importância dos conceitos sociológicos, a fim de utilizá-la como instrumento nas relações humanas e profissionais

Bibliografia Básica

DIAS, Reinaldo. **Introdução à Sociologia**. 2ª Ed Editora Pearson^o 2009. (Disponível na Virtual Pearson)

Bibliografia Complementar:

BERNARDES Cyro e MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. **Sociologia Aplicada à Administração** 7ª edição. Ed Saraiva. Disponível para downloads no site: <https://alexandraaguirreucb.files.wordpress.com/2018/05/sociologia-aplicada-administrao.pdf>. Acesso em: 13.07.2020

PIMENTA, Maria Solange & CORRÊA, Maria Laetitia; (Orgs.), **Gestão, Trabalho e Cidadania** - Novas Articulações - 1ª edição. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2001 (Disponível na Virtual Pearson).

RUSSO, Paschoal Tadeu & GUERREIRO, Reinaldo. **Percepção sobre a sociomaterialidade das práticas de contabilidade gerencial**. Disponível para downloads no site: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75902017000600567&lang=pt. Acesso em: 13.07.2020

2º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: CONTABILIDADE BÁSICA II	
Período: 2º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4h
EMENTA	
Regimes Contábeis. PCLD - Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa. Provisão de Folha de Pagamento e Encargos. Ativo Imobilizado. Depreciação, amortização e exaustão. Operações Financeiras. Operações com Mercadorias. Escrituração Contábil. Noções básicas de Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.	
Objetivo Geral:	
Possibilitar ao aluno o domínio das técnicas contábeis, aplicando-as no processo de controle, registro e mensuração dos atos e fatos patrimoniais.	

Bibliografia Básica:

TRAVASSOS, Marcos. **Contabilidade Básica - Atualizada pelas leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009 e regras emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.** Editora Freitas Bastos. 1ª Ed. 1º 2022.

SANTOS, Cléonimo de. Contabilidade Fundamental - Editora Freitas Bastos. 2ª Ed. 2019.

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 12ª Ed. São Paulo: Atlas, 2021

DANTAS, Inácio. **Depreciação, Amortização e Exaustão do Ativo mobilizado/intangível: Contabilidade Societária e fiscal.** Ed. Freitas Bastos. Ed. 2017.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, Cléonimo dos. **Contabilidade Fundamental.** Ed. 2019. Ed. Freitas Bastos.

CONSELHO Federal de Contabilidade (Brasil); (Coord). **Princípios e normas brasileiras de contabilidade.** Brasília: CFC, Edição Atualizada.

IUDICIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial.** 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade.** 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial.** 17ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

Período: 2º Período

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

A ciência e os diferentes tipos de conhecimentos; Epistemologia da ciência. Conhecimento e métodos científicos: Tipos de pesquisa. Estrutura do projeto de pesquisa. Técnicas de estruturação e elaboração de projetos de pesquisa. Normas e Técnicas de elaboração e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos segundo a ABNT.

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno no conhecimento das técnicas de estruturação e elaboração de trabalhos científicos e incentiva-lo para o processo de iniciação científica na Universidade.

Bibliografia Básica:

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MASCARENHAS, Sidnei A. **Metodologia científica**. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

TOMAINO, Bianca (et. al). **Metodologia científica fundamentos, métodos e técnicas**. Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 2016.

Bibliografia Complementar:

CASARIN, Helen de Castro Silva. **Pesquisa científica da teoria à prática**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

GASTRO, Glaudio de Moura. **A prática da pesquisa**. Editor Pearson, São Paulo, 2006.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. Editora Vozes: Rio de Janeiro, 2014.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

PÁDUA, Elizabeth Matalho Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. Papyrus: São Paulo, 2019.

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: DIREITO EMPRESARIAL	
Período: 2º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Aspectos introdutórios. O empresário. Sociedades: Conceito, Constituição, Personalidade, Classificação Jurídica, Modificações (transformação, incorporação, fusão e cisão), Dissolução Total e Parcial, Liquidação e Extinção. Falência. Títulos de crédito. Direito do consumidor. Registro, alteração e baixa de empresa.	
Objetivo Geral:	
Conhecer os aspectos legais e societários que envolvem as organizações, bem como a sua estrutura de capital, visando à realização de transações e negócios.	

Bibliografia Básica:

COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de direito comercial: direito de empresa**. 28ª Ed. ver., atual. e ampl. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2022.

NEGRÃO, Ricardo. **Manual de direito comercial e de empresa: Teoria Geral da empresa e direito societário**. 2ª Ed. Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2020.

CHAGAS, Eneidino Edilson. **Direito empresarial Esquemático**. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

Bibliografia Complementar:

BERTOLDI, Marcelo M; RIBEIRO, Marcia Carla Pereira. **Curso avançada de direito comercial**. 9ª Ed. ver., atual. e ampl. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2022.

NÓBREGA, Camile Silva. **Direito Empresarial e Societário**. Curitiba: Intersaberes, 2018. (Biblioteca Virtual)

SERGIO, Gabriel. **Manual de Direito Empresarial**. São Paulo: Rideel, 2018. (Biblioteca Virtual)

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO

Período: 2º Período

C/H teórica: 60 **Créditos:** 4

EMENTA

Noções conceituais. Fundamentos de informática. Informação e Tecnologia da Informação. Bancos de dados. Computadores nos negócios. Sistemas de Informação. Aplicativos de uso geral: Word, Excel, Power Point. Reengenharia de Processos.

Objetivo Geral:

Oferecer ao aluno noções sobre sistemas de informações, possibilitando a compreensão de como a tecnologia da informação pode auxiliar o profissional contábil no exercício da profissão.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Fátima Bayama de. **Tecnologia da Informação e Comunicação: A busca de uma visão ampla e estruturada**. 1º Ed. São Paulo: Pearson 2007.
BELMIRO, N. João. **Tecnologia da Informação Gerencial**. 2º Ed. São Paulo. Pearson 2015.

Bibliografia Complementar:

BELMIRO, N. João. **Informática Aplicada**. 2º Ed. São Paulo. Pearson 2019.
NORTON, Peter. **Introdução à informática**. 1ª Ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1996.
REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento de sistemas de informação e informática: guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações**. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

Período: 2º Período

C/H teórica: 60 **Créditos:** 4

EMENTA

Psicologia como ciência. A natureza das organizações. O indivíduo nas organizações. Motivação. Liderança. Psicologia aplicada à administração de empresas. Transtornos mentais no trabalho. Qualidade de vida no trabalho. Comportamento humano na sociedade.

Objetivo Geral:

Reconhecer os conceitos atrelados ao comportamento humano nas organizações e compreender de que forma eles comprometem as relações humanas nas organizações.

Bibliografia Básica:

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas 2015.

FIORELLI, José Osmir. **Psicologia para administradores: Integrando teoria e prática** 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2020.

JUDGE, Timothy A.; ROBBIS, Stephen P. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. 12 Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.

Bibliografia Complementar:

BOWDITCH, James L.; BUONO, Anthony F. **Elementos de comportamento organizacional**. 1ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL Felipe. **Comportamento Organizacional: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro**. 14a Ed. São Paulo:2010.

PEQUENO, Álvaro. **Administração de Recursos Humanos**. 1a Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

MAISTO, Albert A.; MORRIS, Charles G. **Introdução à Psicologia**. 6a Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

COUTINHO, Maria C.; BERNARDO, Marcia H.; SATO, Leny. **Psicologia Social do Trabalho**. 1a Ed. Editora Vozes,2017.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

Período: 2º Período

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Administração e suas perspectivas: o papel do Administrador. Primórdios da Administração: antecedentes históricos da Administração. Abordagem clássica da Administração: Administração Científica; Teoria Clássica da Administração. Abordagem humanística da Administração: Teoria das Relações Humanas. Abordagem Neoclássica da Administração: Teoria Neoclássica da Administração (tipos de organização e departamentalização); Administração Por Objetivo (APO). Abordagens Estruturalistas da Administração: O modelo burocrático de organização, Teoria Estruturalista de Administração. Novas configurações organizacionais. Tomada de decisão. Controle e coordenação. As funções da administração frente às tendências atuais.

Objetivo Geral:

Capacitar o acadêmico a compreender as questões científicas que permeiam os primeiros estudos da administração e as aplicações dos conhecimentos construídos nas teorias administrativas e compreender as tendências do mercado atuais.

Bibliografia Básica:

COLTRO, Alex. **Teoria Geral da Administração**. 1ª Ed. São Paulo: 2015
 CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. Edição Compacta. 4ª Ed. Manole, 2014. (2022 BV)
 DRUCKER, Peter Ferdinand. **Introdução a administração**. 1ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

Bibliografia Complementar:

ABRANTES, José: Teoria Geral da Administração – TGA: A Antropologia e a problemática ambiental. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2012.
 BOWDITCH, James L; BUONO, Anthony F. **Elementos de Comportamento Organizacional**. 1ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
 KWASNICKA, Eunice Laçava. **Introdução a administração**. 6ª Ed. 11ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2015.
 ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A. **Comportamento Organizacional**. 18ª Edição: Editora Pearson, 2021.
 HALL, Richard H. **Organizações: Estruturas, processos e resultados**. 1ª Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

3º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: DIREITO TRIBUTÁRIO	
Período 3º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Noções preliminares. Aspectos legais do Direito Tributário. Relação jurídico - tributária. Responsabilidade tributária. Administração tributária. Ilícito tributário.	
Objetivo Geral: Construir o conhecimento acerca do Sistema Tributário Nacional, formando um profissional de Ciências Contábeis apto a analisar de forma investigativa à teoria aliada a vivência prática tributária através de um aprendizado detalhado e sistematizado da legislação, princípios, institutos e órgãos.	

Bibliografia Básica:

CASSONE, Vittorio. **Direito tributário**. 27ª Ed. São Paulo: Atlas, 2016.
 CASSONE, Vittorio; ROSSI, Júlio Cesar; CASSONE, Maria Eugenia Teixeira.
Processo tributário: teoria e prática. 13ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.
 ICHIHARA, Yoshiaki. **Direito Tributário: atualizado até EC 85/15 e LC 149/15**.
 19ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

CAROTA, José Carlos. **Manual de direito tributário aplicado**. 1ª Ed. São Paulo: Freitas Bastos. 2016.
 GLASENAPP, Ricardo. **Direito tributário**. 1ª Ed. São Paulo: Pearson. 2019.
 MACHADO, Hugo de Brito. **Crimes contra a ordem tributária**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.
 MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de direito tributário**. 36ª Ed. rev. e atual. São Paulo: Malheiros Editores Ltda. 2015.
 PICHILIANI, Mauricio Carlos. **Manual de direito tributário**. 1ª Ed. São Paulo: Rideel. 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: MATEMÁTICA FINANCEIRA

Período: 3º Período

C/H teórica: 60 **Créditos:** 4

EMENTA

Juros Simples e Compostos. Descontos. Taxas. Séries de Pagamento. Depreciação. Correção Monetária e Inflação. Sistemas de Amortização. Análise de Investimentos.

Objetivo Geral:

Desenvolver as técnicas de administração financeira utilizada nas empresas, bem como a utilização de calculadoras e softwares financeiros, e com isso, consolidar as habilidades de lidar com estes conceitos na vida profissional.

Bibliografia Básica:

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira: aplicações à análise de investimentos**. 4. Ed. São Paulo: Pearson, 2007.
 CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. **Matemática Financeira Aplicada**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020.
 WAKAMATSU, André (Org.). **Matemática Financeira**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018.

Bibliografia Complementar:

GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática financeira com HP 12c e Excel**. São Paulo: Pearson, 2006.
 JACQUES, Ian. **Matemática para economia e administração**. Tradução: MACEDO, Regina Célia Simille de. São Paulo: Pearson, 2010.
 SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira**. 5 Ed. São Paulo: Pearson, 2010.
 GITMAN; Lawrence. J. **Princípios de administração financeira**. 12ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: FILOSOFIA, ÉTICA E CIDADANIA

Período: 3º Período

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Conceito e Definição Lógica. Níveis e Formas de Conhecimento. A Filosofia e a Ciência. Lógica e Ciência. Ciência e Ética. Construção do Conhecimento. A ética, a moral e outras formas de comportamento humano (religião, política, ideologia de gênero, ciência e contrato social). Ética e comunicação na sociedade contemporânea. Cultura e relações étnico-raciais. Aspectos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. Ética nas Ciências Contábeis, nos negócios e no exercício da Profissão.

Objetivo Geral:

Despertar no acadêmico uma consciência crítica a cerca de sua responsabilidade enquanto profissional da atividade contábil em observância dos preceitos ético- profissionais, bem como, desenvolver um comportamento de cidadão responsável.

Bibliografia Básica

ASHLEY, P. A *et al.* **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
 CARRAHER, D. W. **Senso Crítico: do dia-a-dia às ciências humanas**. 1ª Ed. 10ª Reimp. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
 GALLO, S. *et al.* **Ética e cidadania: caminhos da filosofia: elementos para o ensino da filosofia**. 20ª Ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2012.

Bibliografia Complementar:

ASHLEY, Patrícia Almeida *et al.* **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios:** (des) construindo limites e possibilidades. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

GAARDER, Josteinº **O mundo de Sofia:** romance da história da filosofia. São Paulo: 1ª Ed. Cia. das Letras, 2012.

PAVIANI, J. **Uma Introdução À Filosofia.** Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2014. 107 p. **(Disponível na Virtual Pearson).** para o ensino da filosofia. 20ª Ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2012.

PONDÉ, L. F. **Filosofia do cotidiano.** São Paulo: Editora contexto, 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: DIREITO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO

Período 3º Período

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Histórico e Conceito do Direito do Trabalho e previdenciário. Sistema trabalhista. Relação de trabalho e emprego. Organização sindical. Direito de greve. Justiça do trabalho. Jornada de trabalho. Salário e remuneração. FGTS. Normas de proteção ao trabalho. Seguridade Social. Regimes de Previdência. Relação Jurídica Previdenciária. Benefícios em espécie.

Objetivo Geral:

Desenvolver no acadêmico a habilidade para correlacionar as questões sociais advindas das relações de trabalho ao conjunto de normas e princípios que regem o direito trabalhista e previdenciário, administrando informações necessárias à tomada de decisões estratégicas.

Bibliografia Básica:

KERTZMAN, Ivan **CURSO PRÁTICO DE DIREITO PREVIDENCIÁRIO (2020)** - Conteúdo conforme a Reforma da Previdência | 18ª edição revista, atualizada e ampliada.

CORREIA, Henrique. Curso de Direito do Trabalho. 6ª Edição. São Paulo: Editora Juspodivm, 2021.

LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso de Direito do Trabalho. 13ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2021.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Amador Paes de. **Curso Prático do Processo de Trabalho**. 26ª Ed. rev., atual. e ampliada de acordo como novo Código do Processo Civil. São Paulo: Saraiva, 2019.

MARTINEZ, Luciano. Curso de Direito do Trabalho. 12ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2021.

KNIHS, Karla. Terceirização da mão de obra. 1ª Edição. Editora: Contentus, 2020.

PRAZERES, Írley Aparecida Correia. Manual de direito do trabalho. 1ª Edição. São Paulo: Rideel, 2018;

ALCÂNTARA, Silvano Alves. Relações trabalhistas. 1ª Edição. Editora Contentus, 2020.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: CONTABILIDADE COMERCIAL

Período: 3º Período

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Constituição das empresas comerciais e sua aplicação. Operações típicas das empresas comerciais. Plano de contas. Livros Fiscais e Contábeis. Operações fiscais e sua contabilização: tributos incidentes sobre compras e vendas. Operações com ativo imobilizado. Operações financeiras. Apuração do resultado do exercício. Provisão para crédito de liquidação duvidosa. Folha de pagamento. Atividade Extensionista.

Objetivo Geral:

Aprofundar as práticas das técnicas de escrituração contábil, aplicadas às Empresas Comerciais de forma específica.

Bibliografia Básica:

IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 9ª Ed. São Paulo: Atlas: 2010.
 LUZ, Érico Eleutério da. **Contabilidade comercial**. Intersaberes, 2015.
 VASQUES, Enzo Fiorelli. **Negociação comercial**. Editora Pearson, 2016.

Bibliografia Complementar:

YOUNG, Lúcia Helena Briski. **Imposto de renda pessoa jurídica: Noções fundamentais**. 7ª Ed. Curitiba: Juruá, 2008.
 SZABO, Viviane. **Fundamentos de atividade comercial**. Editora Pearson, 2015.
 BURGARELLI, Aclibes. **Código Comercial**. Editora Rideel. 23ª edição 2017.
 ATHAR, Raimundo Aben. **Introdução à Contabilidade**. Editora Pearson, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Período: 3º Período

C/H teórica: 60 **Créditos:** 4

EMENTA

Aspectos Introdutórios. Princípios de Contabilidade. Demonstrações Contábeis na Gestão Empresarial. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício e Demonstração do Resultado Abrangente. Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulado - DLPA. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido -DMPL Demonstração do Fluxo de Caixa. Demonstração do Valor Adicionado - DVA. Notas Explicativas. Demonstrações Contábeis na Gestão Empresarial.

Objetivo Geral:

Demonstrar domínio dos conhecimentos necessários para a estruturação das demonstrações contábeis previstas neste programa, utilizando-se da linguagem técnica apropriada, que atendam às necessidades dos diversos usuários da contabilidade.

Bibliografia Básica:

MOURA, Ivanildo Viana. **Estrutura das demonstrações contábeis**. 1ª Edição. Editora Contentus. 2020.

MARION, José Carlos, **Contabilidade empresarial**. 18ª Ed. São Paulo: Atlas, 2018..

MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDICIBUS, Sérgio de. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SAPORITO, Antonio. **Análise e estrutura das Demonstrações Contábeis**. 1ª ed. Editora Intersaberes, 2015.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, Antônio Sebastião dos. **Fundamentos Contábeis II**. Ed. Pearson. Ed. 2016.

CONSELHO Federal de Contabilidade (Brasil); (Coord). **Princípios e normas brasileiras de contabilidade**. Brasília: CFC, Edição Atualizada.

BAZZI, Samir. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 1ª Ed. Editora Pearson, 2018.

DA COSTA, Rosenei Novochadlo; MELHEM, Marcel Gulin. **Contabilidade Avançada: uma abordagem direta e atualizada**. 2ª Ed. Revisada e Ampliada. Editora Intersaberes, 2016.

4º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: ESTATÍSTICA APLICADA	
Período: 3º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Introdução à estatística. Obtenção e organização de dados. Medidas descritivas. Medidas Separatrizes. Probabilidade. Noções de estatística inferencial e amostragem. Gráficos Estáticos.	
Objetivo Geral:	
Compreender a estatística como uma ferramenta fundamental para a coleta, o processamento e a apresentação de dados, facilitando com isso o fornecimento de informação para a tomada de decisões.	

Bibliografia Básica:

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Estatística aplicada a todos os níveis**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018.
 LARSON, Ron; FARBER, Betsy. **Estatística Aplicada**. 4 ed. São Paulo: Pearson, 2020.
 BONAFINI, Fernanda Cesar. **Probabilidade e Estatística**. São Paulo: Pearson, 2015.

Bibliografia Complementar:

BONAFINI, Fernanda Cesar (Org.). **Matemática e estatística**. São Paulo: Pearson, 2014.
 McCLAVE, James T.; BENSON, P. George; SINCICH, Terry. **Estatística para administração e economia**. Tradução Fabrício Pereira Soares e Fernando Sampaio Filho. São Paulo: Pearson, 2009.
 CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística Fácil**. 19ª Ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009.
 SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A.; ANDERSON, David R. **Estatística aplicada à administração e economia**. 3ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
 MARTINS, Gilberto de Andrade; DONAIRE, Denis. **Princípios de Estatística**. 4a Ed. 15a Reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: LEGISLAÇÃO E ÉTICA DA PROFISSÃO CONTÁBIL

Período: 3º Período

C/H teórica: 30 **Créditos:** 2

EMENTA

A Moral e seu Objeto. Estrutura das Normas Éticas. Ética nas Organizações. Juízos: de Realidade e de Valor. Sigilo Profissional. As Normas dos Profissionais Contábeis. O Código de Ética do Profissional Contábil. A Formação, Condução e Julgamento de Processos Éticos do Profissional Contábil.

Objetivo Geral:

Proporcionar aos acadêmicos (as) conhecimentos específicos sobre a ética aplicada ao exercício da profissão contábil, com ênfase para o código de ética profissional e atributos éticos normativos.

Bibliografia Básica:

ANTONOVZ, Tatiane. **O Contador e a ética profissional**. Curitiba: Intersaberes, 2019.
 CFC. **NBC PG 01 – código de ética profissional do contador**. Brasília: CFC, 2019.
 SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 10ª Ed. 7ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

ANTONOVZ, Tatiane. **Legislação e ética profissional para o exame de suficiência do cfc**. São Paulo: Edipro, 2011.
 LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética geral e profissional em contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.
 MARTINS, José. JOCHEM, Laudelino. **Ética e compliance: paradigmas e desafios dos profissionais da contabilidade**. São Paulo: Conhecimento, 2017.
 RIBEIRO, Osni Moura. CAMELLO, Maurílio. **Ética na contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2018.
 SANTOS, Cleônimo dos. **Exame de suficiência em contabilidade: linguagem prática - exercícios**. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA E FISCAL

Período: 4º Período

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Aspectos fiscais da legislação tributária em conformidade com os princípios e normas contábeis. Competência para instituir e cobrar impostos. Tributos incidentes sobre receitas, transações e lucro. Relação da Contabilidade com a tributação. Planejamento tributário. Contabilização dos tributos.

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno no que tange a tributação nas empresas, formas de apuração de impostos e contabilização.

Bibliografia Básica:

BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento Tributário: IPI, ICMS, ISS e IR.** 14° Ed. São Paulo: Atlas: 2015.
 HAUSER, Paolla. **Contabilidade tributária dos conceitos aplicação.** Editora Intersaberes, 2017.
 OLIVEIRA, Luis Martins de; CHIEREGATO, Renato; PEREZ JUNIOR, Jose Hernandez; GOMES, Marliete Bezerra. **Manual de contabilidade tributaria: textos e teste com as respostas.** 14° Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. **Imposta de renda pessoa física.** Disponível em: <www.receita.fazenda.gov.br>. Edição Atualizada.
 HAUSER, Paula. **Contabilidade Tributária: dos conceitos à aplicação.** 1° Ed. Curitiba: Intersaberes, 2017.
 LUZ, Érico Eleuterio da. **Contabilidade Tributária.** 2° Ed. Curitiba: Intersaberes, 2014.
 YOUNG, Lucia Helena Briski. **Imposto de renda pessoa jurídica: Noções Fundamentais.** 7° Ed. Curitiba: Juruá, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Período: 4º Período

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Histórico e pensadores do empreendedorismo. Fundamentos da educação empreendedora. Plano de desenvolvimento pessoal: autonomia para aprender; atributos e atitudes essenciais na gerência da vida pessoal, profissional e social; características e comportamento empreendedor; comunicação empreendedora e motivação na busca de oportunidades. Cooperação, sustentabilidade, tendências e geração de ideias inovadoras. Tipos de empreendedorismo e metodologias empreendedoras. Atividade Extensionista.

Objetivo Geral:

Habilitar o aluno a conduzir negócios, capacitando-o ao desenvolvimento de comportamento empreendedor, discutir e contextualizar a sua visão nos princípios da liderança e empreendedorismo.

Bibliografia básica:

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009. 512 p.
 BARON, Robert A.; SHANE, Scott A. **Empreendedorismo: uma visão do processo**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 443 p.
 BIZZOTTO, Carlos Eduardo Negrão. **Plano de negócios para empreendimentos inovadores**. São Paulo: Atlas, 2008. 147 p.

Bibliografia complementar:

HALL, Richard H. **Organizações: Estruturas, processos e resultados**. 1ª Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
 ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A. **Comportamento Organizacional**. 18ª Edição: Editora Pearson, 2021.
 PINCHOT, G. & PELLMAN, R. **Intra-empresendedorismo na prática – um guia de inovações nos negócios**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
 DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo – transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
 DOLABELA, Fernando. **O SEGREDO DE Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2023. 256 p

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: TEORIA DA CONTABILIDADE	
Período: 4º Período	
C/H 30	teórica: Créditos: 2
EMENTA	
Evolução histórica da contabilidade. Perspectivas e tendências da contabilidade no contexto nacional e internacional. Objetivos e metodologia da contabilidade. Estrutura Conceitual. Avaliação e mensuração dos elementos Patrimoniais e de Resultados. Ganho/Perda. Evidenciação. Normas, legislação e órgãos reguladores nacionais e internacionais.	
Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno, em um enfoque doutrinário sob a luz da perspectiva histórica e da legislação vigente, uma visão abrangente, aprofundada e crítica da estrutura conceitual da Contabilidade.	

Bibliografia Básica:

HENDRICKSEN, Eldon; BREDA, Michael F. Van. **Teoria da contabilidade**. 1ª Ed. 12ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDICIBUS, Sérgio de, Teoria da contabilidade / Sérgio de Iudícibus ; colaborador Ricardo Pereira Rios. - 12. ed. [2ª Reimp.]. - São Paulo: Atlas, 2023.

LUZ, Érico Eleutério da. **Teoria da Contabilidade**. Editora Intersaberes, 2015.

Bibliografia Complementar:

MARTINS, Eliseu; LOPES, Alexsandro Broedel. **Teoria da contabilidade - uma nova abordagem**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDICIBUS, Sérgio de. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2022.

NEPOMUCENO, Valério. **Teoria da contabilidade: uma abordagem histórico-cultural**. 2ª Ed. São Paulo: Juruá, 2013.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da Contabilidade**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: GESTÃO E ORÇAMENTO PÚBLICO

Período: 4º Período

C/H teórica: 60	Créditos: 4
---------------------------	--------------------

EMENTA

Gestão Pública no Brasil. Planejamento na Gestão Pública. Legislação na Gestão Pública. Desestatização e Privatizações. Concessão de Serviços Públicos. Contabilidade na gestão pública. Planejamento e Responsabilidade fiscal. Estrutura Orçamentária. Processo Orçamentário no âmbito municipal. Procedimentos de elaboração de plano plurianual. Diretrizes Orçamentárias e Orçamento Programa. Controle interno da execução orçamentária. Planos de Contas do Sistema Orçamentário. Procedimentos Contábeis das Operações Típicas do Sistema Orçamentário. Apuração do resultado da execução orçamentária.

Objetivo Geral:

Proporcionar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos acerca da gestão pública, das políticas públicas e da administração orçamentária, como forma de salvaguardar os interesses públicos visando uma sociedade mais justa onde o poder público possa atuar de forma eficaz sem comprometer a sociedade, o Estado e o País.

Bibliografia Básica:

GIACOMONI, James. **Orçamento Público**. 18ª Ed. São Paulo: Atlas, 2022
 GUEDES, Alvaro Martim. **Contabilidade Pública: inovações, aplicações e reflexos**. Curitiba: Intersaberes, 2016, 190 p.
 LIMA, Fernando Carlos G. de Cerqueira *et al.* **Contabilidade social: A nova referência das contas nacionais do Brasil**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

Bibliografia Complementar:

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública: Teoria e Prática**. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2016.
 LOCHAGIN, Gabriel Loretto. **A execução do orçamento público flexibilidade e orçamento impositivo**. Editora Blucher, 2016.
 BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Ed.2019.

_____ Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000. Dispõe sobre normas e finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal.

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	
Período: 4º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
A função financeira. Análise do planejamento financeiro. Fluxo de caixa e administração de caixa. Administração dos estoques, de contas a receber e do capital de giro. Valor do dinheiro no Tempo. Risco e Retorno. Política de investimento: orçamento de capital. Fontes de financiamento de curto, médio e longo prazo. Aspectos introdutórios de orçamento de vendas, produção e despesas operacionais. Demonstrativo de resultado do exercício projetado. Balanço patrimonial projetado. Controle orçamentário. Análise de projetos empresariais.	
Objetivo Geral:	
Proporcionar ao aluno uma visão da estrutura financeira da organização e a oportunidade de adquirir o conhecimento das principais ferramentas de análise financeira para as tomadas de decisões.	

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 8ª Ed. São Paulo:Atlas, 2021.

LUZ, Érico Eleutério da. **Gestão financeira e orçamentária**. Editora Pearson,2015

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 16ª Ed. ampl., rev. e atual. SãoPaulo: Atlas, 2022.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO; Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração docapital de giro**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FREZATTI, Fabio. **Orçamento Empresarial: Planejamento e controle gerencial**. 6ª Ed. São Paulo: Altas, 2015.

GITMAN; Lawrence. J. **Princípios de administração fiinqueira**.12ª Ed. SãoPaulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços**. 7ª Ed. SãoPaulo: Atlas, 2010.

5º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
Período: 5º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Objetivos das demonstrações contábeis. Objetivos da análise das demonstrações contábeis. Preparação das demonstrações para análise. Análise das demonstrações contábeis obrigatórias através dos índices econômico-financeiros. Análise vertical e horizontal. Prazos médios. Análise de solvência. Índices padrões. Parecer econômico-financeiro. Alavancagem operacional e financeira.	
Objetivo Geral:	
Dotar os discentes da capacidade para analisar tecnicamente as demonstrações contábeis divulgadas pelas empresas, visando extrair informações sobre o desempenho e a situação econômico-financeira e patrimonial, a fim de possibilitar e subsidiar a tomada de decisões.	

Bibliografia Básica:

BAZZI, Samir. **Análise das demonstrações contábeis**. Editora Pearson, 2018.
IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013.
MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.
CAMLOFFSKI, Rodrigo. **Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas**. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.
MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial**. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
SALAZAR, José Nicolas Albuja; BENEDICTO, Gideon Carvalho. **Contabilidade Financeira**. 1ª Ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
SANVINCENTE, Antonio Zoratto. **Administração financeira**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Disciplina: MÉTODOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS

Período: 5º Período

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Introdução à probabilidade. Distribuições de probabilidade. Distribuições amostrais. Estimativa. Testes de significância. Análise de variância. Análise de séries temporais. Aplicativos estatísticos. Análise exploratória de dados. Conceitos de pesquisa qualitativa. Natureza, usos e possibilidades do método qualitativo. Tipos de pesquisa qualitativa.

Objetivo Geral:

Capacitar o estudante para a leitura e a realização de estudos/investigações/pesquisas que tenham o propósito de utilizar uma abordagem analítica de caráter quantitativo e qualitativo.

Bibliografia Básica:

DOWNING, Douglas; FARIAS, Alfredo Alves de; CLARK, Jeffrey. **Estatística aplicada**. 6ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MOORE, David S.; NOTZ, William I; FLIGNER, Michael A. **A Estática Básica e sua prática**. 9ª Ed. Reimp. Rio de Janeiro: LCT, 2023.

PEREIRA, Adriano Toledo. **Métodos quantitativos aplicados contabilidades**. Editora Intersaberes. 2015.

Bibliografia Complementar:

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística fácil**. 19ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

FREUND, John E. **Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade**. 11ª

Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

LEVINE, David M; STEPHAN, David F; KREHBIEL, Timothy C; BERENSON; Mark L. **Estatística Teoria e Aplicações: Usando o Microsoft Excel em Português**. 6ª Ed. reimpr. Rio de Janeiro; LTC, 2015.

BONAFINI, Fernanda Cesar. **Probabilidade e Estatística**. São Paulo: Pearson, 2015.

SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A.; ANDERSON, David R. **Estatística aplicada à administração e economia**. 3ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: LABORATÓRIO CONTÁBIL I

Período: 5º Período

C/H teórica: 30 **Créditos:** 2

C/H prática: 30 **Créditos:** 2

EMENTA

Executar visita in loco às empresas campo para observação de ramos de atividades (comercio, indústria e serviços) a serem praticadas no Estágio Supervisionado I, para mapeamento e identificação de rotinas, expedientes, procedimentos e problemáticas no universo contábil de *áreas de orçamento empresarial, legalização de empresa e departamento pessoal*. Elaboração de um plano de ação para as atividades de estágio I.

Objetivo Geral:

Capacitar o estudante para a leitura e a realização de estudos/investigações/pesquisas que tenham o propósito de utilizar uma abordagem analítica de caráter quantitativo e qualitativo.

Bibliografia Básica:

1. IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 11ª Ed. São Paulo: Atlas: 2019.

NÓBREGA, Camile Silva. **Direito empresarial e societário** 1ª Ed. Intersaberes, 2015.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental**. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

CAMLOFFSKI, Rodrigo. **Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas**. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

HAUSER, Paula. **Contabilidade Tributária: dos conceitos à aplicação**. 1º Ed. Curitiba: Intersaberes, 2017.

YOUNG, Lúcia Helena Briski. **Imposto de renda pessoa jurídica: Noções fundamentais**. 7ª Ed. Curitiba: Juruá, 2008.

SALAZAR, José Nicolas Albuja; BENEDICTO, Gideon Carvalho. **Contabilidade Financeira**. 1º Ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: CONTABILIDADE PÚBLICA

Período: 5º Período

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Patrimônio Público. Variações patrimoniais. Regimes contábeis. Sistemas de contas. Planos de contas. Procedimentos contábeis das operações típicas na Administração Pública Municipal. Inventários e administração de materiais. Apuração dos resultados

da execução orçamentária e patrimonial do exercício. Análise de demonstrações contábeis. Controle interno. Tomada e prestação de contas. Responsabilidade fiscal. Relatório resumido da execução orçamentária e de execução fiscal.

Objetivo Geral:

Iniciar o aluno na contabilidade aplicada ao setor público, apresentando os principais conceitos e instrumentos contábeis relacionados ao planejamento, controle e transparência da gestão pública.

Bibliografia Básica:

ANGELICO, João. **Contabilidade Pública**. 8ª Ed. 17ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2014.

GUEDES, Alvaro Martim; SILVÉRIO, João Paulo. **Contabilidade pública inovações aplicações e reflexos**. Editora Intersaberes, 2016.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública: Teoria e prática**. 15ª Ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, Inaldo; ARRUDA, Daniel. **Contabilidade Pública: da teoria a pratica**. 3ª Ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2020.

ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade pública na gestão municipal: métodos com base nas normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público (NBCASP) e nos padrões internacionais de contabilidade**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental: Um enfoque administrativo da nova contabilidade pública**. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: CONTABILIDADE APLICADA AO AGRONEGÓCIO

Período: 5º Período

C/H teórica: 60 | **Créditos:** 4

EMENTA

Introdução a contabilidade do agronegócio. Fluxo contábil na atividade rural. O ativo e o passivo na atividade rural. Aspectos tributários da atividade rural. Novos projetos rurais e gastos com melhorias. Plano de contas. A importância e a aplicação dos procedimentos contábeis para a apuração de custos, despesas, receitas e resultado das atividades agrícola, pecuária e agroindustrial. Atividade extensionista.

Objetivo Geral:

Proporcionar a compreensão da economia do agronegócio e do funcionamento das empresas; entender a importância e a aplicação dos procedimentos contábeis para a apuração de custos, despesas, receitas e resultado das atividades agrícola, pecuária e agroindustrial.

Bibliografia Básica:

ARRUDA, Leila Lucia; SANTOS, Celso José. **Contabilidade rural**. Intersaberes, 2017.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisória**. 7ª Ed. rev., atual. E e ampl. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

BOOG, Gustavo G.; BOOG, Magdalena G. **Manual de treinamento e desenvolvimento: gestão e estratégias.** Volume I. Ed. 6ª. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

DIONE, Karina Francisco; [et al]. **Agronegócios.** Curitiba: InterSaberes, 2015.

MENDES, Judas Tadeu Grassi; JUNIOR, João Batista Padilha. **Agronegócio: uma abordagem econômica.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2017.

REIS, João Gilberto Mendes dos; NETO, Pedro Luiz de Oliveira Costa. **Engenharia de Produção Aplicada ao Agronegócio.** São Paulo: Blucher, 2018

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: CONTABILIDADE DE CUSTOS I

Período: 5º Período

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Introdução à Contabilidade de Custos. Elementos e Fluxos de Custos. Esquema Básico da Contabilidade de Custos. Custeamento por Ordens de Produção. Custeamento por Processo ou Departamentalização com Subprodutos, Coprodutos ou Produtos Conjuntos. Métodos de Custeio: Absorção, Variável, Padrão.

Objetivo Geral:

Proporcionar ao aluno conhecimento para a aplicação da Contabilidade de Custos, como instrumento de apuração, mensuração e alocação de Custos a fim de fornecer informações para subsidiar o processo decisório.

Bibliografia Básica:

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . 11a Ed. São Paulo: Atlas, 2023.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos.** 2ª Ed. Editora Pearson, 2018.

PEREIRA, Mercia de Lima. Gestão de custos e preços. 1ª Ed. Intersaberes, 2021.

Bibliografia Complementar:

DUTRA, René Gomes. Custos: uma abordagem prática. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

HORNGREN, Charles T.; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de custos.** Volume 1. 11ª Ed. Pearson, 2003.

MEGLIORINI, Evandir. Custos ,análise e gestão, 3ª ED. 2012

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. 12ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

6º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: CONTABILIDADE DE CUSTOS II	
Período: 6º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
<p>Custos para tomada de decisões e gestão estratégica. Margem de Contribuição. Análise da relação Custo-Volume-Lucro. Custos para otimização de resultados e retorno sobre o investimento. Apuração de Resultados e Encerramento de Exercícios. Análise da relação Custo-Volume-Lucro. Custos para formação de preço de venda. Custos para melhoria de processo. Implantação de Sistemas de Custos.</p>	
<p>Objetivo Geral: Aplicar os elementos envolvidos no ambiente dos custos na realização do cálculo do custo de um produto ou de um serviço utilizando-se dos métodos e técnicas apropriadas, visando a otimização dos recursos da empresa e a tomada de decisão.</p>	
<p>Bibliografia Básica: BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012. DUTRA, René Gomes. Custos: uma abordagem prática. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010. MEGLIORINI, Evandir. Custos. 2ª Ed. Editora Pearson, 2018.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: HORNGREN, Charles T.; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. Contabilidade de custos. Volume 2. 11ª Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. LEONE, George Sebastião Guerra. Custos: Planejamento, implantação e controle. 3ª Ed. 10ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2014 PEREZ JR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luis Martins de; COSTA, Rogério Guedes. Gestão Estratégica de Custos. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010. VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. 11ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>	

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: LABORATÓRIO CONTÁBIL II	
Período: 6º Período	
C/H teórica: 30	Créditos: 2
C/H prática: 30	Créditos: 2
EMENTA	

Executar visita in loco às empresas campo para observação de ramos de atividades (comercio, indústria e serviços) a serem praticadas no Estágio Supervisionado II , para mapeamento e identificação de rotinas, expedientes, procedimentos e

problemáticas no universo contábil das *áreas fiscal e contábil*. Elaboração de um plano de ação para as atividades de estágio II.

Objetivo Geral:

Introduzir os discentes ao conhecimento prévio das práticas e rotinas da estrutura organizacional de entidades comerciais, industriais e prestadoras de serviços, que subsidiarão a prática realizada no Estágio Supervisionado II.

Bibliografia Básica:

NÓBREGA, Camile Silva. **Direito empresarial e societário** 2ª Ed. Intersaberes,2018.

IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 11ª Ed. São Paulo: Atlas: 2018.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental**. 9ª Ed. São Paulo: Atlas,2018.

Bibliografia Complementar:

FABRETTI, Laudo Camargo. **Prática tributária da micro, pequena e médiaempresa**. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011. –

YOUNG, Lúcia Helena Briski. **Imposto de renda pessoa jurídica: Noções fundamentais**. 7ª. Ed. Curitiba: Juruá, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: CONTABILIDADE GERENCIAL E CONTROLADORIA

Período: 6º Período

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Introdução à contabilidade gerencial; Controladoria e o controller; Natureza do Sistema de Controle Gerencial; Ambiente do Controle Gerencial; Orçamentos Flexíveis e Padrões de Controle; Determinação da estrutura de ativos e passivos; Gestão e controle orçamentário; Sistema de informação de Gestão Econômica – GECON; Descentralização; Contabilidade por Responsabilidade; Preço de Transferência e Avaliação de Desempenho. Planejamento Estratégico; A teoria das restrições e suas implicações na gestão; Avaliação de desempenho: BSC, EVA, EBITDA, MVA

Objetivo Geral:

Compreender o processo de gerenciamento das empresas por meio das funções da controladoria, do planejamento, da avaliação de desempenho e das ferramentas de gestão empresarial.

Bibliografia Básica:

ATKINSON, Anthony A.; KAPLAN, Robert S.; MATSUMARA, Ella Mae. YOUNG, S. Mark. **Contabilidade Gerencial:** informação para tomada de decisão e execução da estratégia. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Contabilidade gerencial.** 6ª Ed. 17ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, Luis Martins de; PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; SILVA, Carlos Albertodos Santos. **Controladoria estratégica.** 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

IUDICIBUS, Sérgio de, colaboração Valdir Donizete Segato Contabilidade gerencial : da teoria à prática /; . - 7. ed. rev. e atual. - São Paulo : Atlas, 2020.

GITMAN; Lawrence. J. **Princípios de administração financeira.** 12ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

HORNGREN, Charles T. Sundem, Gary L.; Stratton, William O. **Contabilidade Gerencial.** 12ª ed. Editora Pearson. 2004.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade gerencial:** um enfoque em sistema de informação contábil. 7ª Ed. São Paulo. Atlas. 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: CONTABILIDADE AVANÇADA

Período: 6º Período

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Avaliação dos investimentos em participação societária. Consolidação das Demonstrações Contábeis. Operações com capital numa Sociedade Anônima. Incorporação, Fusão, Cisão e Extinção de Sociedades. Reavaliação de Bens. Correção Monetária Integral. Normas relativas à fusão, incorporação, cisão, transformação e liquidação de sociedades. Investimentos em controladas e coligada.

Objetivo Geral:

Assimilar conceitos contábeis aplicados a grandes corporações e grupos empresariais, nacionais e internacionais, mediante estudo e análise dos aspectos mais avançados da Contabilidade.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade avançada**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013.
 SANTOS, Jose Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. **Contabilidade avançada: Aspectos societários e tributários**. - 4º Ed. São Paulo: Atlas, 2015.
 MELHEM, Marcel Gulin, COSTA, Rosenei Novochadlo da. **Contabilidade avançada uma abordagem direta e atualizada**. Editora Intersaberes, 2016.

Bibliografia Complementar:

CLEMENTE, Ademir; SOUZA, Alceu. **Decisões financeiras e análises de investimentos: Fundamentos técnicas e aplicações**. 6ª Ed. Reimp. 2014. São Paulo: Atlas, 2008.
 IUDICIBUS, Sergio de. MARION, José Carlos, **Contabilidade Comercial**. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2019.
 MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDICIBUS, Sérgio de. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas a sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013.
 PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Contabilidade Avançada: texto e teste com as respostas**. José Hernandez Perez Junior, Luis Martins de Oliveira. - 9º Ed. São Paulo: Atlas, 2020.
 ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti **Contabilidade avançada em IFRS e CPC**. - 2. ed. - São Paulo: Atlas, 2020.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Período: 6º Período

C/H Prática: 150

Créditos: 10

EMENTA

Executar prática contábil do departamento de *Orçamento, Legalização de Empresa* nos três ramos de atividades (indústria, comércio e serviços), criação do plano de contas, simulação de operações e registros contábeis. *Departamento Pessoal*. Atender todos os requisitos especificados no Regulamento de Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis da Unitins (vigente). O acadêmico desenvolverá as atividades propostas no Núcleo de Prática Contábil ou no laboratório de informática da Universidade, utilizando-se de software contábil, visando integrar os conhecimentos adquiridos no curso com a realidade organizacional. Ao final da disciplina, o aluno deverá elaborar um relatório, respeitando as regulamentações de estágio (vigentes). Estas atividades serão realizadas sob o acompanhamento do professor orientador do estágio.

Objetivo Geral:

Promover o conhecimento prático ao acadêmico relacionado às atividades desenvolvidas pelo profissional de contabilidade, seja em um escritório de contabilidade ou como contador interno de uma empresa relacionado às áreas de orçamento inicial, legalização de empresa e departamento pessoal, desenvolvendo sempre os potenciais do acadêmico através de várias metodologias de ensino, correlacionado sempre a prática com a teoria já estudada em sala de aula.

Bibliografia Básica:

IUDICIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial:** Atualizada conforme lei nº 11.638/07 e lei nº 11.941/09. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu; GELBECKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDICIBUS, Sergio. **Manual de Contabilidade Societária:** Aplicada a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 4ª Ed. São Paulo: Atlas: 2022.

DANTAS, Inácio. **Depreciação amortização e exaustão do ativo imobilizado intangível contabilidade societária fiscal.** Editora Freitas Basto, 2017.

Bibliografia Complementar:

BEUREN, Ilsa Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade:** Teoria e Prática. 3ª Ed. 7ª reimp. São Paulo: Atlas, 2012.

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Prática Tributária da Micro, pequena e média empresa:** Legislações tributária e empresarial Simples Nacional e Lei de falência e recuperação de empresas nº 11.101/05. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PEREZ JR, Jose Hernandez; OLIVEIRA, Luiz Martins de. COSTA, Rogério Guedes. **Gestão Estratégica de Custos:** textos, casos práticos e testes com as respostas. 8ª Ed. São Paulo: Atlas: 2012.

UNITINS. **Manual de Orientações de Estágio Curricular Supervisionado.** 1º Ed. 2023.

UNITINS. **Manual de trabalhos de conclusão de curso.** 1ª Ed. 2023

7º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: MERCADO DE CAPITAIS	
Período: 7º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Noções básicas das Ciências Econômicas. Mercado Financeiro e suas divisões. Poupança e investimento. Ativos financeiros. Mercado de ações. Bolsa de valores. Bolsa de mercadorias e futuros. Avaliação de investimentos em ações. Administração de carteiras. Crescimento e desenvolvimento econômico. Mercado de derivativos.	
Objetivo Geral:	
Propiciar ao aluno uma visão geral do mercado de capitais e sua importância para a criação de valor econômico das empresas, democratização do capital entre os vários setores da sociedade, e a promoção do desenvolvimento social do País.	

Bibliografia Básica:

PEREIRA, Cleverson Luiz. **Mercado de Capitais**. Editora IBPEX, 2013.
ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. 21ª Ed. 15ª Reimp. São Paulo:Atlas, 2016.
ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**.15ª Ed. São Paulo: Atlas, 2021.

Bibliografia Complementar:

IZIDORO, Cleyton^o **Mercado de capitais**. Editora Pearson, 2015.
VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA Enriquez Manuel. **Fundamentos de economia**. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2023.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

DISCIPLINA: NOÇÕES ATUARIAIS

Período: 7º Período

C/H teórica: 30

Créditos: 2

EMENTA

Conceitos básicos da Ciência atuarial. Seguro, sistema nacional e internacional de seguros; operações típicas de seguros. Avaliando riscos, fixação de prêmios, indenizações e benefícios. Cálculo das probabilidades de ocorrências, reservas e provisões técnicas. Contabilidade e plano de contas de empresas de seguro.

Objetivo Geral:

Obter ampla visão das finalidades, conceitos, objetivos e das formas de atuação do Contador nas atividades atuárias.

Bibliografia Básica:

ARAI, Carlos. **Análise de Crédito e Risco**. Editora Pearson, 2016
RODRIGUES, Chrystian Marcelo. **Análise de Crédito e Risco**. Editora Intersaberes,2012
SOUZA, Silney . **Contabilidade atuarial**. Editora Intersaberes, 2016

Bibliografia Complementar:

DALVI Luciano; DALVI Fernando. **Manual Prático De Seguros**. 1 Edição Editora Freitas Bastos, 2014
GITMAN, L.J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.
ASSAF NETO; Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do capital de giro**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012.
FREZATTI, Fábio. **Orçamento Empresarial: Planejamento e controle gerencial**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: AUDITORIA	
Período: 7º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
<p>Auditoria: Conceito, Origem, Evolução, Tipos e Aplicação. Fundamentos de Auditoria. Objetivos da Auditoria Contábil. Normas Usuais de Auditoria. Planos e Programas de Auditoria. Controles Internos: Natureza e Avaliação. Papéis de Trabalho. Procedimentos Básicos de Auditoria. Normas Técnicas de Auditoria Interna e Externa. Auditoria Operacional. Relatórios e Pareceres em Auditoria. Conceitos Básicos de Auditoria. Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria (NBCTA, NBC-TI, NBC-PA e NBC-PI). Planejamento de Auditoria. Seleção da Amostra e Avaliação de Risco. Controle Interno. Papéis de Trabalho. Pareceres de Auditoria. Auditoria das Contas Patrimoniais e de Resultado. Relatórios de Auditoria. Revisão pelos Pares.</p> <p>Objetivo Geral: Aplicar e desenvolver os procedimentos e normas de auditoria aplicadas nas demonstrações financeiras, com a finalidade de obter comprovação dos registros contábeis em seus diversos aspectos, identificando as diversas transações realizadas pelas organizações.</p> <p>Bibliografia Básica: ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. 9ª Ed. - São Paulo: Atlas, 2019. ATTIE, William. Auditoria conceitos e aplicação. 9ª Ed. - São Paulo: Atlas, 2018. SANTOS, Ivan Ramos dos. MELO, Moisés Moura de. Auditoria Contábil. 2 ed. Editora FreitasBarros, 2018.</p> <p>Bibliografia Complementar: LUZ, Erico Eleoterio da. Auditoria e perícia contábil trabalhista. Editora Pearson, 2016. MELHEM, Marcel Gulin^o COSTA, Rosenei Novochadlo da. Auditoria Contábil e e Tributária. Intersaberes, 2012. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti Contabilidade avançada em IFRS e CPC. - 2. ed. - São Paulo: Atlas, 2020.</p>	

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	
Período: 7º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	

A metodologia de elaboração do trabalho de conclusão de curso. Normas de Trabalhos de Conclusão de Curso da Unitins e da ABNT. Processo de submissão de projetos de pesquisa no Comitê de Ética e Pesquisa. As formalidades do TCC I. A escolha da linha de pesquisa. A definição de problemática, objetivos, metodologia, revisão bibliográfica, cronograma, orçamento e resultados esperados do projeto de pesquisa. Elaboração do instrumento de pesquisa. A dinâmica da orientação e acompanhamento. A elaboração de projeto. Submissão do projeto no comitê de Ética e Pesquisa. Avaliação do TCC I.

Objetivo Geral:

Fortalecer a capacidade de investigação e produção científica sobre as áreas dos conhecimentos contábeis para que o acadêmico possa elaborar um projeto direcionado à realização de seu Trabalho de Conclusão de Curso.

Bibliografia Básica:

SANTOS, José Heraldo dos. **Manual de Normas Técnicas:** de formatação de trabalho de conclusão de curso. Editora Interciência; 1ª ed. 2019.

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa:** Métodos qualitativos, quantitativos e mistos. 3ª Ed. Porto Alegre: Artemed, 2010.

PEROVANO, Dalton Gean. **Manual de metodologia da pesquisa científica.** Editora Intersaberes, 2016.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à Metodologia do trabalho científico.** 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAKONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAKONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico:** Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7ª Ed. 10ª reimp. São Paulo: Atlas, 2015.

SANTOS, Izequias Estevam dos. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica.** 11ª Ed. rev. e atual. Niterói, Rio de Janeiro: Impetus, 2015.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social:** métodos e técnicas. 3ª Ed. 16ª reimp. São Paulo: Atlas. 2015.

UNITINS. **Manual de trabalhos de conclusão de curso.** 1ª Ed 2023.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Período: 7º Período

C/H Prática: 150

Créditos: 10

EMENTA

Executar prática contábil no departamento de *Escrita Fiscal e Contábil*. Realizar análises das demonstrações contábeis. Atender todos os requisitos especificados no Regulamento de Estágio Supervisionado da Unitins (vigente). O acadêmico precisará cumprir o estágio no Núcleo de Prática Contábil ou no laboratório de informática da Universidade, utilizando -se de software contábil, visando integrar os conhecimentos adquiridos no curso com a realidade organizacional. Ao final do estágio, o aluno deverá elaborar um relatório de estágio, composto com as etapas realizadas no Estágio Supervisionado I, respeitando as orientações constantes nas regulamentações de Estágio. Estas atividades serão realizadas sob o acompanhamento do professor orientador do estágio.

Objetivo Geral:

Desenvolver atividades relacionadas aos Departamentos Fiscal e Contábil, bem como suas rotinas necessárias para o levantamento e estruturação do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis obrigatórias; Elaborar análises das Demonstrações Contábeis e seus respectivos relatórios.

Bibliografia Básica:

DANTAS, Inácio. **Depreciação amortização e exaustão do ativo imobilizado intangível contabilidade societária fiscal**. Editora Freitas Bastos, 2017.

IUDICIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial: Atualizada** conforme lei nº 11.638/07 e lei nº 11.941/09. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SANTOS, Sandra Aparecida Silva dos. **Prática de Estágio - Relatório Final**. Editora Contentus, 1ª ed, 2020.

Bibliografia Complementar:

MARTINS, Eliseu; GELBECKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos; IUDICIBUS, Sergio, **Manual de Contabilidade Societária: Aplicada a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. Atlas 2022**

HAUSER, Paolla das Graças Felix Munarim. **Contabilidade Societária em Ciências Contábeis**. Editora Contentus, 1ª Ed, 2020.

UNITINS. **Manual de Orientações de Estágio Curricular Supervisionado**. 1ª Ed. 2023

UNITINS. **Manual de trabalhos de conclusão de curso**. 1ª Ed. 2023

SANTOS, Izequias Estevam dos. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 12ª Ed. rev. e atual. Niterói, Rio de Janeiro: Impetus, 2016

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE

Período: 7º Período

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

A contabilidade e a sua aplicação no primeiro, segundo e terceiro setores socioeconômicos. Estudo de assuntos relevantes e emergentes em Ciências Contábeis. A internacionalização dos negócios, a globalização da economia e a integração dos mercados. Adequação do padrão contábil brasileiro às exigências internacionais. Alterações nas Práticas Contábeis - Mudanças na Lei Societária (11.638/07 e 11.941/09). Órgãos normativos, de fiscalização e representação da profissão contábil - nacionais e internacionais. A profissão contábil nos diferentes países. Comitê de pronunciamentos contábeis. Governança Corporativa. Atividade Extensionista

Objetivo Geral:

Possibilitar ao aluno discussões e reflexões sobre temas contábeis que estão sendo discutidos na atualidade, principalmente aqueles focados na inovação, atualização do conhecimento e da prática contábil, oportunizando ao aluno o desenvolvimento de habilidades e atitudes quanto à necessidade do estudo continuado, melhoria da visão crítica e holística em relação aos estudos contábeis.

Bibliografia Básica:

LEMES, Sirlei; CARVALHO, L. Nelson^o **Contabilidade internacional para graduação**. 1^a Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos; IUDICIBUS, Sérgio de. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3^a Ed. São Paulo: Atlas, 2022

Bibliografia Complementar:

IUDICIBUS, Sérgio de. MARION, José Carlos, **Contabilidade Comercial**. 11^a Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial**. 6^a Ed. 17^a Reimp. São Paulo: Atlas, 2015.

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade internacional**. 2^a Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebolças de. **Manual de gestão das cooperativas**: uma abordagem prática. 7^a Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

8^o PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	
Período: 8 ^o Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Rotinas de trabalho em Contabilidade. Sistemas de informação contábil, de Tecnologia da Informação e ERP (Enterprise Resource Planning). A contabilidade como geradora de instrumentos e relatórios informativos. Implantação e utilização de sistema de informações gerenciais e contábil para o processo decisório.	

Objetivo Geral:

Proporcionar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos dos sistemas de informações contábeis, visando à construção de uma visão sistêmica acerca da Informação Contábil como ferramenta fundamental nas decisões gerenciais.

Bibliografia Básica:

Horngrén, Charles T.; Sundem, Gary L.; Stratton, William O. **Contabilidade Gerencial**. 12ª ed. Editora Pearson, 2003.

PADOVEZE, Clovis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7ª Ed. São Paulo. Atlas. 2010.

SANTOS, Aldemar de Araújo. **Informática na empresa: inclui capítulos sobresistemas ERP, XBRL e BI**. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

CRUZ, Tadeu, **Sistemas de informações gerenciais & operacionais : tecnologias da informação e as organizações do século 21 /**. – 5. ed. – São Paulo : Atlas, 2019.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de informações gerenciais**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento de sistemas de informação e informática**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da informação: aplicada a sistemas de informação empresarial**. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: CONTABILIDADE AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Período: 8º Período

C/H teórica: 30

Créditos: 2

EMENTA

Introdução à responsabilidade social e ambiental. Princípios e objetivos da Educação Ambiental: diretrizes e orientações. Empreendedorismo Social. Marketing Social. Projetos Sociais. Responsabilidade Social e ambiental do Contador e das Organizações. Balanço Social como Instrumento da Gestão Social: Conceitos, Modelos e Prática. Legislação e Auditoria em Balanço Social. Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Balanço Ecológico e Contabilidade Ambiental.

Objetivo Geral:

Demonstrar ao aluno a relevância da contabilidade social e ambiental como ferramenta para gestão da sustentabilidade.

Bibliografia Básica:

ANTONOVZ, Tatiane. **Contabilidade Ambiental**. Editora InterSaberes, 2014. DONAIRE, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa/** Denis Donaire. 2ª Ed. 18ª Reimpressão. – São Paulo: Atlas, 2014.

DONAIRE, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa/** Denis Donaire. 2ª Ed. 18ª Reimpressão. – São Paulo: Atlas, 2014. (2018 na BV)

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e gestão ambiental**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2005. ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

SPINELLI, Silvia. M.C. . Agroecologia e Sustentabilidade. 1. ed. CURITIBA: INTERSABERES, 2020.

JÚNIOR, G. L.; Derecho a la Agroecología: una Concepción Transformadora Para América Latina. 1ª Ed.: Rio de Janeiro, 2019.

CANDIOTTO, L. Z. P.; CORRÊA, W. K. Ruralidades, urbanidades e a tecnicização do rural no contexto do debate cidade-campo. CAMPO-TERRITÓRIO: revista de geografia agrária, v.3, n. 5, p. 214-242, fev. 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: PERÍCIA CONTÁBIL E ARBITRAGEM

Período: 8º Período

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Perícia contábil – Introdução, Aspectos Históricos e sua origem; Conceitos de Períciae do Perito, Ética na Perícia e Direitos e Deveres Funcionais; Prova Pericial e sua função; ônus da Prova; Objetivo da Perícia; Distinção entre funções do Perito e do Auditor; Classificação da Perícia; Escolha do Perito; Escolha do Perito; Processualista na Perícia Contábil; Confecção de Laudo Pericial, casos Práticos. Arbitragem, Conceitos, Origem, Árbitro, Quem pode ser Árbitro, Sentença Arbitral. Atividade Extensionista.

Objetivo Geral:

Fornecer o instrumental teórico e prático ao estudante de Ciências Contábeis para proceder a perícias contábeis para os mais diferentes objetivos e conhecer os principais procedimentos de arbitragem.

Bibliografia Básica:

MAGALHÃES, Antonio de Deus F.; **SOUZA**, Clóvis de; FAVEIRO, Hamilton Luís; ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Perícia contábil**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2017.
SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia contábil**. 10º Ed. São Paulo: Atlas, 2011.
MOURA, Ril. **Perícia Contábil**. Editora Freitas Bastos, 2017.

Bibliografia Complementar:

DONIZETTI, Elpídio. Curso de Direito Processual Civil. 24ª Edição. São Paulo: Atlas, 2021.
MICHELLAZO, Nicolas Mackenzie. Defesa do consumidor. 4ª Edição. São Paulo: Rumo Jurídico, 2021 3.
SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. 10ª Edição. São Paulo: Atlas, 2021

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Período: 8º Período

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Apresentação do parecer de submissão do projeto no comitê de ética e pesquisa (se for o caso). Revisão do projeto de pesquisa. Elaboração do trabalho de conclusão de curso – TCC em formato de monografia. Normas de Trabalhos de Conclusão de Curso da Unitins e da ABNT. As formalidades do TCC II. Fundamentação Teórica. Aplicação da Pesquisa. Tabulação dos dados. Análise dos dados. Resultados e discussões. Conclusões e contribuições da pesquisa no contexto socioeconômico. A dinâmica da orientação e acompanhamento. Defesa de TCC.

Objetivo Geral:

Direcionar o aluno para a etapa final de construção do Trabalho de Conclusão de Curso e apresentação dos seminários para defesa.

Bibliografía Básica:

MARKONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico:** Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7ª ed. 10ª reimp. São Paulo: Atlas, 2015.

PEROVANO, Dalton Geanº **Manual de metodologia da pesquisa científica.** Editora Intersaberes, 2016.

SANTOS, Izequias Estevam dos. **Manual de métodos e técnicas de pesquisacientífica.** 7ª Ed. rev. e atual. Niterói, Rio de Janeiro: Impetus, 2015.

Bibliografia Complementar:

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; DA SILVA, Roberto. **Metodologia científica.**6ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia.** 5ª Ed. [revista]. São Paulo: Saraiva.2006

LUDWIG, Antônio Carlos Will. **Fundamentos e práticas de Metodologia Científica.**3ª Ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 24 Ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007..

UNITINS. **Manual de trabalhos de conclusão de curso.** 1ª Ed. 2023.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (Optativa)	
Período: Optativa	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
EMENTA: Apresentação e desenvolvimento da Língua Brasileira de Sinais como língua legítima da comunidade surda. Aspectos gramaticais e teóricos da Língua	

Brasileira de Sinais. Abordar conceitos históricos, culturais e a identidade surda. Desafios da inclusão no âmbito educacional e social. A legislação aplicada às pessoas surdas. O Intérprete no contexto educacional e social. Aspectos da tradução e interpretação em Língua Brasileira de Sinais

Bibliografia Básica:

MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (Orgs.); SANTOS, Lara Ferreira dos, LACERDA; Cristina Broglia Feitosa de **LIBRAS: aspectos fundamentais**. Curitiba PR: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/169745/pdf>. Acesso em 03 dez. 2019.

SILVA, Rafael Dias (Org.) **Língua brasileira de sinais libras**. São Paulo: Pearson, 2016. Disponível em <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35534>. Acesso em 03 dez. 2019.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org.). **Libras: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2658>. Acesso em 03 dez. 2019.

Bibliografia Complementar:

DIAS, Rafael. **Língua Brasileira de Sinais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

BAGGIO, Maria Auxiliadora; CASA NOVA, Maria da Graça. **Libras**. Curitiba: Intersaberes, 2017 (Livro Eletrônico).

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos; MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (orgs). **LIBRAS** Curitiba: **Intersaberes**, 2019 (Livro Eletrônico).

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: CONTABILIDADE APLICADA ÀS ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR (optativa)

Período: Optativa

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Aspectos conceituais do terceiro setor. Constituição e funcionamento de organização do terceiro setor. A tributação do terceiro setor. O sistema de contabilidade para organização do terceiro setor. Contabilização de eventos econômicos no terceiro setor. Exemplo prático em conformidade com o modelo normativo. Evidenciações contábeis na organização do terceiro setor.

Objetivo Geral:

Proporcionar a compreensão do funcionamento das entidades de interesse social, denominadas associações, organizações sociais, bem como da gestão contábil e prestação de contas, benefícios as obrigações.

Bibliografia Básica:

BOCCHI, Olsen Henrique **O Terceiro Setor uma visão estratégica para projetos de interesse público**. Editora Intersaberes, 2013

LIMA, Gudrian Marcelo Loureiro de, FREITAG, Viviane da Costa. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (terceiro setor)**. Editora Intersaberes, 2014.

MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDICIBUS, Sérgio de.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade avançada**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 17ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SCHEUNEMANN, Arno Vorpapel, RHEINHEIMER, Ivone. **Administração do terceiro setor**. Editora Intersaberes, 2013

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: CONTABILIDADE APLICADA A MICRO E PEQUENA EMPRESA
(optativa)

Período: Optativa

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Micro e Pequenas Empresas: conceito, classificação e características. A estrutura organizacional e gerencial das MPE's. Requisitos legais e forma de tributação. Demonstrações Contábeis para Micro e Pequenas Empresas.

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno do Curso de Ciências Contábeis a atuar nas micro e pequenas empresas como prestadores de serviços contábeis.

Bibliografia Básica:

IUDICIBUS, Sergio de. **Contabilidade Comercial**: Atualizada conforme a lei nº11.941/09. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Luís Martins de et al. **Manual de contabilidade tributária**: textos e testes com respostas. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PADOVEZE, Clóvis Luís; MARTINS, Miltes Angelita Machuca. **Contabilidade e gestão para micro e pequenas empresas**. 1 Edição. Editora Intersaberes, 2014

Bibliografia Complementar:

BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento Tributário**: IPI, ICMS, ISS e IR. 14ª Ed. São Paulo: Atlas: 2015.

YOUNG, Lucia Helena Briski. **Imposto de renda pessoa jurídica**: Noções Fundamentais. 7ª Ed. Curitiba: Juruá, 2008.

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: CONTABILIDADE APLICADA ÀS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS (optativa)	
Período: Optativa	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
<p>Sistema Financeiro Nacional: Estrutura, organização e funcionamento. Operações de crédito. Operações de leasing financeira. Créditos em curso anormal e provisão de crédito de liquidação duvidosa – PCLD. Títulos de valores mobiliários. Derivativos. Ativo circulante. Patrimônio líquido. Demonstrações contábeis obrigatórias. O desempenho financeiro medido com a contabilidade.</p>	
<p>Objetivo Geral: Iniciar os alunos no conhecimento das características gerais e estrutura do Sistema Financeiro Nacional, com enfoque nas instituições financeiras (bancos), proporcionando-lhes noções básicas que possibilitem identificação das principais operações e carteiras de negócios constantes de demonstrações contábeis desses tipos de instituições.</p>	
<p>Bibliografia Básica: ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. 13º Ed. São Paulo: Atlas, 2015. ASSAF NETO, Alexandre Finanças corporativas e valor . - 8. ed. São Paulo : Atlas, 2021. SALAZAR, José Nicolás Albuja; BENEDICTO, Gideon Carvalho. Contabilidade Financeira. 1º Ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.</p> <p>Bibliografia Complementar: PEREIRA, Cleverson Luiz. Mercado de Capitais. Editora IBPEX, 2013. ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia . 21ª Ed. 15ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2016</p>	

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA (optativa)	
Período: Optativa	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
<p>Aspectos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. A multiplicidade como essência da formação sócio- histórica do povo brasileiro. As diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas. O legado dos povos Quilombolas e Guarani.</p>	

Bibliografia Básica

BOSI, Alfredo. **História e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas**. São Paulo: Ática, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2258/pdf>. Acesso em: 10 dez. 2019.

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e Cultura Afro-Brasileira**. Campinas São Paulo: Contexto, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1467>. Acesso em: 10 dez. 2019.

KABENGELE, Munanga. **Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, cultura e civilizações**. São Paulo: Global, 2009.

Bibliografia Complementar

FERNANDES, Florestan^o **Mudanças sociais no Brasil**. São Paulo: Global, 2008. FREIRE, Gilberto. **Sobrados e Mucambos**. São Paulo: Global, 2004.

SOARES, Eliana Maria do Sacramento; Teixeira, Lezilda Maria **Práticas educativas e cultura de paz: articulando saberes e fazeres**. Caxias do Sul RS: Educs , 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/155310/pdf>. . Acesso em: 10 dez. 2019.

GOMES, Flávio, Domingues, Petrônio (coautor). **Políticas da raça**. São Paulo: Selo Negro edições, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42371/epub>. . Acesso em: 10 dez. 2019.

SANTOS, Ruy, Karine dos; Lírian. Sifuentes, **Imaginário, sociedade e cultura: Diálogos transversais em comunicação**. Porto Alegre RS: EdiPUC – RS: Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/52875/epub>. Acesso em: 10 dez. 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: FINANÇAS CORPORATIVAS (Optativa)

Período: Optativa

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Introdução às finanças corporativas. Métodos de Avaliação de ativos. Modelos de Risco e retorno. Decisões estratégicas de financiamento.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 8ªEd. São Paulo: Atlas, 2021
GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 168ª Ed. ampl., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2016.
MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços**. 7ª Ed. São Paulo:Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO; Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do capital de giro**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012.
FREZATTI, Fabio. **Orçamento Empresarial: Planejamento e controle gerencial**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.
GITMAN; Lawrence. J. **Princípios de administração financeira**. 12ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: INGLÊS PARA FINS ACADÊMICOS (optativa)

Período: Optativa

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Introdução aos princípios básicos da comunicação oral e escrita em âmbito acadêmico (língua inglesa); Identificação dos diferentes gêneros textuais (ex. Resumos, e-mails, carta de motivação, artigos científicos, entre outros) e as expectativas de cada um em âmbito acadêmico e profissional; Métodos de leitura: “Skimming e Scanning”; Estudo das quatro habilidades da língua, escuta, fala, leitura, escrita relevantes à situações reais e aplicáveis em âmbito acadêmico e profissional: práticas discursivas; uso de tom apropriado para maior credibilidade; gramática; coesão e coerência; apresentação oral de trabalhos científicos em língua inglesa; Aquisição de habilidades para revisão, auto-edição, reescrita de texto acadêmico-científico, tom, vocabulário e como evitar o plágio.

Bibliografia Básica:

1. FERNANDES, Alessandra Coutinho, PAULA, Anna Beatriz. Metodologia do Ensino de língua Portuguesa e Estrangeira. 1ª ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.
2. DIENER, Patrick. Inglês instrumental. Curitiba: Intersaberes, 2020. (virtual)
3. CANO, Márcio Rogério de Oliveira; LIBERALI, Fernanda Coelho. Inglês linguagem em atividades sociais. 3ª ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2016. (virtual).

Bibliografia Complementar:

1. LIMA, Thereza Cristina de Souza; KOPPE, Carmen Terezinha. inglês básico nas organizações. Curitiba: Intersaberes, 2012. (virtual)
2. KALACHE, Kauana Vieira da Rosa. Introduction to the American Legal System and Criminal Law: Legal English and Legal Education. Curitiba: Intersaberes, 2021. (virtual)
3. FELIX, Monique Jayne Van Zelm. New technologies in english language teaching: novas tecnologias no ensino de língua inglesa. Curitiba: Intersaberes, 2021. (virtual)
4. SANDEEP, Grover; SHAHUL, Ameen. A Primer of Research, Publication and Presentation. Índia: Jaypee, 2022. (virtual)

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: POLITICAS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL (Optativa)

Período: Optativa

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Epistemologia da Educação Ambiental e os antecedentes históricos: A Emergência do paradigma ambiental. A relação sociedade e natureza. Os problemas ambientais da atualidade. Princípios e objetivos da Educação Ambiental: diretrizes e orientações. A formação de professores para ação eco transformadora. Diferença entre ambientalistas e climatologia. Educação ambiental em diferentes contextos Práticas em educação ambiental.

Bibliografia Básica:

MENEZES, Débora. **Educação Ambiental**. São Paulo: Pearson, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/12886>. Acesso em: 10 dez 2019

PINOTTI, Rafael. **Educação ambiental para o século XXI no Brasil e no mundo**.

São Paulo: Blucher, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/158551/pdf> . Acesso em: 10 dez2019

PHILIPPI Jr, Arlindo; Pelicioni, Maria Cecília Focesi (Orgs). **Educação ambiental e sustentabilidade**. Barueri, São Paulo: Manole, 2013. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/4049>. Acesso em: 10 dez 2019.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, I. C. De M. **Educação Ambiental: a Formação do Sujeito Ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004.

LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. **Educação ambiental no Brasil: Formação, identidades e desafios**. São Paulo: Papirus, 2015. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22543>. Acesso em: 10 dez 2019.

MANSOLDO, Ana. **Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral**. Como educar neste mundo em desequilíbrio? Belo Horizonte: Autêntica, 2016. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo?search=EDUCA%C3%87%C3%83O+AMBIENTAL++&tipoIndex=0> . Acesso em: 10 dez 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: POLITICAS DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS (optativa)

Período: Optativa

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Perspectivas historiográficas dos direitos humanos. Direitos humanos de primeira, segunda e terceira geração. Estado, sociedade e Direitos Humanos no Brasil. As Conferências Mundiais de Direitos Humanos e o Programa Nacional de Direitos Humanos. Violação dos direitos humanos. Direitos humanos e formação para a cidadania.

Bibliografia Básica:

LAFER, Celso. **A Internacionalização dos Direitos Humanos: constituição, racismo e relações internacionais**. Barueri SP: Monole, 2013. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1133/pdf>. Acesso em: 10 dez. 2013.

FELIZARDO, Aloma Ribeiro (Org.) **Ética e direitos humanos**. Curitiba PR: InterSaberes, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/14843>. Acesso em: 10 dez. 2013.

MACHADO, Martha de Toledo. **A Proteção Constitucional de Crianças e Adolescentes e os Direitos Humanos**. Barueri SP: Monole, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1136>. Acesso em: 10 dez. 2013.

CHICARINO, Tathiana (Org). **Educação em direitos humanos**. São Paulo: Pearson, 2018.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129399>.

Acesso em: 10 dez. 2013.

JUBILUT, Liliana Lyra, Rei, Fernandes, Fernando Cardozo, Soldano, Garcez, Gabriela. **Direitos humanos e meio ambiente: minorias ambientais**. Barueri SP: Monole, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/125555> . Acesso em: 10 dez. 2013.

BOBBIO, N. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1992.

Bibliografia Complementar:

MONDAINI, Marco. **Direitos humanos no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2009. (Livro digital, Pearson)
Disponível em: <http://www.catolica-to.edu.br/portal/> (Livro eletrônico- Pearson)

PIOVESAN, Flávia. **Direitos humanos e o direito constitucional internacional**.
14.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**/Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. 5. ed. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2009.



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



APÊNDICE 3 – PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS – UNITINS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS– CÂMPUS PARAÍSO**

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – CÂMPUS PARAÍSO

Documento norteador para o planejamento das atividades a serem executadas pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis – Câmpus Paraíso.

Responsável: Profa. Lidiane dos Santos Silva

2023

1 - Finalidade

Garantir a qualidade no ensino é sem dúvida a principal missão de uma coordenadora de curso Superior. Para isso, inúmeras atividades precisam ser realizadas ao longo dos semestres letivos, envolvendo discentes, docentes, servidores administrativos e demais entidades da sociedade civil. Essas atividades, que ocupam a maior parte do tempo na função de coordenadora do curso, precisam ser planejadas, a fim de atender as necessidades dos alunos e cumprir com os prazos previstos pela instituição. Neste sentido, este documento possui a finalidade de descrever todas as atividades, deveres e obrigações da coordenadora do curso de Ciências Contábeis (UNITINS – Câmpus Paraíso). Conhecidas estas responsabilidades, é possível então organizar a realização das atividades no decorrer no ano, buscando com isso manter a excelência do ensino no curso superior de Ciências Contábeis e garantir a plena formação dos discentes.

São atribuições da coordenadora de curso:

- coordenar as atividades de ensino de graduação;
- estabelecer uma agenda semanal para atendimento dos alunos de graduação;
- estabelecer mecanismos de acompanhamento pedagógico dos alunos de graduação;
- estabelecer uma agenda semanal para atendimento dos docentes;
- estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades dos docentes;
- estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades de ensino de graduação;
- garantir a organicidade da matriz curricular do curso;
- articular teorias e práticas;
- organizar e manter atualizado banco de dados contendo os programas das disciplinas do curso, incluindo semestre/ano de oferta, carga horária teórica, carga horária prática, ementa, programa, referências bibliográficas atualizadas, metodologia de ensino, critérios de avaliação e docente(s) responsável(eis);
- propor, no início de cada semestre letivo, à Pró Reitoria de Graduação (PROGRAD), o horário de aulas de cada período do curso, articulados com os demais cursos da IES;
- propor ações que visem a melhoria da qualidade do ensino de graduação, incluindo práticas pedagógicas inovadoras;
- orientar o acadêmico na efetivação da matrícula no âmbito do curso, articulado com a secretaria acadêmica;
- exercer o poder disciplinar no âmbito de sua competência;
- cumprir prazos referentes a recursos e processos acadêmicos;

- propor à Direção Acadêmica convênios para viabilizar estágios curriculares ou extracurriculares do respectivo curso;
- supervisionar e notificar a PROGRAD e o Setor de Recursos Humanos e Departamento de Pessoal a frequência dos docentes integrantes do curso, nas diferentes atividades acadêmicas de responsabilidade dos mesmos;
- apresentar à PROGRAD propostas de projetos de ensino;
- apresentar à Coordenadoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação proposta de projetos de pesquisa, de extensão e de pós-graduação;
- apresentar à PROGRAD proposta de programas curriculares e extracurriculares que visem o crescimento acadêmico do aluno;
- exercer outras atribuições que lhe sejam conferidas ou delegadas pelos Órgãos Superiores da Unitins; e
- representar a Unitins, por designação da PROGRAD, em eventos internos e externos relacionados à atividade de graduação.

Desta forma, a coordenadora do curso de Ciências Contábeis, tem o objetivo de manter a excelência na formação dos alunos, deve assegurar a plena realização das atividades pedagógicas, garantir a unidade do corpo de professores e zelar pelo funcionamento e manutenção da infraestrutura de ensino. Essa responsabilidade é compartilhada com diversos setores do Câmpus Paraíso, demandando inúmeras atividades realizadas na sua rotina diária de caráter interpessoal e administrativo. Assim, apresentam-se na sequência as atividades que envolvem a atuação da coordenadora no curso, bem com a periodicidade com que precisam ser realizadas.

2 - Plano de Ações da Coordenação do Curso

A coordenadora do curso possui competências administrativas, pedagógicas de apoio ao ensino. Serão apresentadas as principais ações da coordenadora, a periodicidade e os respectivos prazos de realização.

2.1 - Ações Administrativas do Curso

Nº	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	DATA OU PRAZO OFICIAL DEFINIDO	INDICADORES
01	Análise e acompanhamento do processo de matrículas	Semestral	Sim	Taxa de conclusão de matrículas no prazo estabelecido.
02	Avaliação e parecer	Semestral	Sim	Tempo médio de

	para transferência interna, transferência externa e retorno de graduados			resposta às solicitações.
03	Realizar oferta semestral regular de disciplinas e oferta extra - dependência (sempre que necessário)	Semestral	Sim	Percentual de disciplinas oferecidas semestralmente.
04	Avaliação e despacho para o cancelamento de unidade curricular	Sempre que necessário	Não	Taxa de efetividade nas decisões de cancelamento
05	Avaliação e despacho para o trancamento de matrícula do curso	Sempre que solicitado	Não	Taxa de aprovação nas solicitações de trancamento.
06	Avaliação de desempenho dos professores subordinados à coordenação do curso	Semestral	Sim	Média de avaliação de desempenho docente.
07	Leitura e respostas de e-mails e outros aplicativos de mensagens instantâneas	Sempre que solicitado	Não	Tempo médio de resposta às mensagens.
08	Elaboração do horário das unidades curriculares, com alocação de professores e salas de aula	Semestral	Sim	Conformidade do horário com as preferências dos professores.
09	Auxílio na elaboração de portarias e outras normativas institucionais	Sempre que solicitado	Não	Número de portarias elaboradas.
10	Encaminhamento de memorando via SGD	Sempre que solicitado	Não	Efetividade no envio de



				memorandos.
11	Solicitação de autorização de transportes e/ou diárias	Sempre que solicitado	Não	Tempo médio de aprovação das solicitações.
12	Incentivar os acadêmicos e professores a responder o formulário da CPA e após a consolidação dos resultados, fazer feedback com os professores e acadêmicos para escuta das sugestões de melhoria dos pontos fracos, bem como o encaminhamento dessas sugestões para a CPA.	Anual	Não	Taxa de participação na pesquisa.
13	Acompanhamento do funcionamento do NPC	Durante todo o semestre	Não	Identificação e resolução de problemas no NPC.
14	Buscar parcerias e Convênios	Permanente	Não	Número de parcerias estabelecidas.
15	Repasse para a Direção das solicitações do Professor coordenador de estágio do NPC de material, móveis, equipamentos e demais suporte.	Sempre que solicitado	Não	Tempo médio de repasse das solicitações.
16	Solicitar a contratação de novos professores	Semestral (quando necessário)	Não	Tempo médio para a contratação.
17	Coordenar e organizar as atividades necessárias para o	Semestral	Não	Etapas concluídas no processo de

	reconhecimento do curso			reconhecimento.
--	-------------------------	--	--	-----------------

2.2 - Ações Pedagógicas e de Apoio ao Ensino do Curso

Nº	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	DATA OU PRAZO OFICIAL DEFINIDO	INDICADORES
01	Planejamento das atividades do curso	Semestral	Sim	Planejamento das Atividades do Curso
02	Planejamento das atividades da coordenação	Semestral	Sim	Cumprimento do cronograma de atividades da coordenação.
03	Convocar e presidir as reuniões do colegiado do curso	Mensal (ordinárias) ou extraordinárias (quando necessário)	Não	Frequência e pontualidade nas reuniões.
04	Fazer as atas das reuniões de colegiado	Sempre que necessário	Não	Tempo médio para a elaboração e distribuição das atas
05	Convocar e presidir as reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE)	Mínimo de duas reuniões por semestre (ordinárias) ou extraordinárias (quando necessário)	Não	Frequência e pontualidade nas reuniões do NDE.
06	Fazer as atas das reuniões do NDE	Sempre que necessário	Não	Tempo médio para a elaboração e distribuição das atas do NDE.
07	Consulta a	Semestral	Sim	Número de

	comunidade acadêmica e análise de unidades curriculares optativas a serem ofertadas			sugestões de unidades curriculares consideradas.
08	Coordenar e acompanhar as atividades desenvolvidas pelo corpo docente (Planos de Ensino, plano de aula, exercício domiciliares, alimentação do sistema Educa, SAP, SGE, dentre outras ações necessárias para o andamento do semestre)	Durante todo o semestre	Sim	Percentual de planos de ensino e aulas cadastrados nos sistemas.
09	Cadastramento das turmas no SAP	Semestral	Sim	Eficiência no cadastramento das turmas.
10	Acompanhamento da permanência e do êxito dos estudantes	Permanente	Sim	Taxa de retenção e taxa de conclusão.
11	Acompanhar e aconselhar os acadêmicos	Sempre que solicitado e/ou necessário	Tem o prazo no calendário acadêmico, mas esse aconselhamento é feito também ao longo do semestre.	Número de aconselhamentos realizados.
12	Avaliar os processos e/ou documentos de	Sempre que solicitado	Sim	Tempo médio de avaliação e resposta.

	solicitações dos acadêmicos e emitir parecer			
13	Coordenar, acompanhar e colaborar na atualização do PPC juntamente com o NDE.	Sempre que necessário.	Não	Etapas concluídas na atualização do PPC.
14	Cuidar dos aspectos organizacionais com a supervisão das atividades pedagógicas do curso.	Permanente	Não	Efetividade na resolução de problemas organizacionais.
15	Acompanhar o cumprimento do calendário acadêmico e calendário de eventos.	Permanente	Não	Cumprimento das atividades conforme calendário.
16	Buscar e implementar melhorias pedagógicas	Permanente	Não	Número de melhorias implementadas.
17	Buscar, implantar e promover a educação inclusiva	Permanente	Não	Número de ações inclusivas implementadas.
18	Incentivar o desenvolvimento de projeto de extensão, programas de extensão, projeto de pesquisa, grupo de pesquisa, ações de extensão.	Permanente	Não	Número de projetos desenvolvidos e participação dos acadêmicos.
19	Coordenar e	Permanente	Não	Número de

	incentivar a monitoria academia			monitorias estabelecidas e efetivas.
20	Incentivar a participação dos acadêmicos no Projeto Degraus do Conhecimento (Projeto de Nivelamento)	Permanente	Não	Número de acadêmicos participantes.

2.3 - Ações de Relacionamento com os Discentes do Curso

Nº	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	DATA OU PRAZO OFICIAL DEFINIDO	INDICADORES
01	Atendimento aos alunos para esclarecimentos e resolução de dúvidas sobre o curso	Sempre que solicitado	Não	Índice de satisfação dos alunos com o atendimento
02	Participação em formaturas	Semestral sempre que houver formandos	Sim	Percentual de presença nas formaturas.
03	Gerenciamento de conflitos entre alunos e/ou professores	Sempre que solicitado	Não	Tempo médio de resolução de conflitos.
04	Acompanhamento da frequência e do desempenho dos estudantes	Sempre que solicitado	Não	Taxa média de frequência e desempenho acadêmico.
05	Interação com o Centro Acadêmico	Permanente	Não	Número de eventos e reuniões participadas.
06	Acolhimento aos	Semestral	Sim	Avaliação de

	alunos ingressantes			acolhimento pelos alunos ingressantes.
07	Tratativas de demandas discentes	Sempre que solicitado	Não	Taxa de resolução de demandas.
08	Atendimento aos discentes para matrícula e disciplinas regulares e em pendência	Sempre que solicitado	Sim	Eficiência no processo de atendimento de matrículas.

2.4 -Ações de Relacionamento com os Docentes do Curso

Nº	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	DATA OU PRAZO OFICIAL DEFINIDO	INDICADORES
01	Atendimento aos professores para esclarecimento e resolução de problemas sobre atividades de ensino e de infraestrutura	Sempre que solicitado	Não	Índice de satisfação dos professores com o atendimento.
02	Orientação aos novos professores quanto ao PPC do curso, apoio na organização dos planos de ensino dos componentes curriculares pertencentes ao curso.	Semestral	Sim	Tempo médio para orientação dos novos professores.
03	Supervisão e apoio com relação ao uso do Sistema	Sempre que solicitado	Não	Nível de proficiência no uso dos sistemas

	Acadêmico (SAP e EDUCA)			acadêmicos.
04	Orientação sobre as normas institucionais e os processos previstos no Regimento Acadêmico	Sempre que solicitado	Não	Taxa de conhecimento das normas institucionais pelos professores.
05	Orientação sobre os regulamentos de TCC e Estágio	Semestral	Não	Nível de compreensão e aderência dos professores aos regulamentos.

2.5 - Ações de Relacionamento com as Pró-reitorias de Graduação, Pesquisa e Extensão da Universidade

Nº	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	DATA OU PRAZO OFICIAL DEFINIDO	INDICADORES
01	Auxílio no planejamento	Sempre que solicitado	Não	Cumprimento das metas estabelecidas no planejamento.
02	Atendimento as demandas da Direção Ensino	Sempre que solicitado	Não	Tempo médio de resposta e eficácia no atendimento.
03	Participação na reunião pedagógica	Sempre que solicitado	Não	Frequência nas reuniões pedagógicas.
04	Participação na reunião da	Mensal (ordinárias) e	Sim	Frequência nas reuniões da

	Câmara de Graduação	extraordinárias (sempre que convocado)		Câmara de Graduação.
05	Gerenciamento junto a Direção de Ensino e Coordenação Acadêmica Geral quanto a problemas administrativos e de funcionamento que possam comprometer o andamento do curso	Sempre que necessário	Não	Número de problemas resolvidos e tempo médio para resolução.
06	Dimensionamento da infraestrutura necessária (laboratórios, salas de aula, equipamentos multimídia, materiais e insumo para as aulas)	Sempre que solicitado	Não	Adequação da infraestrutura às demandas do curso.
07	Participação em eventos de capacitação	Sempre que solicitado	Sim	Número de eventos participados e aplicação do aprendizado.
08	Participar das reuniões do CONSEPE	Mensal (ordinárias) e extraordinárias (sempre que convocado)	Sim	Participar de pelo menos 80% dos eventos de capacitação e aplicar os conhecimentos adquiridos.

2.6 - Ações de Relacionamento com a Direção do Câmpus

Nº	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	DATA OU PRAZO OFICIAL DEFINIDO	INDICADORES
01	Participação nas reuniões com a direção do Câmpus	Sempre que solicitado	Não	Percentual de Participação nas Reuniões
02	Atendimento as demandas da Direção Geral, Diretoria de Ensino, Coordenadoria de Pesquisa e Extensão, Coordenadoria de pesquisa, Coordenadoria de Biblioteca, NAPE, CPA, NIT e outros.	Sempre que solicitado	Não	(Número de Demandas Atendidas / Número Total de Demandas) * 100

2.7 - Ações de Relacionamento com a Reitoria da Universidade

Nº	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	DATA OU PRAZO OFICIAL DEFINIDO	INDICADORES
01	Atendimento as demandas da Reitoria	Sempre que solicitado	Não	(Número de Demandas da Reitoria Atendidas / Número Total de Demandas da Reitoria) * 100
02	Participação em eventos de capacitação	Sempre que solicitado	Não	Percentual de Participação em Eventos de Capacitação
03	Participação em Grupos de Trabalho e comissões	Sempre que solicitado	Não	(Número de Participações em Grupos e Comissões / Número Total de

	promovidas pela Reitoria			Oportunidades de Participação) * 100
--	--------------------------	--	--	---

2.8 - Ações de Relacionamento com a Comunidade

Nº	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	DATA OU PRAZO OFICIAL DEFINIDO	INDICADORES
01	Atendimento a pessoas ou representantes da comunidade externa	Sempre que solicitado	Não	Índice de Satisfação do Atendimento à Comunidade Externa
02	Participação em eventos da área	Sempre que solicitado	Não	Percentual de Participação em Eventos da Comunidade Externa

3 - Considerações Finais

Este plano de ação coloca-se à disposição para consulta a toda comunidade acadêmica do Câmpus Paraíso. Apresentou-se nele as principais ações da coordenação do curso de Ciências Contábeis que poderão sofrer ajustes no decorrer dos semestres letivos do ano de 2023.

Lidiane dos Santos Silva
Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis
Câmpus Paraíso do Tocantins

APÊNDICE 4 – DADOS DO CORPO DOCENTE

COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Ordem	Matrícula	Nome	Experiência Profissional (em anos)	Tempo de docência na Unitins	Experiência no Magistério Superior (em anos)	Experiência Docente EaD (em anos)	Experiência Docente Tutoria (em anos)	Produção (últimos 3 anos)				É professor tutor
								Cult.	Cient.	Art.	Tecno.	
1	830378	Lidiane dos Santos Silva	20	4 meses	20 anos	5	2		139		35	Não
2	821048	Juscelino Carvalho de Brito	30	1 ano	29 anos	6 anos	1		2	Não possui	Não possui	Não
3	900512	Luana Priscila Barros de S. Menta (Docente cedida)	20	3 anos	25 anos	3 anos	1		Não possui	Não possui	Não possui	Não
4	820710	Monica de Souza Lima	6	1 ano	06 anos	5 anos	5		50	Não possui	Não possui	Sim
5	820707	Wolfgang Teske	20	3 anos	38 anos	3 anos e meio	5	19	9	Não possui	Não possui	Sim
6	820758	Stelamar do Amordivino	10	2 anos	10 anos	5 anos	6		1	7	Não possui	Não
7	820842	Marcos Antônio Oliveira da Cruz	10	2 anos	11 anos	2 anos	2		Não possui	Não possui	9	Não
8	821247	Eudes da Silva Vieira	10	6 meses	4 anos	3 anos	2,5		6	Não possui	Não possui	Sim
9	821046	Abraão Cavalcante Lima	28	1 ano	28 anos	5 anos	4		9			Sim
10	821043	Olivia Aparecida Silva	20	1 ano	25 anos	3 anos	Não possui		9			Não
11	821109	Paulo Cesar Romão Bomfim	12	2 anos	18 anos	4 anos	11		9		10	Sim
12	821315	Elisania Arndt	10	13 dias	10 anos		Não possui		9			Não

13	821206	Otília Paiva Nunes Alves	10	1 ano	19 anos	5 anos	10		10			Não
14	820842	Giliarde Benavinito Albuquerque C.Virgulino R.NºE Gama	3	2 anos	3 anos	6 meses	6 meses		20			Sim
15	821314	Leonardo dos Santos Bandeira	2	13 dias	7 anos	6 anos	6		35		12	Sim